ANNO LVI NUMERO 80 — QUINTA FEIRA 8 DE ABRIL DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

LONDRES, 6 de abril.

— **Continuam a chegar resultados eleitoraes favoraveis aos liberaes.**

Em vista do resultado conhecido, espera-se que os whigs tenham grande maioria na Camara dos Communs.

Pernambuco, 7 de abril de 1880.

O Director,

J. Brezet.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 7 de abril, ás 10 horas e 10 minutos da manhãa. (Recebido ás 11 horas e 30 minutos).

— **Por decreto de 3 do corrente foi nomeado ministro adjunto do Tribunal do Conselho Supremo Militar de Justiça, em substituição ao conselheiro José Baptista Lisboa, o desembargador Viriato Bandeira Duarte.**

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

— Por decretos de 28 de março foram nomeados:

Presidente do conselho e ministro da fazenda, conselheiro senador José Antonio Saraiva.

Ministro da justiça, conselheiro senador Manoel Pinto de Souza Dantas.

Ministro do imperio e interino da guerra, deputado Barão Homem de Mello.

Ministro da agricultura, deputado Manoel Buarque de Macedo.

Ministro dos negocios estrangeiros e interino da marinha, deputado Pedro Luiz Pereira de Souza.

— Por decreto de 20 foi nomeado o bacharel Joaquim de Oliveira Fernandes professor de francez no Internato do Imperial Collegio de Pedro II.

— Por carta imperial de 20 foi nomeado grã-cruz effectivo da ordem da Rosa o senador William Henry Waddington, ex-ministro dos negocios estrangeiros em França.

— Por decretos de 13 foram nomeados:

O Dr. Rozendo Muniz Barreto, professor de philosophia do Externato do Imperial Collegio de Pedro II;

O bacharel Sylvio Roméro, professor da mesma disciplina do Internato do dito collegio;

João Rodrigues de Macedo, professor substituto de inglez do mesmo collegio;

Fausto Carlos Barreto, professor substituto de portuguez e litteratura geral do referido estabelecimento.

— Em 18 declarou-se á presidencia do Ceará, que tendo a presidencia da provincia do Pará representado por mais de uma vez contra o abuso de se transportarem daquella para esta provincia, por conta dos cofres publicos, muitos emigrantes, que augmentando o numero dos que alli já sustenta o soccorro publico, difficulta e diminue este soccorro, que está limitado a casos muito especiaes, haja de providenciar afim de não terem passagem para a do Pará, por conta do governo, senão aquelles emigrantes que estiverem no animo de fixar-se alli definitivamente, e em condições de viver de seus proprios meios, e que no caso de mudarem de opinião, possam transportar-se por sua conta para onde lhes convier.

Ministerio da fazenda

— Circular n. 20.—Ministerio dos negocios da fazenda. — Rio de Janeiro, em 3 de março de 1880.—Affonso Celso de Assis Figueiredo, presidente do tribunal do thesouro nacional, communica aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, para os fins convenientes, que vão ser emittidas as estampilhas do sello adhesivo do valor de 5$, feitas na Casa da Moeda, e cujos signaes são os seguintes: Tem 42 millimetros e 3 decimos de cumprimento e 8 decimos de largura. Na parte superior da estampilha estão as palavras—Imperio do Brasil—em lettras romanas brancas, em duas curvas: logo abaixo n'uma almofada o valor—5$000—em algarismos arabes brancos, e entre dous filetes verticaes. No centro está a effigie de Sua Magestade o Imperador em perfil e dentro de um circulo de perolas, sendo o fundo traçado por linhas rectas cruzadas. Na parte inferior e n'uma almofada está a palavra réis—em lettras brancas entre dous filetes verticaes e logo abaixo a palavra sello—em lettras romanas brancas entre duas estreilas em uma curva. O fundo das almofadas é composto da repetição da palavra—Brasil—microscopicas. O fundo não occupado pelo valor e pela palavra—réis—é feito de linhas curvas cruzadas a traço branco. O todo é rodeado de um filete formando 24 curvas. A côr das estampilhas é a mesma das de 100, 200, 400, 500, 1$ e 2$ feitas naquella repartição.

— Em 8 communicou-se á presidencia de Santa Catharina que regularmente decidio sobre consulta que lhe fizera o inspector da alfandega: 1º, que o pagamento da taxa addicional de escravos, de que trata o art. 18 n. 6 da lei de 31 de outubro e decreto n. 7 539 de 15 de novembro de 1879, devia ser cobrado do 1º do janeiro em diante, e que a ella estavam tambem sujeitos os contribuintes que já satisfizeram a primeira parte do dito imposto: 2º, que dos passaportes ou passes dos navios fossem cobradas somente as taxas do § 8º do art. 10 do regulamento annexo ao decreto n. 7,540 de 15 de novembro daquelle anno, visto ter sido revogado o de n. 4,356 de 24 de abril de 1869, em virtude do citado art. 18 § 3º n. 3, que mandou continuar a autorisação conferida pelo art. 12 § unico da lei n. 2,792 de 20 de outubro de 1877 para se incluirem no sello os emolumentos.

Ministerio da agricultura

Foram expedidas as seguintes circulares ás presidencias de provincia, em 29 de março:

« As circumstancias financeiras do imperio não são desconhecidas de V. Exc. Ellas impõem ao governo imperial o dever de restringir as despezas publicas aos mais estreitos limites que a organisação dos serviços comportar. Por outro lado é ponto do programma do gabinete a que tenho a honra de pertencer a mais estricta observancia da lei do orçamento. Reitero, portanto, a V. Exc. todas as recommendações a este respeito expedidas pelo meu illustrado antecessor, e conto que este ministerio encontrará da parte de V. Exc a mais desvelada cooperação na realisação deste intuito.—*M. Buarque de Macedo.* »

« Recommendo a Vmc. que, emquanto não for regulado pelo governo ou pelo poder legislativo o serviço de construcção de obras publicas e fornecimento de materiaes, nenhum contrato será para esse fim celebrado sem que preceda concurrencia publica, chamando-se propostas durante o prazo nunca menor de 15 dias, quer esses contratos tenham de ser submettidos á approvação deste ministerio, quer não, salvos os casos de urgencia e quando os fornecimentos, obras ou serviços forem de importancia minima, ou, finalmente, se se tratar de encommendas que por sua especialidade não possam ser satisfeitas com aquellas prescripções.—*M. Buarque de Macedo.* »

Ministerio da marinha

Passaram do transporte *Werneck* para o vapor *Amazonas* o 1º tenente Aristides Monteiro de Pinho, e do encouraçado *Lima Barros* e *Javary* para a corveta *Bahiana* todos os guardas marinhas.

— Foram nomeados para embarcar no transporte *Werneck* o 1º tenente Manoel José da Silveira, e na corveta *Nitherohy* o guarda-marinha Alberto Alvaro da Silva.

— Communicou-se, em 20 de março, á contadoria, para os fins convenientes e em solução á duvida proposta em officio de 22 do mez passado, que em aviso de 17 do corrente declarou o ministerio dos negocios da fazenda que as gratificações substitutivas das vantagens militares, de que trata a ordem de 20 de fevereiro de 1873, estão isentas do imposto do sello em virtude da expressa disposição do art. 9.º n. 6 do regulamento mandado observar por decreto de 15 de novembro de 1879.

— Querendo manifestar por actos de minha imperial clemencia o respeito e veneração que consagro ao dia de hoje, em que a igreja commemora a sagrada paixão e morte de Nosso Senhor Jesus Christo, hei por bem, usando da attribuição que me confere o art. 101 § 8.º da constituição do imperio, perdoar ao sentenciado da armada José Delfino de Mendonça, do resto da penna que lhe falta cumprir pelo crime de 2.ª deserção simples.

— Querendo manifestar por actos de minha imperial clemencia o respeito e veneração que consagro ao dia de hoje, em que a igreja commemora a sagrada paixão e morte de Nosso Senhor Jesus Christo, hei por bem, usando da attribuição que me confere o art. 101 § 8.º da constituição do imperio, perdoar ao sentenciado da armada Joaquim de Oliveira Lopes, do resto da pena que lhe falta cumprir pelo crime de 2.ª deserção simples.

— Querendo manifestar por actos de minha imperial clemencia o respeito e veneração que consagro ao dia de hoje, em que a igreja commemora a sagrada paixão e morte de Nosso Senhor Jesus Christo, hei por bem, usando da attribuição que me confere o art. 101 § 8.º da constituição do imperio, perdoar ao sentenciado da armada Norberto Antonio de Sampaio, do resto da pena que lhe falta cumprir pelo crime de 2.ª deserção simples.

Ministerio da guerra

Querendo manifestar por actos de minha imperial clemencia a veneração e respeito que consagro ao dia de hoje, em que a igreja commemora a sagrada paixão e morte de Nosso Senhor Jesus Christo, hei por bem, usando da attribuição que me confere o art 101 § 8.º da constituição do imperio, commutar em um anno a pena de dous annos e meio de prisão em fortaleza, a que foi condemnado o alferes do 3.º regimento de cavallaria ligeira Cesario dos Anjos Garcia, por sentença do conselho supremo militar de justiça de 31 de maio do anno proximo passado.

— Querendo manifestar por actos de minha imperial clemencia a veneração e respeito que consagro ao dia de hoje, em que a igreja commemora a sagrada paixão e morte de Nosso Senhor Jesus Christo, hei por bem, usando da attribuição que me confere o art. 101 § 8.º da constituição do imperio, commutar em um anno a pena de tres annos de prisão em fortaleza a que foi condemnado o 2.º tenente do 2.º regimento de artilharia Celestino Alves Bastos por sentença do conselho supremo militar de justiça de 15 de fevereiro do anno proximo passado.

— Querendo manifestar por actos de minha imperial clemencia a veneração e respeito que consagro ao dia de hoje, em que a igreja commemora a sagrada paixão e morte de Nosso Senhor Jesus Christo, hei por bem, usando da attribuição que me confere o art. 101 § 8.º da constituição do imperio, perdoar ao alferes do 14.º batalhão de infantaria, Gil Antonio Marques, a pena de expulsão do serviço do exercito, a que foi condemnado por sentença do conselho de guerra, confirmada pelo conselho supremo militar de justiça em 28 de maio do anno proximo passado.

— Foram transferidos de uns para outros corpos do exercito os seguintes officiaes subalternos:

Arma de artilharia.—Para o 4.º batalhão o 2.º tenente do 2.º regimento Alexandre Carlos Barreto

Arma de cavallaria.—Para o 3.º regimento o alferes do 1.º Lydio Purpurario dos Santos Costa, e o do 1.º corpo João Baptista de Arruda Penteado.

Para o 2.º corpo o tenente do esquadrão de Goyaz, José Venancio de Santiago.

Para o esquadrão de Goyaz, o tenente do 1.º corpo Thomaz Augusto de Vasconcellos Coimbra.

Arma de infantaria.—Para o 5.º batalhão o alferes do 16.º Raymundo Publio Roskilim da Silva Martins

Para o 12.º batalhão, o alferes do 13.º Fausto Martins Ribeiro.

Para o 13.º batalhão, o alferes do 9.º Jeronymo Antonio Joaquim de Araujo

Para o 14.º batalhão, o tenente João Paulo da Silva Porto e o alferes Bellarmino Augusto de Athayde, este do 9º batalhão e aquelle da companhia do Rio Grande do Norte.

— Foram classificados os seguintes officiaes subalternos nos diversos corpos do exercito:

Arma de artilharia.—2º regimento o 2º tenente José Antonio da Silva Gordo.

3º regimento o 2º tenente Ignacio de Alencastro Guimarães.

1º batalhão 2º tenente Manoel Portilho Bentes.

2º batalhão segundos tenentes Francisco Emilio Julien e Raymundo de Souza Paes de Andrade.

3º batalhão os segundos tenentes Antonio Maria de Albuquerque O'Connell Jersey e Bento Manoel Bibiano Carneiro Monteiro.

4º batalhão os segundos Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz, Alcibiades Martins Rangel, José Carlos da Silva Telles e Antonio Gomes Corrêa de Miranda.

Arma de cavallaria.—1º regimento o tenente Carlos Augusto Peixoto de Alencar.

3º regimento os alferes Gentil Eloy de Figueiredo e Fortunato Lemos do Prado.

4º regimento o tenente Basilio Valor e os alferes Antonio Marques e Octavio Francisco Trinchão.

1º corpo os tenentes Pedro Roque de Souza e Raymundo Antonio Fernandes de Miranda.

2º corpo o alferes José Joaquim Dantas.

Arma de infantaria.—1º batalhão o tenente Gaspar Ribeiro de Almeida Barros e os alferes José Lauriano da Costa, José Viegas da Silva e João Manoel de Mariz.

5º batalhão o alferes João da Matta de Souza Aronica.

6º batalhão o tenente Julio Cesar da Silva Lima e o alferes Joaquim Gonzaga Marques Porto.

9º batalhão o tenente João Paulo de Santa Anna e os alferes Francisco Jeronymo Lopes Pereira, Evaristo Gomes Leite, Salvador Ignacio da Silveira, Eduardo Martiniano Borba e Thomé Francisco Corrêa de Araujo.

10º batalhão o tenente Paulino Julio de Moraes Carneiro e o alferes Agnello Petra de Almeida.

14º batalhão o tenente José Joaquim Ayres do Nascimento e o alferes Pedro Manoel Gomes Carneiro.

15º batalhão o alferes Benevides de Assis Pinheiro.

16º batalhão o alferes Pamphilo Garrite Pessoa, Felix Barreto Muniz Telles, Antonio Caetano da Silva Junior e Gustavo Domingos Machado.

18º batalhão os alferes José Mathias da Silva Junior, Vicente Magno Nunes, Leonardo José da Silva e José Rodrigues de Castro.

19º batalhão o tenente Democrito Ferreira da Silva.

20º batalhão os tenentes Antonio Felippe Nery e Affonso Elias Pereira.

21º batalhão o tenente Paulo Pinto Antonio Rangel e o alferes João Henriques Bueno Deschamps.

Companhia do Rio Grande do Norte o tenente Manoel Alexandre Pessoa de Mello e o alferes Francisco de Paula e Souza.

Ministerio da justiça

— Querendo manifestar, por actos de minha imperial clemencia, o profundo respeito e veneração que consagro ao dia de hoje, em que a igreja commemora a sagrada paixão e morte de Nosso Senhor Jesus Christo, hei por bem, usando da attribuição que me confere o art. 101 § 8º da constituição do imperio, perdoar aos réos constantes da relação que com este baixa, assignada por Lafayette Rodrigues Pereira, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, que assim o tenha entendido e faça executar.

Ceará.—Maria Josepha da Conceição, do resto da pena de vinte annos de prisão com serviço analogo ao sexo, a que foi condemnada em virtude de decisões do jury do termo de Milagres, em 19 de dezembro de 1868, por crime de tentativa de morte, perpetrado em 24 de outubro do mesmo anno.

— Querendo manifestar por actos de minha imperial clemencia o profundo respeito e veneração que consagro ao dia de hoje, em que a igreja commemora a sagrada paixão e morte de Nosso Senhor Jesus Christo, hei por bem, usando da attribuição que me confere o art. 101 § 8º da constituição do imperio, commutar as penas impostas aos réos constantes da relação que com este baixa, assignada por Lafayette Rodrigues Pereira, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, que assim o tenha entendido e faça executar.

Pernambuco.—João Bento de Vasconcellos e Francisco Vieira de Carvalho commutada no médio do art. 205 do codigo criminal a pena de nove annos e quatro mezes de prisão simples e multa correspondente á metade do tempo, que lhes foi imposta pelo jury de Nazareth, por crime de ferimentos graves, commettidos em 2 de abril de 1875.

Maranhão.—Quirino Alves Pereira, commutada em 20 annos de prisão com trabalho a pena de galés perpetuas a que foi condemnado pelo jury do termo de S. Bernardo, por crime de homicidio, commettido em 28 de julho de 1859.

Governo da provincia

Inspecção da saúde do porto de Pernambuco, 1 de abril de 1880.—Illm. e Exm. Sr.—Accuso o recebimento do officio de V. Exc. em que, annuindo á minha proposta, põe V. Exc. á disposição desta repartição, o forte de Itamaracá para nelle serem recolhidos os salvados do lúgar italiano *Vicenzo*, que para aquella ilha fôra, afim de ser submergido e apagado o fogo que se dizia existir no porão.

Em consequencia da faculdade concedida por V. Exc., e, querendo afastar desta cidade os salvados do dito lúgar, que para o armazem do Visconde do Livramento haviam sido trazidos sem sciencia desta repartição, officiei hoje ao dito Visconde participando-lhe a concessão que V. Exc havia feito do forte para deposito das mercadorias, emquanto ellas não fossem reembarcadas, e officiei ao inspector da alfandega, pedindo para que houvesse de fazer effectiva a retirada para Itamaracá de todos os salvados do lúgar *Vicenzo*, que estivessem no dito armazem e alguns que ainda existissem nas barcaças ou alvarengas, evitando assim que elles fossem descarregados, e que impedisse que qualquer embarcação que viesse de Itamaracá carregada de objectos provenientes do lúgar, entrasse no porto desta cidade.

Nesta ultima conformidade, officiei tambem ao capitão do porto, o qual respondeu-me que, antes de tomar qualquer providencia, iria entender-se com V. Exc., o que tudo consta dos officios juntos por copia.

O Visconde do Livramento respondeu ao guarda desta repartição que foi-lhe apresentar o meu officio, dizendo que já havia dado ordem para uma barcaça ir se encontrar com o vapor que trazia a alvarenga á reboque para voltar com ella para Itamaracá, e que ia mandar transportar sem demora para a dita ilha, todos os salvados que se achavam em seu armazem e ainda á bordo da alvarenga que havia chegado ante-hontem.

Pelos meus officios anteriores dirigidos a V. Exc. a respeito desta questão, está V. Exc. informado de haver eu requisitado que o lúgar *Vicenzo*, não fosse submergido no porto desta cidade, porque constava existir em seu porão 150 toneladas de guano artificial ou sangue de boi dessecado, ossos, lã de carneiro e outras substancias animaes, que, sendo molhadas, deveriam ficar sujeitas a apodrecerem, como sempre acontece.

Logo que correu nesta cidade a noticia de que o lúgar, em consequencia de minha requisição, não entraria no porto e sim iria para alguma outra praia onde podesse ser submergido, levantou-se entre certas pessoas do commercio, talvez interessadas no negocio, uma gritaria horrivel contra esta inspecção, como sempre acontece quando se contrariam os intentos de certos individuos, dizendo-se que isto se fazia porque o Visconde do Livramento queria tomar conta do navio, e não consentir que o negociante Dantas se incumbisse da submersão e descarga; e que não havia inconveniente algum em se descarregar o navio neste porto, porque nenhum mal viria para a saúde; e assim cada um ia fazendo apreciações a seu modo, conforme sua maneira de pensar, ou interesse que tinha.

Passados alguns dias, e quando parecia haver amanaido o tumulto que por tal motivo se havia levantado, apparece no *Jornal do Recife*, uma pequena censura por terem vindo para esta cidade os salvados do dito lúgar.

Não deixou de causar-me sorpreza a entrada de taes generos no estado em que se achavam; pois estava certo de que na paragem em que se achava o navio submergido havia empregados da alfandega e da capitania do porto, e o pequeno vapor *Meduza*, que julgo estar no serviço da alfandega.

Não tendo intenção de culpar a ninguem por este acontecimento, que podia ser mero effeito de acaso ou de pouca pratica de empregados subalternos, não posso, todavia, deixar de lamentar que nenhum desses empregados sentisse o cheiro putrido dos objectos e os deixasse seguir para esta capital sem a minima prevenção, e que aqui tivessem entrada da mesma maneira, porque vieram.

O mal, entretanto, estava feito; e era necessario tratar de remedial-o da melhor fórma possivel, e não perder tempo em discutir quem tinha sido o causador delle.

Pensei que empregando, sem demora, grande quantidade de acido phenico e chlorureto de calcio, conseguisse corrigir o máo cheiro que exhalavam essas substancias, meio corruptas; mas, ou fosse por ser grande a quantidade dos objectos, ou por sua qualidade, o certo é que, voltando ao armazem com um dia de intervallo, achei ainda muito sensivel o cheiro ammoniacal que exhalavam as lãs, com quanto a decomposição das outras substancias estivesse suspensa, mas continuasse o máo cheiro dellas.

Mandei fazer segunda e terceira desinfecção; e preveni logo ao Visconde do Livramento que aquelles objectos não podiam continuar alli, e que procurasse quanto antes removel-os, fosse para onde fosse.

O Visconde do Livramento allegou que não podia dar passo algum nesse sentido sem licença da alfandega, á que estavam elles sujeitos.

Já por prevenção havia officiado ao inspector da alfandega, para ordenar aos seus empregados que não consentissem que viesse para aqui objecto algum sem ser desinfectado convenientemente.

Tendo disso conhecimento, o Visconde do Livramento expoz-me a difficuldade em que se achava de mandar fazer esse serviço, por lhe faltar pessoa habilitada. Puz á sua disposição o guarda desta repartição Xisto de Miranda Camara, e um dos remadores mais habituados a fazer o serviço das desinfecções.

Tendo ambos partido immediatamente para Itamaracá, voltou o guarda, no dia 30, com uma alvarenga carregada de fardos lã, alguns couros de boi e retalhos dessa materia, que pouca serventia podem ter, e uma porção de vergalhos seccos, que dizia serem os que mais fediam, e por isso vinha consultar se convinha deixal-os trazer ou deital-os ao mar.

Informou-me então que achando-se desoccupada a fortaleza de Itamaracá, julgava conveniente depositar alli os salvados, a ver se apparecia um ou dous dias de sol, visto como as chuvas torrenciaes que cahiam incessantemente ha tantos dias quasi inutilisavam a desinfecção, dissolvendo os reagentes chimicos e levando-os.

Não havendo meio mais prompto de sahir da difficuldade em que nos achavamos de conseguir que se removesse com a urgencia que o caso exigia aquelle fóco de infecção, officiei immediatamente a V. Exc., pedindo que mandasse pôr á disposição o dito forte, e hoje tomei as providencias que constam dos officios que remetto por copia a V. Exc., assim como pedi outras providencias no sentido de se tornar effectiva a remoção para aquella ilha, de todos os objectos que tem vindo para esta cidade.

Não sei qual seria outro o modo de proceder que conseguisse chegar ao fim desejado, com mais presteza e com menos perturbação, uma vez que não se tratava de proteger interesses de pessoa alguma, nem de prejudicar a outrem.

Tambem não me animo a pensar que porteime com o criterio e prudencia indispensaveis em quem tem á seu cargo o desempenho de obrigações de serviço publico, e que faça o que fizer, nunca póde satisfazer os desarrazoados e os que exigem o que se lhe não póde conceder.

Relatadas assim as providencias tomadas por esta repartição, e as que á sua requisição foram ordenadas por V. Exc., peço licença a V. Exc. para dizer duas palavras a respeito das noticias dadas hoje pelo *Jornal do Recife* e *Diario de Pernambuco*.

No *Jornal do Recife* se noticia:

1.º Que o Sr. Dr. José Felix se queixou de haverem apparecido varios casos de cholerina e outras molestias graves em Santo Amaro, em consequencia das exhalações putridas levadas para alli dos armazens da rua do Apollo, onde se acham depositados os salvados do lúgar Vincenzo.

2.º Que essas exhalações chegam á rua do Luiz do Rego, onde o Sr. Dr. Ramos, reside.

A's dez horas da manhã enderecei-me para Santo Amaro a observar por mim mesmo em que grão se sentia alli o cheiro dos salvados existentes na rua do Brum, e encontrando defronte da casa do Star, o meu collega Sr. Dr. Ermirio Coutinho, não menos digno de respeito e consideração que os outros dous collegas acima, disse-me elle que havia alguma exageração n'aquellas noticias, pois elle tambem tinha doentes em Santo Amaro, alli residia, e não tinha conhecimento de tantos casos de cholerina, e sabia apenas de um ou outro caso de diarrhéa, que foram aliás mais numerosos em uma familia em cuja casa se bebia agua de um deposito em que havia um rato podre ha muitos dias; e que, quanto ao cheiro máo, que este se sentia as vezes, quando o vento estava em direcção favoravel, mas não sempre.

Pouco depois encontrei o secretario desta repartição Antonio Elyseu Martins Ferreira, que tambem mora em Santo Amaro, e disse-me que passando todos os dias pela rua da Aurora, pouco percebia o máo cheiro de que algumas pessoas se queixavam, mas que um canoeiro lhe havia dito ha dias que o cano da Recife Drainage que lançava as materias do bairro do Recife em frente ao pharol, em algumas occasiões deitava um cheiro suffocante que não permittia que niuguem passasse pelo rio sem grande incommodo.

Voltei depois d'ahi para o Recife, e fomos á praia do Brum, e verificamos a abertura do cano sobre o areial, e não sentimos o máo cheiro porque a agua corria com muita força, parecendo a hora da lavagem dos canos *(Chasse d'eau.*

Na mesma occasião vimos a extensa esterqueira formada no terreno ao norte do arsenal de marinha, onde as carroças da empreza municipal estavam despejando as immundicias apanhadas nas ruas.

O cheiro desta esterqueira é tal, que admira que quem tem competencia e zelo pela saúde do municipio, não o tenha alguma vez sentido.

Ainda temos a notar na rua do Brum o cheiro das fezes dos muares da companhia Ferro Carril, e o da fabrica de sabão que, como todos sabem, em certas occasiões tambem exala máo cheiro.

E' verdade que o olfato acostuma-se com o cheiro e não o sente, entretanto que percebe aquelles com que não está habituado.

A' respeito do cano da Companhia Drainage julgo que ha quatro annos representei contra elle, e a companhia ficou muito certa de o mandar collocar até dentro do mar. Como eu não sou engenheiro fiscal d'essa companhia, nenhum poder tenho para obrigal-a: represento apenas.

A's 2 horas da tarde fui chamado para ver um filho do Sr. Francisco Botelho de Andrade, que mora em Santo Amaro, e tem estaleiro confrontando com o forte do Brum.

O doente padece de sezões ha dias. Informando-me da senhora do Sr. Botelho se sentia máo cheiro, respondeu-me que ha mais de vinte dias sentia-se alli muito forte cheiro de animal morto, e que suppunha-se ser algum que por alli perto estivesse, porque tambem os urubús adejavam frequentemente pela visinhança, mas que tambem em outros dias sentia-se um outro cheiro mais incommodo e que todos diziam ser do canno da Companhia Drainage e do monturo de Fóra de Portas, e que não o podia distinguir dest'outro cheiro sobre que eu indagava.

A casa do Sr. Botelho de Andrade está situada no fim da rua da Aurora, mas muito proximo do mar.

Não é minha intenção contestar que na rua da Aurora se sente o cheiro dos malditos despojos do *Vicenzo*, desde que o proprio Sr. Saldanha, guarda-livros do Sr. Visconde do Livramento e que mora em Santo Amaro me affirmou que lá se sentia ás vezes o cheiro, e eu mesmo o verifiquei; mas onde ha tantas outras causas de infecção constante e de longa duração, e além disso os pantanos que actualmente estão cheios d'agua de chuva e espalhados por toda a redondesa da *cidade de Santo Amaro* querer-se attribuir todas as molestias costumeiras, exclusivamente aos gazes putridos dos salvados do *Vicenza*, parece que é um pouco forte.

Todo meu empenho foi desde o principio que a cidade não recebesse as emanações do porão de um navio carregado de sangue podre, de ossos, de unhas de boi e retalhos de couro; fiz o que estava ao meu alcance, e da boa vontade de V. Exc. consegui o meu intento.

Não tenho culpa de outros cumprirem seu dever.

Agora passarei á noticia dada pelo *Diario de Pernambuco.* Não podemos deixar de nos julgar muito felizes por haver a camara municipal entendido pedir a V. Exc. providencias contra os salvados do *Vicenzo*, pois esse interesse pela saúde publica prova que vamos obter a extincção de todas as esterqueiras, existentes no cáes do Apollo, no terreno do arsenal de marinha, de que fallei, e em muitas outras paragens desta cidade, d'onde o cheiro não póde molestar o sensivel olphato da municipalidade, como seja nessa immensa esterqueira ao sul da casa de detenção, revolvida dia e noite por muitas centenas de porcos, uma outra no principio da rua Imperial, onde foi o viveiro do Muniz e muitas outras que seria enfadonho mencionar.

Vamos ter a extincção do poderosissimo fóco de podridão chamado—matadouro municipal da Cabanga—cujo máo cheiro se sente ás vezes na povoação dos Afogados. Emfim, vamos ter brevemente a dessecação dessas innumeras ruas que se acham convertidas em lodaçaes e d'onde se exhala putrido e insupportavel cheiro de tijuco, quando os carros ou os quadrupedes passam pelo meio delles e cobrem de lama aquelles que vão pelos passeios.

E como eu vivo persuadido de que tenho sido incansavel em pugnar pelos interesses da salubridade publica, não posso deixar de applaudir com a mais completa effusão de jubilo a demonstração de seus bons desejos, que acaba de dar a Illma. camara municipal do Recife.

E' esta a historia das providencias que se tem tomado em relação aos salvados do lúgar *Vicenzo*, que tiveram entrada nesta cidade, provavelmente sem sciencia, nem conhecimento da alfandega, e que hei empregado todos os esforços, ajudado com toda efficacia e bons desejos por V. Exc., para leval-os para fóra da cidade, no que tenho sido coadjuvado pelos Srs. inspectores do arsenal de marinha e da alfandega e pelo proprio Sr. Visconde do Livramento, parecendo que de hoje até amanhã nada mais existirá desses salvados nesta cidade. Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Lourenço Cavalcante de Albuquerque, dignissimo presidente da provincia. O inspector, Dr. *Pedro de Atthayde Lobo Moscozo.*

Inspecção de saúde do porto de Pernambuco, em 1 de abril de 1880.—Illm. e Exm. Sr.—Tendo o Exm. Sr. presidente da provincia posto á disposição desta repartição o forte de Itamaracá para nelle serem depositados e desinfectados os salvados do lúgar *Vincenzo*, assim o communico a V. Exc. para que faça immediatamente transportar para o dito forte os objectos que se acham depositados em seu armazem á rua do Brum, e quaesquer outros que estejam sobre agua, afim de alli serem dessecados e conservados até terem outro destino, visto como as desinfecções abundantes que se tem feito em dito armazem não tem extinguido o máo cheiro ammoniacal que elles exhalam, e estão apparecendo queixas que, bem ou mal fundadas, convém que não continuem. Tendo requisitado ao Exm. Sr. inspector da alfandega providencias neste sentido, espero que V. Exc. com a maior urgencia satisfaça as exigenciaas desta repartição, attinentes ao bem da saúde publica. Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Visconde do Livramento, encarregado da descarga no lúgar *Vincenzo.* O inspector, Dr. *Pedro de A. Lobo Moscozo.*

Inspecção de saude do porto de Pernambuco em 1 de abril de 1880.—Illm. e Exm. Sr.—Rogo a V. Exc. digne-se de mandar impedir a entrada de qualquer embarcação que venha carregada dos salvados do lúgar *Vicenzo*, ou fazel-a voltar para a ilha de Itamaracá, para serem descarregados no forte que o Exm. Sr. presidente da provincia poz á disposição desta repartição para nelle serem depositados e desinfectados ditos salvados, até terem outro destino. Em segundo lugar convém que, quanto antes, sejam removidos para Itamaracá ou para fóra desta cidade os salvados, que, sem sciencia desta repartição, foram recolhidos ao armazem do Visconde do Livramento, á rua do Brum, visto como apezar das desinfecções que se tem mandado fazer, exhalam máo cheiro, que está dando lugar a queixas pela imprensa, como V. Exc. pode ver do *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recife* de hoje. Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Fabio Alexandrino de Carvalho Reis, dignissimo inspector da alfandega.—O inspector, Dr. *Pedro Athayde Lobo Moscoso.*

Inspecção de saude do porto de Pernambuco, em 1º de abril 1880.—Illm. Sr.—Rogo a V. S. se digne mandar impedir a entrada neste porto de qualquer embarcação que venha carregada dos salvados do lúgar *Vicenzo*, até que o Exm. Sr. presidente da provincia decida a respeito da questão pendente sobre este assumpto. Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Antonio Claudio Soido, dignissimo capitão do porto.—O inspector, Dr. *Pedro d'Athayde Lobo Moscoso.*

N. 37.—Capitania do porto de Pernambuco em 1º de abril de 1880.—Illm. Sr.—Acabo de receber o officio de V. S. pedindo que prohiba a entrada neste porto de embarcações que tragam carga do lúgar *Vicenzo*, e tenho a dizer a V. S. que, antes de tomar qualquer resolução á respeito, vou receber as ordens do Exm. Sr. presidente da provincia. Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, inspector da saude do porto.—*Antonio Claudio Soido*, inspector e capitão do porto.

Inspecção de saude do porto de Pernambuco em 2 de abril de 1880. — Illm. e Exm Sr. — Em additamento á communicação de hontem, participo a V. Exc. que estão dadas as ordens necessarias para que V. Exc. não possa desembarcar genero algum dos salvados do lúgar *Vicenzo*, nem na ilha do Pina nem em qualquer outro lugar, visto como lhe foi concedida a ilha de Itamaracá para beneficiar ditos generos e remetter os que tiverem vindo para esta cidade. Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Visconde do Livramento.—O inspector, *Pedro d'Athayde Lobo Moscoso.*

Inspecção de saude do porto de Pernambuco em 2 de abril de 1880 — Illm. e Exm. Sr. —Constando que o Visconde do Livramento pretende desembarcar parte dos salvados do lúgar *Vicenzo*, na ilha do Pina, rogo a V. Exc. se digne de dar as ordens que julgar necessarias para que o dito Visconde faça transportar para Itamaracá todos os salvados que tenham vindo para esta cidade e impedir que para ella entre qualquer delles, seja qual for a sua natureza e qualidade. Para o fim mencionado foi concedida a ilha de Itamaracá ao dito Visconde, conforme participei hontem a V. Exc., e as razões que tem havido para não estarem os salvados em Fóra de Porta militam a respeito da ilha do Pina. Deus guarde a V. Exc —Illm. e Exm. Sr. Dr. Fabio Alexandrino de Carvalho Reis, digno inspector da alfandega. —O inspector, Dr. *Pedro d'Athayde Lobo Moscoso.*

Inspecção de saúde do porto de Pernambuco em 2 de abril de 1880.—Illm. e Exm. Sr.—Neste momento recebo participação de que o guarda-mór oppõe-se á que saia uma alvarenga para Itamaracá com os salvados do lúgar *Vicenzo*, e por isso peço a V. Exc. se digne dar suas ordens para que não se ponha embaraço a livrar esta cidade das exhalações incommodas e nocivas dos ditos salvados. Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Fabio Alexandrino de Carvalho Reis, digno inspector da alfandega. — O inspector. Dr. *Pedro d'Athayde Lobo Moscoso.*

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 6 DE ABRIL DE 1880

Abaixo assignados, eleitores e supplentes da parochia do Altinho, do termo e comarca de Caruarú.—Remettido ao Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Caruarú, afim de que se sirva de informar em reservado o que lhe constar a respeito.

Antonio dos Santos.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Antonio Francisco de Moura.—Remettido a junta medica, a quem o supplicante deverá apresentar-se para ser inspeccionado.

Bernardino José dos Santos. — Encaminhe-se.

Fielden Brothers.—Nada ha que deferir, visto estar escripturada a divida, conforme declarou o inspector do thesouro, em officio de 30 de março ultimo, n. 617.

O mesmo.—Deferido, com o officio desta data ao thesouro provincial.

Irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia da Boa-Vista desta cidade.—Fica autorisada a extracção das loterias, a que allude a supplicante.

Junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife.—Certifique-se.

A' mesma.—Sim, passando recibo.

José Martiniano da Silva.—Aguarde a decisão do governo imperial.

João Climaco de Miranda.—Informe o Sr inspector do thesouro provincial.

Martinho da Silva Costa.—Requeira, observando a disposição do art. 195. § 3º do regulamento de 7 de abril de 1879.

Capitão Sergio Clementino Souto-Maior e Albuquerque.—Passe portaria, concedendo a licença requerida.

Thomaz Antonio Maciel Monteiro.—Como requer.

Tertuliano de Mello Carneiro.—Sim, mediante recibo.

Secretaria da presidencia de Pernambuco 7 de abril de 1880.

O porteiro.

João Gonçalves dos Santos Junior

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 466.—Secretaria da policia de Pernambuco, 7 de abril de 1880.—Illm. e Exm. Sr.—Partecipo a V. Exc. que foram hontem recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, José Isidoro Bastos, por disturbios.

A' ordem do dubdelegado da Magdalena, Bartholomeu Pereira da Costa, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado de Belém, José Francisco Vianna, por crime de furto: Jeremias Martins de Oliveira, por uso de armas defezas e Manoel Rodrigues do Nascimento, por embriaguez e disturbios.

A's 7 horas da noite do mez passado, no engenho Meirim do termo de Itambé, Marciano, escravo do major Joaquim Monteiro Guedes Gondim, assassinou com quatro facadas, a sua filha, menor, de nome Maria, logrando evadir-se: apresentou-se, porém, dias depois a autoridade. A tal respeito procedeu-se na fórma da lei.

No dia 24, no lugar Muquem, districto de Canhotinho, do termo de S. Bento, Miguel de tal, travando luta com Antonio Pereira da Silva, disto resultou sahirem ambos feridos, aquelle leve e este gravemente, vindo a fallecer Antonio Pereira 7 dias depois. Contra o criminoso que logrou evadir-se, procedeu-se nos termos do inquerito policial.

No dia 28, no mesmo termo, Lucio José Correia, encontrando-se com Pedro Teixeira e travando-se de razões, succedeu ficarem ambos feridos e serem presos em flagrante. Contra os mesmos procedeu-se nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Lourenço Cavalcanti de Albuquerque, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim José de Oliveira Andrade.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 DE ABRIL

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do imperio

O paquete brasileiro *Ceará* hontem entrado do sul para o nosso porto, foi portador de cartas e jornaes que alcançaram as seguintes datas: do Pacifico 20, do Rio da Prata 21, Rio Grande do Sul 23, Paraná 23, Santa Catharina 25, S. Paulo 27, Rio de Janeiro 30 de março ultimo, Bahia 3 e de Alagôas, 6 do corrente.

D'essas cartas e jornaes colhemos as seguintes noticias, que, com as que vão publicadas sob as rubricas *Parte Official* e Revista Diaria, dão conta do movimento que vae pelas localidades á que se referem.

PACIFICO

O exercito chileno ia rapidamente apoderando-se de povoações importantes e de grandes zonas do territorio peruano, as mais das vezes sem luta ou vencendo insignificante resistencia.

Durante alguns dias varios navios da esquadra chilena canhonearam a praça de Ari-

ILEGÍVEL

ca, em represalia do ataque inesperado das fortalezas contra o *Huascar*, e do qual resultara a morte do commandante Tompson, causando grande damno aos alliados, que se viram obrigados a deixarem em Arica sómente os artilheiros necessarios para o serviço das baterias, e a entrincheirar alguma tropa em lugar distante tres milhas da cidade.

O *Huascar* e o *Augamos* continuavam a sustentar o bloqueio de Arica.

O exercito perú-boliviano ficava em Tacna e parte em Loma.

No intuito de impedir que por este ponto os alliados recebessem recursos, e de difficultar as operações militares, a divisão chilena destruira linhas telegraphicas e partes do ferro-carril de Mollendo a Arequipa e cáes do do mesmo porto.

A' 12 marchara em direcção á cidade de Moquegua a segunda divisão do exercito chileno com 800 cavallos, sob o commandante do general Baquedano.

A noticia do desembarque das tropas chilenas em Ilo produzira immensa consternação em Lima. Até a ultima data, 9 de março, a maioria da população ainda duvidava do facto, mas em compensação applaudia como uma victoria o combate de Arica, no qual morrera o commandante Thompson, e persuadia-se que o *Huascar* ficára redusido á pedaços pelas fortalezas peruanas.

O chefe do estado-maior do exercito alliado em Moquegua publicára uma ordem do dia, determinando que aos bolivianos que em tão criticas circumstancias pedissem licenças, fossem concedidas, pondo-se-lhes a nota de *cobardes*, o que havia causado pessima impressão nas tropas bolivianas.

Commandada pelo chefe de divisão Barbosa, e sob a direcção do contra almirante Riveros, desembarcara á noite em Islay a expedição chilena, occupando os postos de Islay e Mellendo sem resistencia por parte do inimigo, cujas forças constavam apenas de uns 200 milicianos, que na mesma noite abandonaram a povoação. As locomotivas do ferro-carril tinham sido internadas e as peças dos fortes transportadas para Arequipa muitos dias antes.

As forças alliadas estavam concentradas em Tacna, ponto estrategico, o grosso do exercito chileno achava-se fortificado em Moquegua, distante 27 leguas de Tacna, e não mostrava intenção de atacar immediatamente os peruanos, parecendo antes querer esperar alli o ataque dos alliados.

O general Campero ainda se conservava em La Paz, tratando de organisar o governo.

Tinham chegado áquella cidade os deputados peruanos Loisa e Billinghurst, incumbidos de pedir reforços para a alliança.

O general Daza seguira para Panamá sem desembarcar em Callão.

O governo da Bolivia expedira decretos: mandando vender em praça publica todas as propriedades das igrejas e conventos, reservando-se a oitava parte do producto para a alimentação dos religiosos; estabelecendo o imposto forçado de um a quatro bolivianos para as despezas da guerra; declarando traidor á patria quem quer que não acatasse os seus decretos e cobarde todo o militar que pedisse licença para deixar o exercito.

As forças alliadas de Tacna começavam a retroceder para Arica.

Tinham chegado a Moquegua 4.000 homens do exercito expedicionario chileno. As outras divisões do mesmo exercito achavam-se em impossibilidade de proseguir na sua marcha por causa da grande escassez de agua.

Achando-se sómente o *Huascar* em Arica, na noute de 16, a corveta de guerra peruana *União* conseguio illudir o bloqueio e penetrar no porto.

O commandante do *Huascar* communicou immediatamente para Ilo o que occorria, e pouco depois acudiam o *Cochrane*, que ia de viagem para Pisagua, e o *Amazonas*, que levava munições para o *Cochrane*. Os chefes dos tres vasos chilenos deliberaram que o *Huascar* canhoneasse a *Union*, e assim que este rompeu o fogo reuniram-se-lhe os outros, empenhando-se então o combate contra o *Monco Capac*, a *Union* e as baterias de terra, especialmente contra os navios.

Julgando a *Union* avariada, diz o telegramma de Santiago, os vasos chilenos retiraram-se, reunindo-se os seus commandantes em segunda conferencia. Aproveitando esta circumstancia, a *Union* sahio do porto, dando toda a força á sua machina. Sahiram a perseguil-a os dous encouraçados e o *Amazanas*, mas os primeiros abandonaram logo a caça, por causa da sua pouca velocidade. O *Amazonas*, que continuara a perseguição durante algum tempo, tambem teve que retroceder, por ter perdido de vista a *Union*, em razão da obscuridade da noute. Durante a caça a *Union* não disparou um unico tiro, nem tentou resistir.

Um telegramma, não official, expedido a 20 de Valparaiso, diz que o rompimento do bloqueio pela *Union* foi uma verdadeira sorpresa feita á esquadra chilena; que unicamente o *Huasacr* resistio em frente a Arica, sem poder impedir que a *Union* entrasse no porto bloqueado, apparecendo só mais tarde o *Amazonas* e o *Cochrane*; que a *Union*, auxiliada pelo *Manco Capac* e pela artilharia de terra, sahira de Arica, seguindo os dous vasos para Callão, sem que os chilenos podessem detel-os e que o ministro da guerra censurára por esse motivo o chefe da esquadra chilena.

La Nacion, de Buenos-Ayres, termina assim a apreciação das noticias a que nos estamos referindo:

« E' a segunda vez que os vasos da esquadra chilena são obrigados a retirar-se, sem realisar seu intento, de diante dos fortes de Arica, o que leva a crer que não são exageradas as noticias que a respeito da importancia e poder dos mesmos fortes temos recebido em diversas occasiões.

« A operação realisada pela *Union*, sem duvida por motivo de alta importancia, pois só assim se explica que os peruanos pozessem em imminente risco de succumbir ou cahir no poder do inimigo, o unico vaso util para o mar que lhes resta, é incontestavelmente um acto de habilidade e arrojo que muito honra, tanto áquelles que o conceberam, como aos que o executaram.

« Brevemente saberemos os pormenores deste novo incidente da guerra do Pacifico.

« Entretanto, custa-nos a comprehender a tal conferencia dos tres commandantes chilenos, que julgaram « avariada a *Union* », e mais ainda que fosse por « ter aproveitado a occasião dessa conferencia, que a *Union* conseguio escapar-se de Arica. »

PARAGUAY

Confirma-se a noticia de que os possuidores de titulos paraguayos, negociados em Londres em 1871 e 1872, estavam em vesperas de liquidar contas, recebendo em pagamento terras publicas com o proposito de colonisal-as.

Semelhante negociação, se não se prestar a ulteriores exigencias que affectem a soberania do Paraguay, pode augmentar consideravelmente sua producção e seus recursos.

O *Commercio* de Assumpção refere o boato de que o *Barroso*, da armada brasileira, deixaria as aguas de Corumbá para estacionar naquelle porto com o *Mariz e Barros*, que provavelmente estaria encalhado, visto não ter chegado ao seu destino até o dia 12.

REPUBLICA ARGENTINA

As questões da eleição presidencial na Republica Argentina pouco tinham adiantado, parecendo quasi certo que o candidato de transacção surgiria á ultima hora, para evitarem-se discussões. As relações entre o governo nacional e o provincial de Buenos-Ayres estavam interrompidas. Entretanto o 7º batalhão de linha já tinha sahido do Azul para a fronteira.

Fallava-se em uma conferencia do general Roca com o Dr. Tejedor, sem que todavia aquelle tivesse declarado que desistia da sua candidatura. Os receios de luta armada dos partidos não tinham desapparecido em Buenos-Ayres, nem desappareceriam emquanto não se decidisse a pendencia eleitoral, e uma prova é a deliberação tomada pelo directorio do Tiro Nacional de organisar de novo os batalhões de voluntarios e bombeiros, como corpos pertencentes áquella instituição. Tambem em algumas provincias, como Entre-Rios, Corrientes, Cordoba e outras reuniam-se elementos para a guerra civil.

O governo provincial de Buenos-Ayres suspendera o 1º official do ministerio do governo por suspeitas de que procurava tirar lucros inconfessaveis da sua posição em negocios de terras publicas, remettendo as provas de culpabilidade ao poder judiciario para formar-lhe processo. Mais tarde constou que havia mais gente compromettida nesses negocios de terras publicas.

Parte do edificio que se estava construindo para casa de moeda desmoronara-se, ferindo á diversas pessoas. A obra era dirigida por Villanueva, vice-director dos engenheiros nacionaes.

Realisou-se sem perturbação da ordem uma manifestação commemorativa da morte de Mazzini, tendo [illegible] a concurrencia á 2,000 pessoas.

Em Buenos-Ayres continuavam os esforços para realisar-se uma conferencia entre o general Roca e o Dr. Tejedor. Dizia-se, entretanto, que a candidatura Sarmiento ganhava terreno, sobretudo em algumas provincias do interior, e que as juntas dos partidos conciliados iam publicar um manifesto ao paiz, expondo os motivos que tinham para não desistir da candidatura Tejedor, apezar de insistir este na sua renuncia.

REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY

Só agora explica-se a causa da crise politica que se deu na republica oriental do Uruguay.

O coronel Latorre reconhecera que a opposição estava de plano assentado em isolar o seu governo e negar-lhe absolutamente todo o concurso. Na questão economica é que esse plano tornou-se mais patente.

Latorre realisara por si o plano proposto mais caracterisado de seus adversarios politicos, reduzindo consideravelmente os direitos da alfandega e outros impostos, assim como numerosas verbas de despeza. A despeito disso, a opposição proseguio no seu systema de sitiar o governo pelo lado do descredito economico, menosprezando as reformas, e nesse intuito foi poderosamente auxiliada pelas camaras legislativas, tanto por sua falta de iniciativa e dedicação, como mesmo por sua negligencia. Pouco ou nada fizeram, e quando foram encerrados já era patente á sua incompatibilidade com o governo, que realmente os fizera eleger.

Na época em que de novo se reuniram, ainda mais se accentuou o espirito de resistencia de que achavam-se animados senadores e deputados, e o crescido numero de renuncias apresentadas era uma prova evidente de que os deputados não se reputavam independentes nem se animavam á declarar-se francamente como tal, e fugiam á responsabilidade, renunciando o mandato.

Nesta situação, o coronel Latorre, não obstante achar-se ausente do governo com licença, cheio de contrariedades na sua vida publica, desanimado pela falta de apoio nas camaras e no paiz, reconheceu que sua presença no governo era tomada como pretexto para justificar o máo estado da republica, e, no dia 13, apresentou á assembléa geral sua renuncia do cargo de presidente, e dirigio ao paiz um manifesto, que já publicamos.

A despeito dos termos peremptorios da renuncia, apresentaram-se ao coronel Latorre varias commissões, pedindo-lhe que a retirasse, ao que elle recusou-se.

Ao mesmo tempo o presidente interino, Dr. Francisco Antonio Vidal, mostrava-se inclinado a renunciar tambem aquelle cargo, e os ministros de estado pediam exoneração ás camaras.

A situação tornara-se assim difficilima. De um lado a acephalia da nação, de outro, o receio de que o exercito, obedecendo á suggestões ambiosas, assumisse a suprema autoridade. Ninguem queria aceitar a pesada missão de governar, e não foi sem muito custo que o Dr. Vidal resolveu-se, no dia 15, a aceitar a presidencia, dando assim uma verdadeira prova de patriotismo. A assembléa geral, por votação unanime de seus membros, elegeu o Dr. Vidal para completar o tempo que devia servir o coronel Latorre, isto é, tres annos, a contar de 10 do corrente mez.

Perante a assembléa que o elegera, declarou o Dr. Vital que aceitava o cargo, proferindo estas palavras:

« Sr. presidente: — Aceito reconhecido esta manifestação immerecida dos honrados senadores e representantes, e aceito-a como um sacrificio que me impõem, porque as circumstancias que se deram fizeram-me comprehender que devo fazel-o em holocausto da boa harmonia dos orientaes, da paz publica e da ordem.

« Sinto succeder á um grande patriota, o coronel Latorre, que durante quatro annos de sua administração deu-nos ordem e estabilidade, e a quem os orientaes devem estar muito reconhecidos, porque, exercendo faculdades extraordinarias, soube sempre submetter-se á lei.

« Nos cargos que desempenhou o coronel Latorre, o que se colhe, Sr. presidente, são desgostos e ingratidões.

« O coronel Latorre, presidente constitucional, desce do poder, e eu quero aproveitar esta occasião publica para declarar que é credor do apreço e estima de todos os seus concidadãos. »

— O 1º vice-presidente do senado, Chucarro, respondeu nestes termos ao Dr. Vidal:

« Sr. presidente. — Mereceu V. Exc. o voto unanime dos representantes da nação, em quem os povos delegaram o exercicio de sua soberania, para desempenhar um dos altos poderes do Estado, que é o poder executivo.

« Para cumprir com este dever, já V. Exc. prestou o juramento que prescreve a constituição da republica e na presença da soberania do povo.

« Felicito a V. Exc. pela honrosa distincção que mereceu da assembléa geral. »

Ao coronel Latorre dirigio a assembléa, pelo orgão do seu presidente, a seguinte communicação:

« A assembléa geral, que tenho a honra de presidir, sanccionou na sessão de hoje um projecto pelo qual aceita a renuncia que do cargo de presidente da republica foi apresentada pelo cidadão a quem me dirijo, e procedeu á eleição que devia substituil-o.

Fui incumbido especialmente de significar em nome da assembléa, ao cidadão renunciante, o agradecimento de que se acha possuida pelos importantes serviços prestados durante o desempenho de seu elevado cargo, e não cumpro este grato dever sem accrescentar os sentimentos que particularmente animam-me, persuadido ao mesmo tempo que este novo serviço prestado á patria será de benefico resultado para nosso paiz. »

Eleito o novo presidente, restava ainda a importante questão de nomeação dos ministros, a da ordem publica, a organisação do exercito de modo que cessassem os receios de pressão sobre os governos, e, por ultimo, o programma politico economico que satisfaça as necessidades do paiz e as exigencias dos partidos politicos.

A folha *La Espana* assegura que o presidente da republica ia reunir varios cidadãos importantes para ouvil-os a respeito da situação politica do paiz, nomeando depois os ministros e publicando um manifesto presidencial.

Fallando dos acontecimentos de que tratamos, *El Siglo* termina assim o seu artigo editorial:

« Não fallamos sob o ponto de vista de nenhum partido.

« Quando a vida politica se acha profundamente perturbada, não é occasião de cuidar de interesses de partido; é tempo de consultar somente os meios de voltar á vida normal, ao funccionamento regular das instituições.

« Para este fim devem convergir todos os bons cidadãos; nenhum deve negar seu concurso para obra tão meritoria.

« Esta é ao menos nossa convicção.

« Brevemente poderemos julgar pela direcção que tomarem as cousas, se entramos no principio da solução ou se o que aconteceu é unicamente uma scena de triste drama a que de ha annos á esta parte estamos assistindo. »

« Por decreto de 20, o novo presidente pa Republica oriental nomeou ministros: Eduardo Mac Eachen, do governo, Joaquim Reguena y Garcia, dos negocios estrangeiros, João Penalva da fazenda, e coronel Maximo Santos, da guerra e marinha.

Diz *El Telegrapho Maritimo* que a escolha de Penalva para a pasta da fazenda não foi mal recebida pelo elemento commercial, porém que não se póde dizer outro tanto quanto aos demais membros do gabinete.

RIO-GRANDE DO SUL

Na cidade do Rio-Grande continuava o inquerito sobre o incendio da casa de modas de Fuão Schnitz, parecendo não restar a menor duvida de que não fôra casual.

Sob a epigraphe *Historia celebre*, refere o *Conservador* de Porto Alegre:

« Residio algum tempo em Sapucahy um homem maltrapilho e que nem tinha que comer.

« Mudou-se para Taquary e assim andou até 1878, época em que foi ferido gravemente o capitão Paula.

« Desde então começou esse individuo a apresentar-se bem vestido, montado em excellentes cavallos e dispondo até de dinheiro para divertimentos, sendo publico e notorio que não trabalhava e que o dinheiro não lhe podia vir de parente, pelo o seguro é tão pobre que com difficuldade ganha para sustentar sua familia.

« Preso hoje nas cadeias desta capital, como assassino do referido capitão Paula, esse homem tem alli um tratamento de preso rico. Não lhe faltam roupas finas, nem dinheiro, e a alimentação lhe é fornecida por um dos primeiros hoteis, do qual vão diariamente para a cadeia almoço, jantar e ceia em grandes bandejas.

« Depois de pobre e vadio transformou-se em rico!... »

No quinto districto do termo do Boqueirão, um grupo de malfeitores, em numero de treze, assaltou e arrasou inteiramente um rancho pertencente a D. Anna Joaquina Rodrigues Mendes, construido nos campos de sua propriedade. Nesse rancho morava uma familia, composta de sete pessoas, entre as quaes quatro crianças e uma velha de sessenta annos, que ficaram sem abrigo.

Lê-se no *Jornal do Commercio* de Porto-Alegre:

« Chega-nos de S. João do Montenegro uma desagradavel noticia. Pelas 6 ou 7 horas da tarde de 11 de março, duas praças de linha, que faziam parte de uma escolta que seguira desta capital, acompanhando presos que naquella villa deviam ser submettidos a julgamento do jury, foram á casa de negocio do cidadão Firmino Rodrigues Pedroso, e ahi provocaram algumas pessoas, com as quaes travaram ligeiro conflicto, que o referido Firmino procurou acalmar, retirando para o interior de sua casa o paisano que altercava com as alludidas praças.

« De nada servio este acto de prudencia, porque os soldados alli penetraram e recomeçaram o conflicto, intervindo então o alferes commandante da secção policial Manoel Rodrigues Machado que prendeu as praças e foi nessa occasião ferido gravemente no peito pela de nome Manoel Ferreira de Campos.

« Pela policia auxiliada pelo povo foram os delinquentes presos em flagrante e trata-se das diligencias preparatorias da formação da culpa para a punição dos mesmos.

» Achando-se os animos muito exaltados, por isto que o alferes Machado, pertencente a uma numerosa e considerada familia do lugar, é alli estimado, o juiz municipal fez regressar immediatamente as praças da escolta, ficando os presos recolhidos á cadeia. Quando o criminoso, guardado por parças da policia, era conduzido para a prisão, appareceram em auxilio dos desordeiros e perseguição do povo outras praças de linha. Ao saber disto, o promotor publico foi ao lugar do conflicto, procurou serenar os animos, e entendeu-se com o alferes commandante da escolta para que contivesse as suas praças, que ameaçavam as de policia, em cujo quartel estavam alojados. »

Escreveram de Santa Maria da Bocca do Monte communicando que em S. João de Montenegro fôra assassinado por um seu escravo o individuo de nome Jeremias José de Azevedo. A morte fôra instantanea, por isso que o paciente, além de quasi decapitado por um golpe de machado, levara ainda outro golpe nas costas, muito grave.

Noticiando o facto, diz o informante:

« Fôra o morto um algoz para os escravos, e já respondêra ao jury por sevicias horriveis em um desses infelizes.

« Era o peior homem do municipio, ainda que muito trabalhador e fiel nos seus tratos, conseguindo de simples peão jornaleiro ser o mais forte lavrador e estar bem. « Cremos que quasi todos dirão: ha mais tempo! » como os que já temos ouvido a uma só voz, e poucos rezarão um Padre Nosso por sua alma, pois era tambem elle dos que dizem: não ha Deus!

« A' viuva não sabemos se devemos dar pezames, pois todos a julgavam uma martyr! Deus a recompense e proteja. »

O *Guarany*, da Uruguayana, diz que o ministro do Brasil em Montevidéo prevenira o commandante da guarnição de Uruguayana que tomasse providencias necessarias para impedir a reunião de gente armada no territorio do imperio, com o intento de invadir a Republica Oriental. O chefe politico do Salto dirigira-se no mesmo sentido ao juiz de direito, denunciando a existencia de grupos armados na costa de Quarahy.

Em consequencia destas denuncias foram presos em Uruguayana dous individuos, de nomes Carlos Manfredini e Oswaldo Cervetti.

O *Echo da Fronteira*, folha que se publica em Santa Anna do Livramento, refere serem infundados os boatos que corriam, de estar proxima uma revolução no Estado Oriental proximo daquella fronteira, e que o que tem visos de verdade é haver começo de movimentos proximo á de Uruguayana e na barra de Quarahy, suppondo-se que Carlos Manfredini e outros cabecilhas acoutaram-se nos campos de Ismael Cardoso.

Accrescenta a mesma folha:

« Sabe-se com certeza que o Nico Coronel não toma parte nenhuma nesses movimentos, mostrando-se até affeiçoado aos brasileiros. Consta estar hospedado em casa do brigadeiro Vasco Alves, no Alegrete.

« Isto é o que ha de mais certo: no emtanto, o distincto commandante do 4º regimento, Sr. Izidoro Fernandes de Oliveira, tem sido infatigavel em tomar todas as medidas necessarias para que não seja alterada a paz da fronteira. »

Noticia a *Ordem*, de Jaguarão, que na manhã de 6, no Arroio Grande, um crioulo, escravo de João Ourives, entrara na casa de um tal Coelho, que se achava então ausente, e penetrando até o quarto de dormir da esposa do dito Coelho, tentara assassinal-a, apertando-lhe o pescoço.

No Rio Grande a loja de modas de Frederico Shultz, na rua de Pedro II, fôra completamente devorada pelas chammas. Abrindo-se um inquerito, reconhecêra-se que o incendio não fôra casual.

Em Pelotas o Sr. Colimeiro Leite de Faria Pinto ferira-se com um rewolver na perna esquerda, e era grave o seu estado, por isso que a bala não pudera ser extrahida.

No dia 19 de março perdeu-se no banco de E da barra do Rio Grande do Sul, a barca ingleza *Mystic-Tie*, de 375 toneladas, procedente de Wilmington, com 68 dias de viagem, carregamento 70 wagons para a estrada de ferro, tripolação oito homens.

Ao romper do dia a Atalaia fez signal de navio em perigo; immediatamente seguio o *Braconnot* com uma catraia a reboque e grande pessoal de praticagem, sendo conduzidos por terra, para a costa, o salva-vidas e mais apparelhos de salvação.

Chegando ao lugar do sinistro, conseguio-se dar os cabos, mas não foi possivel arrastar o navio por estar já de agua aberta e enterrado na areia cerca de oito palmos. Salvou-se a tripolação, bahagens e as embarcações miudas.

A *Mystic-Tie* vinha dirigida pelo 1º piloto, por ter morrido em viagem o capitão. Demandava 21 1/2 palmos d'agua, calado este impossivel de ter passe naquella barra.

O navio e a carga estavam no seguro.

SANTA CATHARINA

Diz a *Gazeta de Joinville* que no lugar denominado Cubatão Grande, districto de Joinville, desencadeara-se um fortissimo furacão que destruira completamente as plantações e fizera desabar algumas casas.

Com a idade de 105 annos, diz a *Verdade*, da Laguna, fallecêra no districto de Imaruhy, o cidadão Jano Luiz de Bittencourt.

« Fôra um dos primeiros colonos daquella provincia que, em companhia de seus pais, viera da ilha de S. Jorge (Açores; era pai do capitão Jeronymo Luiz de Bittencourt. Um anno apenas antes de morrer, começara a caducar; até então tivera perfeitas suas faculdades, gerindo sua casa e familia na melhor ordem e tino. »

PARANÁ

Pela presidencia da provincia tinham sido sanccionadas as seguintes leis da assembléa provincial: elevando á categoria de villa a freguezia de Guarakessaba; approvando o contrato celebrado entre o thesouro provincial, Julio Ginesta e Ludovico Taddei para o estabelecimento de diligencias da capital ao interior da provincia; autorisando a concessão de um anno de licença com ordenado á professora de S. José dos Pinhaes D. Amelia Isolina de Carvalho, para tratar de sua saúde, e autorisando a mesa da assembléa provincial a contratar pela quantia de 3:000$000, a publicação dos respectivos debates e mais trabalhos.

O thesouro provincial estava pagando os vencimentos dos empregados, que estavam atrasados até fevereiro proximo passado.

Por despacho de 18 do corrente foi concedida a exoneração que pedira o Dr. José Joaquim Franco Valle do cargo de procurador fiscal interino da thesouraria de fazenda.

A camara municipal de S. José dos Pinhaes nomeara uma commissão composta dos Srs. Drs. Manoel Alves de Araujo, Agostinho Ermelindo de Leão, Generoso Marques dos Santos, Manoel Euphrasio Correia, Joaquim de Almeida Faria Sobrinho, e padre João Baptista Ferreira Bello, para felicitar á S. M. o Imperador na sua chegada á esta capital.

S. PAULO

No dia 18 do corrente, no bairro do Taboão, foi preso o preto Felix, escravo do Sr. Joaquim Polycarpo Aranha, residente em Campinas.

Esse escravo, entre os sectarios da *feitiçaria*, é conhecido por *S. Felix*.

Foi-lhe apprehendido o seguinte: cinco imagens em um só amplexo, tres cruses, nove rosarios de contas de capim, um Crucifixo, cinco orações em manuscriptos: uma garrafa com pós, cujas virtudes abrangem a totalidade das molestias, muitas cabeças de alho grande, uma navalha, com a qual fazia *cruzes* nas mãos e peito de seus adeptos, e mais esta receita para curar o veneno de cobras: « *Receita*: — Espelica, coroanha, alho grande, cipó cruz, alfazema, alecrim, arruda, gesso, palma benta e casca de páo para tudo. Misture-se e tome-se uma *pitada*, em uma chicara de aguardente. »

No dia 21, ás 8 horas da noite, deu-se um desmoronamento em uma pedreira do Sr. João Marty, no Monte-Serrate, proximo ao Rink Santista, abatendo muitas pedras de grandes dimensões.

Diz o *Horisonte* de S. José de Barreiros:

« Consta-nos que no dia 15 do proximo mez terão principio os trabalhos para a continuação do ramal do Formoso até esta villa e que nestes 4 ou 5 mezes ficará prompto para o trafego. »

Noticia a mesma folha:

« Na noite de 17 do corrente, ás 7 1/2 horas, cahio nesta villa um violento temporal acompanhado de chuva, abundantissima, que causou bastantes estragos. Na fazenda do Sr. José Gonçalves Pereira Sobrinho arrombou o açude do tanque inutilisando um grande arrozal; o Sr. Antonio Xavier, aggregado do Sr. Antonio Ferreira perdeu 3,500 pés de fumo; o negociante e padeiro o Sr. Antonio Luiz Gomes teve agua em seu negocio acima de tres palmos, estragando-lhe assucar, farinha de trigo, e outros generos; são calculados seus prejuizos em duzentos e tantos mil réis. »

S. Exc. Revma. conferia á 21 do corrente a sagrada ordem de diacono aos diaconos Camillo Passalasqua, Elias Alvaro de Moraes Navarro e Antonio do Nascimento Castro.

Refere a *Gazeta do Povo*, que, no dia 24, pelas 8 horas da noite, mais ou menos, Leo José Bonifaldi, italiano, disparou um tiro de espingarda em Luiz Assigoni, alfaiate, estabelecido na rua Direita.

Na quinta-feira inaugurou-se a linha de bonds da rua do Barão de Itapetininga.

De Sarapuhy communicaram ao *Ypanema*, de Sororaba, que fôra sepultado no cemiterio do bairro dos Cabaçaes, um escravo do Sr. Felicio Nunes Vieira assassinado atrozmente, segundo suppõem muitas pessoas gradas daquella villa.

Em S. José do Barreiro, na noite de 17 do corrente, cahio um violento temporal, acompanhado de abundante chuva, causando muitos estragos em uma fazenda e uma casa de negocio.

RIO DE JANEIRO

— O *Jornal do Cemmercio*, de 25, diz:

« Devenda continuar a 15 de abril a sessão extraordinaria da assembléa geral legislativa, convocada para tratar da reforma eleitoral, e adiada a 12 de novembro ultimo, consta que logo nos primeiros dias lhe será apresentado novo projecto para a mesma reforma, agora por lei ordinaria.

« A sessão extraordinaria irá até 3 de maio, sendo então encerrada e abrindo-se a ordinaria, na qual continuará a ser discutido o mesmo projecto, então cumulativamente com os outros assumptos da competencia do corpo legislativo. Informam-nos que o projecto da reforma eleitoral já está estudado e fixadas as suas bases. »

— No dia 25 entraram no Porto do Rio de Janeiro, o monitor *Solimões*, a corveta *Guanabara*, o transporte *Madeira*, e os rebocadores *Guarany* e *Ajudante*.

Tendo chegado ante-hontem á Ilha Grande a corveta *Guanabara* tomou o *Solimões* a reboque, sahindo da enseada Seio de Abrahão ás 7 horas da tarde em demanda do nosso porto, onde chegou ás 9 horas da manhã.

Durante este trajecto em que sómente houve o incidente de se haver partido o virador de reboque, a corveta *Guanabara* singrou a 5 milhas por hora.

Dos incidentes da viagem anteriormente ao encontro do rebocador *Ajudante* com o *Solimões*, consta-nos o seguinte:

Na manhã do dia 9 do corrente deixou o *Solimões* o porto do Rio de Janeiro em demanda da Ilha Grande, afim de alli fazer exercicios de artilharia ao alvo.

Pouco depois do meio-dia, faltaram os gualdrapes do leme, e sendo substituidos, faltaram, pouco depois tambem os novos, sendo então collocados dous pedaços de cabo de arame reforçados com cabo de couro.

Todo este serviço ficou concluido em 3 horas, durante as quaes esteve parada a machina para esgotar-se o porão. Continuaram ellas a funccionar, parando ás 7 horas da tarde a de EB por ter-se partido a hastea do piston; parou pouco depois a de BB e até á 1 hora da madrugada não foi possivel dar-lhe movimento.

O vento, que era E brando, principiou a refrescar ao meio-dia, sendo bastante fresco ao anoitecer, conservando-se o navio sempre aproado ao S e portanto recebendo continuamente de lado as grandes vagas que rebentando no convez, chegavam á parte superior das torres; perdeu-se então o 5.º escaler.

No dia 10, ás 9 horas da manhã, a machina não pôde funccionar; verificando-se, ao tirar os pedaços, que as hasteas estavam falhadas.

O navio com o E fresco e o ENE achava-se no dia 11 ao ESE dos Busios, na enseada de S. Sebastião. Estando o tempo seguro, foi mandado á terra, pelo meio dia, um escaler com o 1.º tenente Manoel Jacintho Pinheiro e o guarda-marinha Carlos Ambrozio do Rego Barroca, afim de telegraphar para a côrte, communicando as circumstancias em que se achava o monitor.

Não havendo movimento de aguas fundeou o monitor com virador e ancorote, pelas 6 horas da tarde, ESE dos Busios, em 40 b. d'agua.

Pelas 11 horas da noite de 14 foi avistado um vapor que ia do ENE, puxando em direcção ao navio, pois viam-se as tres luzes. Qeimaram-se sete tijellinhas, e á meia hora depois da meia noite as luzes do vapor, que eram vistas perfeitamente, desappareceram; o tempo era máo, vento SO fresco e o navio recebia pela prôa as vagas que por vezes cobriam as torres. O virador, que já tanto tinha aguentado, rebentou antes de romper o dia, e o vento pelas 7 horas da manhã de 15 principiou a abonançar, chamando-se ao S e SSE.

Faltando o virador, seguio o monitor com o redondo e latino, e auxiliados por uma experrella que com antecedencia fôra mandada preparar, em demanda da barra O da Ilha-Grande, conseguindo fundear pelas 7 horas da tarde a 7 milhas NS com o costão de Cayruçú que forma a parte O da dita barra, a qual contava-se transpôr com ventos do S esperados nas proximidades do equinoxio.

No dia 16 não se suspendeu por não o permittir o vento.

No dia 17, pelas 7 horas da manhã, avistou-se o rebocador *Ajudante*, que tomou o monitor ás 9 horas; fundeando as 7 horas da tarde perto da ponta do Acayá, já em lugar seguro, e com tanto vento e chuva que nem o rebocador se avistava.

No dia 18 fundeou na enseada forte NS com Angra dos Reis.

Pelo exposto vê-se que o commandante deste navio logo que teve occasião de mandar aviso sobre as circumstancias em que se achava, conservou-se no mesmo lugar por meio de um virador, desde a tarde de 11 até a manhã de 15, em que rebentando aquelle, procurou com os unicos meios de que dispunha, tomar a barra do lugar a que se destinava, conseguindo fundear proximo della. A machina de suspender, a do leme e as de esgotar os porões funccionaram bem.

— Fallecêram na côrte: o engenheiro civil João Felix Vidal, com 70 annos de idade; Theodoro Maria Taunay, ex-consul francez no Rio de Janeiro; e membro do supremo tribunal de justiça, conselheiro José Pereira da Costa Motta; e o conselheiro Barão de Caruarú.

— A alfandega da côrte arrecadou do 1.º a 29 de março 2.616:752$249.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« *Rio de Janeiro 29.* — O mercado de cambio continúa firme e sem alteração, mas ainda pouco activo.

« As taxas dos bancos foram, pois:
Sobre Londres 22 d., a 90 d/v.
« Pariz 433 rs., por fr., a 90 d/v.
« Hamburgo 536 e 535 rs. por m., 90 d/v.
« Portugal 247 245 %, a 3 d/v.

« As transacções realisadas foram insignificantes sobre Londres a 22 d., bancario, e a 22 1/8 d., papel particular.

« O movimento da Bolsa foi pequeno.

« Fóra da Bolsa venderam-se 15 acções do Banco do Brasil a 263$, 20 ditas do Banco Rural e Hypothecario a 235$, 100 *debentures* de 100$ da compachia de estrada de ferros Sorocabana a 50 %, 1,000 soberanos a dinheiro 11$ e 500 obrigações de preferencia da estrada de ferro Leopoldina a 205$000.

« As vendas de café conhecidas até as 5 horas da tarde eram de 17,100 saccas.

« Fretaram-se: um navio para os Estados-Unidos, café, 22/6, norte, e a 25/, sul, e um dito, para o canal via Aracajú, assucar, a 42/6. »

— Sahiram do Rio de Jarciro para Pernambuco: á 25, o brigue brasileiro *Isabel*; e á 28, o brigue hollandez *Procyon*.

BAHIA

— No dia 29 de março chegara ao bordo do paquete nacional *Bahia* o Sr. brigadeiro Hermes Ernesto da Fonceca, commandante das armas nomeado para a provincia e assumira o exercicio desse cargo no dia 30.

— Na quinta-feira santa, por occasião de uma ligeira tempestade que cahira na capital e arrabaldes, tombaram dous raios, um, pelas 11 horas do dia, sobre o pára-raio do elevador hydraulico, outro na freguezia de Sant'Anna.

— Em 9 de março escreveram de Joazeiro á *Gazeta da Bahia* dizendo que alli se esperavam horriveis acontecimentos, porque, tendo desapparecido do interior da matriz a lista da qualificação alli affixada, fôra isso motivo para perseguições politicas; e se accrescenta na communicação que ao Chique-Chique tinha havido tiroteio com o grupo denominado *Bandão*.

— O *Diario de Noticias* de 30 deu noticia de um assassinato nos seguintes termos:

« Ha tres ou quatro mezes, no districto da Igreja Nova, termo de Alagoinhas, foi barbaramente assassinado á cacete um desgraçado por nome Lucio.

« O povo daquella localidade dá como autor do assassinato a um membro de certa familia influente dalli, e accrescenta que o movel do crime — foi um ajuste de aluguel de cavallo!

« O criminoso, para disfarçar o crime, arrastou o cadaver até á correnteza de um rio existente proximo do lugar do tragico acontecimento, sendo auxiliado nesta empreza por alguns parentes.

« A autoridade tendo conhecimento da morte de Lucio fez o competente corpo de delicto, sendo o infeliz sepultado como victima de — asphyxia por submersão.

« Não sabemos o quanto vai de verdade nesta noticia, cujos apontamentos nos foram enviados dalli.

« Diz o nosso informante que na Igreja Nova reina quasi que completo despotismo; não é dado a todo o cidadão o queixar-se de algum abuso.

« Como quer que seja — terminantemente pedimos ás autoridades as providencias que um caso dessa ordem exige; cumpre sómente a Ss. Ss. o inquerir dos factos que se dão em nossas villas, os quaes se acobertam sób a ignorancia de autoridades as mais das vezes boçaes e incapazes de produzirem uma perseguição completa contra um criminoso.

« E não somos nós sómente os que pedem urgentissimas providencias para o facto acima referido; ás autoridades desta capital sobem tambem as lagrimas de seis filhos deixados pelo infeliz Lucio. »

— O *Regenerador* de Nazareth refere que, em 21 de março, indo da povoação d'Aldeia para a de Jucuruná um individuo alli residente, (cujo nome ignora o informante daquella folha) embarcado em uma canôa com dous companheiros e duas mulheres, fôra, ao entrarem no Furado do Mocujó, queimado por uma faisca electrica, fallecendo instantaneamente.

Accrescenta a mesma folha que alli tem havido trovoadas com calor intenso e alguns aguaceiros, tanto mais uteis, quanto era já muito sensivel a falta de chuvas e alguns engenhos já não moiam.

— Em Una reinava epidemicamente a febre paludosa.

— Da villa de Contas escreveram para a *Gazeta da Bahia*:

« Por aqui só ha tristeza e calamidades. Lutamos desde novembro com o terrivel flagello da febre typhica, que reina em diversos pontos desta comarca. A secca continua com o seu horroroso cortejo; o sol e o calor são intensissimos. »

— No *Diario da Bahia* escreveu um amigo que se acha na commissão de limites entre o Brasil e Venezuela as seguintes linhas:

« Estamos no mesmo lugar donde datei minha ultima carta, em Maruá, pequena e insignificante povoação da fronteira de Venezuela.

« Em virtude da permissão que tivemos para dar principio aos trabalhos isoladamente por causa da demora da commissão venezuelana, sahimos de Morabitanas, mas ao chegarmos aqui soubemos que se approximava a commissão e a esperamos. Reunio-se a nós em 29 de dezembro ultimo.

« Depois da primeira conferencia, deliberou-se, para maior rapidez do trabalho, dividir os engenheiros em tres turmas, que a 12 do corrente (janeiro), seguiram seus destinos, uma para as cabeceiras do rio Memache, onde deve ser collocado o primeiro marco, outra para as cabeceiras dos rios Aquio e Torno, e contravertentes dos rios Chié e Içano, e a terceira para o Maturacá, onde devem tambem ser collocados outros marcos.

« Se os trabalhos marcharem regularmente, poderemos em maio ou junho abandonar esta zona para continuarmos a demarcação pelo outro lado do rio Branco. O chefe da commissão venesuelana tem estado bastante doente, e está sendo medicado pelo medico da nossa commissão, Dr. Antonio de Souza Dantas. »

— Lê-se na *Ordem* da Cachoeira:

« Os amigos do nosso honrado chefe, o Exm. Sr. Barão de Cotegipe, querendo ainda mais brilhantemente commemorar a data, em que S. Exc. dignou-se visitar esta cidade; acabam de fazer, em honra ao eminente estadista, as seguintes offertas:

De 100$000 á Santa Casa da Misericordia desta cidade;

De um par de jarras lindas, e bem trabalhadas, á irmandade de Nossa Senhora d'Ajuda; afim de ser collocado no altar-mór da respectiva igreja;

De um retrato de Sua Magestade o Imperador á philarmonica *Orphesina*, para a sala de suas sessões.

Esse retrato, devido ao pincel de nosso intelligente conterraneo, o Sr. Antonio Pereira da Silva, tem esta inscripção:

« A' *Orphesina* offerecem os amigos do barão de Cotegipe, em lembrança da visita de S. Exc. á Cachoeira. »

— No vapor belga *Pascal* foram para a Bahia 108 volumes com materiaes para o Tram-Road de Nazareth.

— A' 26 de março chegara alli tambem o vapor *Internacional* pertencente á companhia do cabo telegraphico, e á 25, procedente de Pernambuco, o transporte de guerra Purús.

— No mez de março renderam:

Alfandega (direitos geraes)	832:047$174
Idem (provinciaes)	85:987$568
Correio geral	5:275$100

— A 25 de março fallecera, com 54 annos de idade, o Dr. Balthazar de Aragão Bulcão, filho do 2º barão de S. Francisco.

O *Diario da Bahia*, noticiando essa morte, escreveu:

« No illustre finado perdeu a Bahia um de seus distinctos filhos, o paiz um patriota leal e dedicado, o partido liberal um sectario consciencioso e firme, que nos tempos mais adversos prestou-lhe valiosos serviços.

« Descendente de um dos mais esforçados benemeritos liberaes da Independencia, ainda moço e cheio de vigor, por occasião da visita de S. M. o Imperador á esta provincia, fardou, em grande parte, á sua custa, o batalhão de Pirajá, de que era tenente-coronel, apresentando-o então com outros que nessa época formaram luzidamente.

« Foi, eleito com dous outros companheiros, deputado provincial em mais de uma legislatura, em opposição ás chapas officiaes; e na legislatura de 1857 a 1860 escolhido, pelo voto livre dos eleitores do 2º districto desta capital, supplente do illustre Dr. Eduardo Ferreira França, cujo lugar occupou durante a referida legislatura, por ter este fallecido antes de tomar assento.

« Desempenhou o Dr. Balthazar Bulcão na camara temporaria muito dignamente o honroso mandato que lhe foi conferido.

« Nomeado vice-presidente desta provincia em 2 de março de 1865, exerceu tão importante commissão por alguns mezes, esforçando-se pela remessa de voluntarios para o theatro da guerra, e conseguindo que no curto periodo de sua administração para alli marchassem os batalhões 2º e 3º de voluntarios da patria, 2º da guarda nacional, 3ª companhia de Zuavos, a companhia de voluntarios das Serras Diamantinas e diversos outros contingentes.

« No lugar de seu domicilio, quer em Pirajá, quer na freguezia de Nossa Senhora do Monte, exerceu sempre com distincção differentes cargos de eleição popular.

« Ao seu merito e serviços deveu as honras que lhe foram conferidas de fidalgo cavalheiro, coronel da guarda nacional e official da imperial ordem da Rosa.

« Na vida privada foi bom pai de familia, agricultor philantropico, e, pela singeleza de suas maneiras, como pela excellencia de suas qualidades, mereceu ser geralmente bemquisto. »

ALAGOAS

— Nada occorreu, que mereça menção.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Funccionou hontem, presente numero sufficiente de Srs. deputados, sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Itapissuma.

Não estando sobre a mesa, deixou de ser lida a acta da sessao antecedente.

Foi lido o seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, transmittindo os orçamentos da camara municipal de Quipapá, para os exercicios de 1879 a 1880 e de 1880 a 1881. — A' commissão de orçamento municipal.

Outro, do mesmo, devolvendo, com a informação do inspector geral da instrucção publica, o requerimento do professor José Belisario Marinho Falcão. — A' quem fez a requisição.

Outro, do mesmo, remettendo, a copia do contrato e mais actos relativos ao abastecimento d'agua pela companhia do Beberibe. — A' quem fez a requisição.

Outro, do mesmo, remettendo 40 exemplares impressos do balancete da receita e despeza provincial no 1.º semestre do exercicio de 1879 a 1880. — A' distribuir.

Outro, do mesmo, remettendo a copia da informação prestada pela repartição das obras publicas, ácerca do abaixo assignado de proprietarios moradores da rua do Passo da Patria. — A' quem fez a requisição.

Um abaixo assignado dos empregados da bibliotheca provincial, pedindo augmento de vencimentos. — A' commissão de ordenados.

Outro, de proprietarios e moradores do prolongamento da rua do Marquez do Herval, denominada Viveiro do Muniz, requerendo a collocação de lampeões. — A' commissão de orçamento provincial.

Uma petição de José da Conceição Oliveira Figueiredo, requerendo dispensa do pagamento sobre casas de vender bilhetes de loterias de outras provincias, relativo ao anno financeiro de 1876 a 1877. — A' commissão de legislação.

Outra de Frei Francisco Maria de Ferrara, prefeito do hospicio de N. S. da Penha, solicitando uma subvenção para a conclusão das obras daquella igreja. — A' commissão de orçamento provincial.

Outra de José Ignacio d'Avila, contratante que foi das obras do paço d'assembléa, requerendo uma indemnisação pelos prejuisos que teve com a dita obra. — A' commissão de obras publicas.

Outra, de D. Candida Drummond, professora da 6.ª cadeira da freguezia da Bôa-Vista, requerendo um anno de licença com todos os seus vencimentos. — A commissão de petições.

Outra, de Manoel José Gonçalves Braga requerendo o pagamento de 9:815$040, proveniente da impressão das listas de qualificação. — A' commissão de orçamento municipal.

Outra de Felix Ramos Lienthier, engenheiro da repartição das obras publicas, requerendo a sua aposentadoria com todos os vencimentos. — A' commissão de petições.

Foram lidos, julgados objecto de deliberação e mandados imprimir os seguintes projectos, o primeiro dos quaes é precedido de parecer da commissão de orçamento municipal:

N. 46. Não approvando e mandando reformar as contas de receita e despesas das camaras municipaes de Olinda, Escada, Victoria, Jaboatão, Iguarassú, Cabo, Limoeiro, Barreiros, Caruarú, Itambe, S. Bento, Brejo, Bizerros, Gamelleira, Garanhuns, Salgueiro, Ipojuca, Floresta, Petrolina, Tacaratú e Cabrobó, prescrevendo a todas as comarcas os documentos que devem enviar na prestação de contas; multando em 50$000 as que não observarem as prescripções dadas; sendo esta multa finalmente, recolhida aos cofres da municipalidade e passando a fazer parte das rendas da provincia, se deixar de ser cumprida esta disposição.

N. 47. Revogando a lei n. 1,402 de 12 de maio de 1879.

N. 48. Marcando o subsidio e ajuda de custo dos membros da assembléa provincial na proxima legislatura.

N. 49. Creando uma cadeira mixta de instrucção primaria em Tacaicó (Tacaratú).

N. 50. Creando uma cadeira de instrucção primaria para o sexo masculino no povoado Tenda (Nazareth).

N. 51. Creando tres cadeiras de instrucção, uma para o sexo masculino em Brejinho de Fóra (Tacaratú), e duas para o feminino em Belmonte (Cabrobó) e Leopoldina (Villa Bella).

N. 52. Concedendo uma loteria de 1,000 contos para as obras do collegio das orphãs, uma de 500 para as obras da igreja do Paraizo, e duas de 120 contos cada uma para a bibliotheca dos professores primarios e para as obras da igreja de S. Joaquim do Riacho Doce (Brejo).

N. 53. Declarando que os limites das freguezias de S. José de Agonia, de Agua Preta e de Nossa Senhora dos Montes de Palmares, serão os mesmos dos respectivos termos.

N. 54. Isentando o hospicio da Penha do pagamento de annuidades á companhia Recife Drainage.

N. 55. Autorisando a camara municipal do Recife a pagar, dentro do exercicio vigente, o ordenado do official-maior e dos aposentados, lançando mão dos saldos de outras verbas que não tenham tido applicação.

N. 56. Desmembrando do termo de Leopoldina para o de Salgueiro, todo o territorio — Barra de Mossoró.

Foram approvados os seguintes pareceres:

Da commissão de fazenda e orçamento, pedindo informações ácerca das representações das camaras municipaes da Escada e Agua Preta.

Da mesma, idem, sobre o requerimento de Joaquim Elias de Albuquerque Rego Barros.

Da mesma, idem, sobre o de Luiz Gonzaga de Araujo.

Da de orçamento municipal, declinando para a de orçamento provincial o relatorio da camara municipal de Iguarassú.

Da mesma, idem, para a de petições, o de Joaquim Ramos da Silva Moreira.

Da de legislação, idem, para a de leis não sanccionadas o de Hermino Delphino do Nascimento Lessa.

Da de instrucção publica, pedindo informações ácerca do que requerera Izidoro de Freitas Gambôa.

Continúa a discussão do requerimento do Sr. Malaquias, adiado em 3 do corrente, pedindo informações ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife á Caxangá, e depois de orar o mesmo Sr. deputado, é adiado pela hora.

O Sr. Jacobina justifica e manda á mesa um requerimento de declaração de voto, assignado por elle e mais 11 Srs. deputados, o qual, sendo contrario ao art. 162 do regimento, não foi admittido pela mesa.

Passando-se á ordem do dia, é, sem debate approvado, em 1ª discussão, o projecto n. 32 deste anno (indemnisação a José Francisco de Azevedo Lyra, pela construcção do açude de S. Caetano da Raposa).

Declarando o Sr. presidente que ia votar-se em 1ª discussão o projecto n. 15, tambem deste anno (transferencia da séde do termo de Ipojuca para Nossa Senhora do O'), ha reclamações vehementes da minoria, tornando-se a sessão tumultuosa, a ponto de a suspender o Sr. presidente á 1 hora e 50 minutos da tarde.

A's 2 e 10 continuou a sessão e foi então approvado o projecto, sendo dispensado o interstício a requerimento do Sr. Lourenço de Sá, levantando-se grande vozeria e reclamações da minoria, que cessaram logo que o Sr. presidente declarou continuar em 2ª discussão o projecto n. 7, ainda deste anno, (concessão de 100 contos para melhoramento da Colonia Orphanologica Isabel), orando os Srs. Barão de Nazareth e Ulysses Vianna, ficando a discussão adiada pela hora.

A ordem do dia é: continuação da antecedente, 3ª discussão do projecto n. 3 e 1ª dos de ns. 40, 41 e 42, todos deste anno.

Paranymphos imperiaes — A' presidencia desta provincia foi expedido o seguinte officio:

« Mordomia da casa imperial. Rio de Janeiro, 24 de março de 1880.—Illm. e Exm. Sr. —Em resposta ao officio de 23 de fevereiro findo, com que V. Exc. transmittio-me o requerimento de Marcelino Santiago Vasconcellos Leitão de Albuquerque, communico á V. Exc., para o fazer constar ao peticionario, que S. M. o Imperador houve por bem deferir o mesmo requerimento; e, bem assim, que esta mordomia aguarda a partipação, que elle prometteu fazer, do nascimento do seu filho, para remetter á V. Exc. as competentes procurações, conforme as ordens de S. M.

» Aproveito a occasião paro apresentar á V. Exc. os protestos da minha estima e consideração.—Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia de Pernambuco.—Mordomo interino, conselheiro *Antonio Henriques de Miranda Rego.* »

Alfandega—Por portaria da presidencia da provincia, de 7 no corrente, foi designado, nos termos da lei, o chefe de secção da alfandega José Gonçalves de Medeiros, para servir interinamente de inspector dessa repartição, durante o tempo em que estiver com assento na camara dos deputados, o effectivo Dr. Fabio Alexandrino de Carvalho Reis.

Autoridades policiaes—Por portarias da presidencia da provincia, de 6 e 7 do corrente, sob proposta do Dr. chefe de policia:

Foi demittido, a bem do serviço publico, João Tenorio Pereira de Moraes, de delegado do 2º districto do Recife.

Foram nomeados: delegado do 2º districto do Recife, o actual 1º supplente João Bezerra Chaves, subdelegados dos districtos de Itapissuma e de Tres Ladeiras, do termo de Iguarassú, os actuaes primeiros supplentes Hermano José da Silva e João Antonio Pessoa Guerra, vagos por terem sido nomeados supplentes do juiz municipal os majores José Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque e José Tavares Dornellas de Araujo; 1ºs supplentes desses subdelegados, Antonio Rodrigues da Silva e Henrique do Valle Pereira de Moraes.

Assassinatos—Em dias do mez passado, no engenho *Meirim*, do termo de Itambé, Marciano, escravo do major Joaquim Monteiro Guedes Gondim, assassinou, com quatro facadas, a sua filha Maria, pondo-se em fuga, mas indo entregar-se á prisão no dia seguinte.

Ferimentos—No lugar *Muquem*, do districto de Canhotinho, no dia 24 do passado, Miguel de tal travou luta com Antonio Pereira da Silva, da qual sahiram ambos feridos, este grave e aquelle levemente. Antonio Pereira falleceu sete dias depois, em consequencia dos ferimentos. O criminoso evadio-se.

— No mesmo termo, no dia 28, Lucio José Correia e Pedro Ferreira travaram luta e feriram-se mutuamente. Foram presos em flagrante.

Falleceu.—Em consequencia dos ferimentos que soffreu no abdomen, como verificaram os Srs. Drs. Velloso, Cysneiros, e Maduro, falleceu hontem, cerca de 11 horas da manhã, no hospital Pedro II, o pardo José Vicente Sobral, que alli entrou ha poucos dias para ser tratado dos ditos ferimentos.

Generos alimenticios. — Pelos navios *Maristany*, e *Frusty*, e pelo vapor *Ceará* vieram para nosso mercado: bacalhao, 2,338 barricas e 349 meias; café, 913 saccos; xarque, 220,512 kilos.

Manifestação politica—Hoje, ás 5 horas da tarde, deve realisar-se uma manifestação politica ao ex-chefe de policia desta provincia, Dr. Joaquim José de Oliveira Andrade, sendo o ponto de reunião o largo do Livramento.

Emprestimo de cincoenta mil contos—A thesouraria de fazenda está pagando os juros desse emprestimo, correspondentes ao trimestre findo, de janeiro a março.

Banco do Brasil. — Informam-nos que a agencia desse banco, em nossa praça, vai encetar as transacções cambiaes sobre as praças da Europa, para o que acaba de receber quantia avultada.

Dinheiro.—O vapor *Ceará* trouxe para:

Bank of Rio de Janeiro	210:000$000
Cesar Coutinho & Irmão	5:000$000
Domingos Alves Matheus	620$000
João José Rodrigues	200$000
José Rodrigues da Silva	100$000

Companhia Pernambucana de Navegação. — Dos relatorios e balanços d'essa empresa, colhemos os seguintes dados estatisticos:

Foi fundada a companhia por decretos ns. 1,413 de 15 de julho de 1854—, e 1,113 de 31 de janeiro de 1853, com o capital de 600:000$.

Desde o mez de maio de 1858 até 31 de dezembro de 1879, tem esta companhia recebido de subvenções a garantia de 4,431:744$299, concorrendo:

O governo imperial com	2,709:863$690
A provincia de Pernambuco	884:833$334
Idem do Ceará	173:333$331
Idem de Alagôas	128:499$991
Idem do Rio Grande do Norte	73:333$337
Idem de Sergipe	97:000$001
Idem do Piauhy	34:880$610
Idem da Parahyba	30:000$006
	4,131:744$299

Actualmente é a companhia subvencionada com a quantia de 205:600$000 annualmente, assim distribuida:

Governo imperial	155:600$000
Provincia de Pernambuco	24:000$000
Idem do Piauhy	12:000$000
Idem de Alagoas	8:000$000
Idem de Sergipe	6:000$000

O capital actualmente realisado da companhia Pernambucana é de 871:800$000; e estão ás subvenções que percebe na proporção de 230 1/2 % sobre o seu capital.

Estabelecimentos pios—No dia de 31 de março, nos estabelecimentos á cargo da Santa Casa de Misericordia, existia o seguinte pessoal:

Hospital Pedro II		690
Dito dos Lazaros		34
Asylo de mendicidade		140
Hospicio de alienados		114
Collegio das orphãs		198
Casa dos expostos:		
Em educação	222	385
Em creação	163	
Colonia Isabel		118
Total		1.679

Relatorio.—Recebemos e agradecemos um exemplar do *Relatorio* da repartição de obras publicas, apresentado pelo respectivo director interino, Dr. Francisco Apoligorio Leal.

Correcção necessaria. — Na sessão da assembléa provincial, de 31 de março, hontem publicada, na 3ª columna da 1ª pagina foram attribuidos ao Sr. Dr. José Maria os dous seguintes apartes, que foram dados pelo Sr. Dr. João de Sá:

« *O Sr. João de Sá* (com força):—E' falso.

« *O Sr. João de Sá*:— Vaia tomou V. Exc. »

Historia Universal. — Desta excellente obra, de Cesar Cantu, reformada, accrescentada e ampliada por Antonio Ennes, acabou de chegar, para a agencia central da Empreza Litteraria Fluminense, rua do Cabugá n. 2 C, as fórmas 28ª á 34ª, que completam o terceiro volume, e 1ª á 3ª do quarto.

Continúa a assignar-se á 500 rs. cada fasciculo.

Discurso.—Recebemos e agradecemos um exemplar do folheto, contendo o discurso pronunciado pelo Dr. Miguel Bernardo Vieira de Amorim, juiz de direito da comarca de S. Matheus, por occasião da inauguração do edificio Atheneu e Bibliotheca publicas da provincia do Espirito Santo.

Quem fôr dono. — Em poder do fiscal da freguezia de S. Pedro Martyr, de Olinda, existem duas vaccas e um garrote, todos pretos, que foram apprehendidos vagando nas ruas da cidade. Quem delles fôr dono, vá alli reclamar.

Vapores transatlanticos. — Em Lisboa estavam annunciados os seguintes:

Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Guadiana, á 28, por Maceió.
Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Rio da Prata
Cordillera, á 14 de abril.
Magellan, á 12 de maio.
Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Biela, á 25 de março.
Braunschweig, á 5 de abril.
Rio de Janeiro, Rio da Prata e Pacifico
Iberia, á 30 de março.
Valparaizo, á 27 de abril.
Pará, Itacoatiára e Manáos
Lisbonense, á 25 de março.
Maranhão, Ceará e Paranahyba
Therezina, á 23 de março.
Pernambuco
Alice, á 25 de março.
Rio da Prata
Elbe, á 4 de abril.

Supremo Tribunal de Justiça. — Na sessão de 22 de março foi julgada a:

Revista crime n. 2,357.— Do Pará. —Recorrentes, João Francisco Barriga, Francisco Antonio da Conceição e Nicoláo Cursino. Recorrido, Antonio José da Costa. Relator, o Sr. Simões da Silva e revisores, os Srs. Valdetaro e Silveira. Relatado o facto, não tomaram conhecimento da pretendida revista por não estar comprehendida nos casos do art. 89, § 2.º, da lei de 3 de dezembro de 1841 e o art. 464 do respectivo regulamento de 31 de janeiro de 1842. Não votou o Sr. Travassos, por se ter retirado.

Eleição senatorial—Lemos no *Cruzeiro*:

« Estamos informados que o Sr. conselheiro Buarque de Macêdo não é candidato a um lugar na lista triplice que tem de ser apresentada a Sua Magestade para escolha de um senador por Pernambuco na vaga deixada pelo fallecido visconde de Suassuna.

« Parece que os membros do gabinete professam a idéa da inconveniencia de ser um ministro candidato á senatoria, e que foi essa idéa que produzio tal resolução.

« Só lhes devemos encomios por isso.

« Comprehende-se que assim a pasta da guerra, que é destinada ao Sr. Visconde de Pelotas, só será provida definitivamente depois que a corôa houver escolhido os senadores pelo Rio Grande do Sul, afim de manter illeso aquelle principio. »

Monitor Solimões — Lemos mais nesse jornal:

« Conforme noticiámos em um dos ultimos dias, foi demittido do commando do monitor *Solimões* o capitão de mar e guerra João Gomes de Faria, e nomeado para substituil-o interinamente o capitão de fragata José Candido Guilhobel.

« Para membros do conselho de investigação a que vai ser submettido aquelle official, afim de conhecer-se das causas que deram lugar ao mallogro da commissão do *Solimões*, foram nomeados os capitães de mar e guerra João Mendes Salgado, Luiz da Cunha Moreira e Luiz Maria Piquet, estes na qualidade de vogaes e aquelle na de presidente.

Empenho ministerial—O mesmo jornal ainda diz:

« Consta-nos que um dos empenhos do actual Sr. ministro da justiça é dotar o paiz com o *Codigo Civil*, trabalho que fôra interrompido pelo fallecimento do senador Nabuco. »

Vapores Neva e Trento — Por communicação telegraphica sabemos que o primeiro destes vapores deve sahir do Rio de Janeiro a 9, tocando em Maceió; e o segundo partirá em direitura para Southampton.

Leilões. — Hoje deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, no armazem do Annes, de 75 caixas com cerveja e 1 dita com presuntos.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas na rua do Bom Jesus, n. 45, de panno fino, preto, avariado á bordo do vapor *Neva*, e de diversas fazendas avariadas; e ás 10 horas, no armazem do Annes, de caixas com chá, com toque de avaria.

Pelo agente Pestana, ao meio dia, defronte da alfandega, de farinha de tapioca, figos, milho, marmelada, conservas, café moido e charutos.

— Sabbado devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no largo do Corpo Santo n. 19, de 19 saccos com tapioca, 22 encapados com fumo, e 20 barris com vinagre.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas, na matriz da Boa Vista, pela alma de José Maria Sodré da Motta.

— *Amanhã*: ás 8 horas, na igreja de S. Gonçalo, pela alma de D. Guilhermina Raymunda dos Santos Pires.

— *Quarta-feira*: ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do Barão de Caruarú.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Guadiana	da Europa	amanhã
Magellan	do sul	amanhã
City of Pará	do sul	a 10
Trent	do sul	a 11
Alice	da Europa	a 11
Neva	do sul	a 14
Pernambuco	do norte	a 16
Bahia	do sul	a 17
Orenoque	do sul	a 20
City of Rio de Janeiro ou		
Colorado	de New-York	a 22
Cordillera	da Europa	a 25

Loteria da provincia. — Quinta-feira, 8 do corrente, se extrahirá a loteria 20ª, em beneficio da matriz da Varzea.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n. 16, loja, aos preços de 3$000, 1$500 e 750réis.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 6 de abril:

Existiam presos 421, entraram 8, sahiram 6, existem 423, a saber: nacionaes 362, mulheres 7, estrangeiros 20, escravos 34.—Total 423.

Arraçoados 376, sendo: — Bons 361, doentes 15.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

João Coelho ou José Coelho.

Cemiterio publico—Obituario do dia 5 de abril:

Augusta, branca, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Theodomiro, branco, Pernambuco, 7 dias, Santo Antonio; convulsões.

José Manoel, preto, Africa, 68 annos, solteiro, hospital Pedro II; diarrhéa.

Francisco Gomes de Oliveira, pardo, Parahyba, 18 annos, solteiro, hospital Pedro II; bexigas.

— 6 —

Joaquim da Costa, preto, Africa, 72 annos, solteiro, asylo; hemophyse.

Luiz Antonio de Lemos, branco, Portugal, 25 annos, solteiro, Santo Antonio; hypetrophia do coração.

João José Lopes da Silva, branco, Portugal, 74 annos, casado, Boa-Vista; erysipela.

Anna H. Cavalcante Uchôa, branca, Pernambuco, 80 annos, casado, Graça; congestão cerosa.

Maria A. [illegible], branca, Pernambuco, 17 annos, casada, Santo Antonio; febre ataxica.

José Feliciano da Silva, branco, Pernambuco, 32 annos, solteiro, hospital Pedro II; diarrhéa.

Belisia Maria Barbosa, parda, Pernambuco, 38 annos, solteiro, hospital Pedro II; gangrena.

Maria Josepha, parda, Ceará, 13 annos, solteira, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Remettido pelo subdelegado de Santo Amaro:

Carolina Maria da Conceição, Pernambuco, 24 annos.

Pelo de Belém:

Maria M. A. Pinheiro, parda, 70 annos, solteira, tetano.

PERNAMBUCO

English Bank of Rio de Janeiro (Limited)

Capital do Banco em 50,000 acções de £ 20 cada uma		£ 1.000,000
Capital realisado		500,000
Fundo de reserva . .	£ 60,000	124,444
Dito dito contra depreciação do capital .	£ 64,444	

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE MARÇO DE 1880

Activo

Letras descontadas	99:360$370
Emprestimos e contas caucionadas	90:652$110
Letras a receber	253:893$400
Garantias e valores depositados	118:291$170
Mobilia, etc. do banco	3:000$000
Diversas contas	1,886:513$710
Caixa	320:071$030
Rs.	2,771:781$790

Passivo

Contas correntes simples	704:483$190	
Deposito a prazo fixo com aviso e por letras . .	1,306:947$390	
		2,011:430$580
Letras a pagar		1:491$590
Titulos em caução e deposito . .		118:291$170
Diversas contas		640:568$450
	Rs.	2,771:781$790

S. E. & O.

Pernambuco, 7 de abril de 1880.

Lovel J. Mullins, manager.
H. Pritchard, accountant.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSAO DE 1 DE ABRIL DE 1880

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR A. G. DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã, abrio-se a sessão, estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendadores Lopes Machado, Pinto Barroca (supplente).

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

Fez-se a leitura do seguinte:

Expediente

Officios:

De 19 de março ultimo, do gerente interino da Companhia Pernambucana, communicando a nomeação da nova directoria. — Accuse-se a recepção, chamando-se sua attenção para o cumprimento do despacho proferido por esta junta no balancete apresentado em janeiro ultimo.

De 20 de março, da junta dos corretores desta praça, remettendo as cotações officiaes de 15 a 20 —Para o archivo.

De 27 de março, da junta dos corretores desta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 22 a 27.—Archive-se.

De 31 do referido mez, da mesma junta, dando conhecimento do numero das cotações feitas por cada corretor.—Seja archivado.

Portaria de suspensão do agente de leilões desta praça João Leopoldo do Rego Villar, acompanhada do edital publicado no *Diario de Pernambuco*. — Servindo de secretario o Sr. deputado Olinto Bastos, foi lavrado o seguinte despacho: — « Autoado, haja vista o Dr. fiscal. »

Ao Sr. deputado commendador Pinto foi distribuido o livro copiador de Antonio Rodrigues de Souza & C.

Despachos

Petições:

De José Maria & C., em liquidação, commerciante da cidade de Penedo, solicitando o registro da carta de fretamento do brigue americano *American Union*.—Registre-se.

De Fonte Irmãos, para que se lhes transfira o livro diario, em branco, que fôra sellado e rubricado para seu finado pai, Marcelino José Gonçalves da Fonte.—Como pedem.

De Joaquim Julio da Rocha e José Custodio Gonçalves Guimarães, para que seja archivado o contrato de sociedade que celebraram sob a firma Rocha & Guimarães.—Archive-se, na fórma da lei.

De Antonio de Abrantes Gouvêa, Francisco de Abrantes Gouvêa e Manoel Ferreira Soares, idem, quanto ao contrato sob a firma—Abrantes & C.—Seja archivado, depois de satisfeito o parecer fiscal.

De Albino José da Cruz, Carlos José da Cruz e Francisco Ramos da Silva, idem, quanto ao distrato da firma—Albino José da Cruz & C.—Satisfeito o parecer, seja archivado.

De Francisco José de Salles Abreu e Joaquim Ribeiro Barbosa, idem, quanto ao distrato da firma de Abreu e Barbosa. — Archive-se.

De Fiuza & Filho, para que se registre as nomeações de seus caixeiros Leobino Joaquim de Lima e Henrique Augusto de Oliveira.—Sejam registradas.

De José Cavaleiro, idem, quanto ao seu caixeiro José de Oliveira Guedes, e baixa na nomeação de seu ex-caixeiro Felisberto José da França.—Como requer.

De Moreira & Irmão, idem quanto ao caixeiro Manoel Baptista Ximenes, e baixa na do ex-caixeiro Alvaro Gomes da Costa Goity.—Como pedem

De José Joaquim Rodrigues Guimarães, para que se registre a carta de fretamento do lugar americano *Stephen Bernet*, passada na cidade do Penedo.—Registre-se.

De Arthur Moore Edsnonson, para que se registre a procuração que em notas lhe passára Gustavo William Nicolls, para em sua ausencia assumir a gerencia da casa commercial desta praça, Latham Nicolls & C. — Seja registrada.

Do gerente do English Bank of Rio de Janeiro, limited, idem, quanto ao registro da procuração que apresenta.—Deferida.

De Carneiro da Cunha & C., solicitando o registro da nomeação de seu caixeiro Antonio Joaquim Vieira de Mello.—Registre-se.

Dos mesmos, para que se dê baixa no registro das nomeações de seus ex-caixeiros João Manoel de Oliveira e Antonio Lopes de Albuquerque.—Como pedem.

De Adolpho Ferreira Balthar, a rôgo de José Estevão Teixeira de Souza, solicitando baixa no registro da nomeação do caixeiro Gaudencio Marques da Trindade.—Junte procuração, como prescreve o art. 14 do regulamento n. 738 de 25 de novembro de 1857.

De Antonio Ferreira de Carvalho e Bernardo José de Araujo, para que seja archivado o distrato de sociedade da firma Carvalho & Araujo.—Archive-se, depois de satisfeito o parecer fiscal.

De Pinto & Rodrigues, para que se archive o contrato de sociedade que, sob dita firma, celebraram Antonio Ferreira Pinto e Manoel Francisco Rodrigues. — Archive-se, na fórma da lei.

De Monteiro & C., requerendo o registro da nomeação do seu caixeiro Ludgero Quintino dos Santes, e baixa na de Antonio Elisiario do Couto Soares.—Como pedem.

De Emigdio Antonio da Rocha e Joaquim Martins de Oliveira, registro do contrato social que fizeram sob a firma—Rocha & Oliveira.—Deferido.

De José Joaquim de Souza Motta e José Gonçalves Magães, idem do contrato sob a firma deste & C.—Archive-se.

Por não haver mais nada a despachar, o Sr. presidente encerrou a sessão ás onze horas e um quarto.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. Petro Souto-Maior, consulta das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Rua do Bom Jesus n. 16, 1.º andar.

Dr. Adrião. Consultas todos os dias, em sua residencia, á rua Nova n. 59, primeiro andar, das 7 ás 9 horas da manhã, e de meio dia ás 2 horas da tarde. Chamados por escripto á qualquer hora do dia ou da noite, entregues em rua residencia.

DOUS REMEDIOS HEROICOS
Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.

Para curar Erysipela e evitar o seu reapparecimento, curar Rheumatismo do peito (quasi sempre em poucos minutos), e a Variola, ou Bexigas.

Regulador da menstruação

Para falta e irregularidade da menstruação, para activar o parto, a sahida das secundinas, e fazer apparecer, sem demora, os lochios supprimidos. Ambos estes remedios são acompanhados por instrucções e attestados.

Depositos Unicos:

Livraria Economica, rua 1.º de Março n. 2, e, casa do autor, rua Conde da Bôa Vista (antiga Formosa) n. 33.

Advogados

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2.

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do thesouro provincial, tem escriptorio de advocacia á rua 1.º de Março n. 12 Ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão das 10 horas ao meio dia e das 2 ás 3 da tarde, e fóra dessas horas no thesouro provincial, ou dá rua o Barão de S. Borja n. 16.

O advogado Candido Freire abrio o seu escriptorio na cidade do Cabo, onde reside e pode ser procurado para encarregar-se de causas perante o fôro daquelle termo e de Ipojuca.

Dr. J Capistrano Bandeira de Mello Filho, tem escriptorio á rua Duque de Caxias, 83 1.º andar.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestle, para os meninos de peito.

Medico homœopatha
Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Merquez de Olinda n. 23.

Instrucção publica

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Grande loteria da Bahia

Aos 100.000$000. Corre impreterivelmente a 4 de maio. Acham-se a venda os bilhetes desta grande loteria na Casa da Fortuna a rua 1.º de março n. 23.

Artigos de electro plate

Grande exposição de finos artigos de plate, constando de ricos infeites pera salla, como jarros, castiçáes, candelabros, lindas estatuetas, assim como lindos enfeites para toillets, e um comple to sortimento de artigos proprios para mesa, constando de serviços para chá, bandeijas, salvas, galheteiros, porta-pão, paliteiros, trinchantes para peixe, fructeiras, tijelas para farinha, porta-biscoutos, licoreiros, porta-conservas, lindas lanternas para gabinetes e pianos, tinteiros, facas para mesa, garfos, colheres, e outros muitos artigos, os quaes se recommendam pela sua qualidade e apurado gosto, garantindo-se aos senhores pretendentes, preços sem competencia: á rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Internato Pernambucano

(Continuação do n. 73)

Illm. Sr. Manoel Alves Vianna.—A carta circular que V. S. nos dirigio, datada de 12 do corrente, pedindo á nossa opinião sobre o conceito que nos merece como homem, pai de familia e educador, respondemos:

1.º Que, não tendo nós vivido em intimidade com V. S., nem costumando devassar a vida particular de pessoa alguma, o que só ás proprias familias pertence e não aos estranhos, que em tal caso fazem um bem triste e indecente papel; todavia, pelo que sempre nos constou e era facil de concluir-se, o consideravamos bom pai de familia, bom cidadão e bom educador; não constando-nos nunca que tivesse as faltas e defeitos que cita no 4.º periodo da referida circular: A prova do que dizemos existe na confiança com que lhe entregamos os nossos filhos e recommendados, quando V. S. dirigia o collegio da Conceição, que tão notaveis resultados apresentou.

2.º Que, apparecem na vida do homem incidentes de natureza tal, que, á primeira impressão, pódem abalar fortemente o seu credito; mas não destruir uma reputação firmada em factos successivos de muitos annos. Assim, pois, em quanto não tivermos provas de que V. S. já não é o mesmo homem de bem nem aquelle preceptor intelligente e activo que tanto se tem esforçado pelo aperfeiçoamento e progresso da instrucção da mocidade, do que deu exuberante prova com a creação da sua Escola Central, continuaremos a dispensar-lhe o mesmo conceito que sempre fizemos.

19 de março de 1880.

Francisco Domingues da Silva.
Francisco de Paula Salles.
Vicente de Moraes Mello.
Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
Domingos Alves Matheus.
Laurentino José de Miranda.
Manoel Antonio Viegas Junior.
Antonio Annes Vieira de Souza.
Carlos Paula Lopes.
Joaquim José Rodrigues da Costa.
Antonio Gonçalves Torres.
José Joaquim da Costa Leite.
Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira.
Luiz L. dos Guimarães Peixoto.
Francisco Joaquim Pereira Pinto.
Maria Duprat da Costa Lima.
Maria Bernardina Monteiro.
Maria da Rocha Leal.
Francisco José Gomes.
Antonio Pereira de Faria.
João Fernandes Lopes.
Frederico Chaves.
Domingos da Silva Torres.

Subscrevo inteiramente a presente resposta, fundado no conhecimento que tenho do Illm. Sr Manoel Alves Vianna, desde que lhe confiei a educação de dous recommendados meus; não tendo motivo para modificar o bom conceito de que sempre gozou o mesmo Sr. Alves Vianna, tanto que hei indicado a diversos pais de familia o seu collegio como um dos melhores.

Recife, 29 de março de 1880.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

Attesto que, durante o tempo que um ou ambos os meus filhos, cursaram as aulas no collegio do Sr. Manoel Alves Vianna, o que faz já bastantes annos, aquelle estabelecimento de educação era então situado no centro desta capital, gozava elle da melhor fama e inspirava a maior confiança aos pais de familia, que alli educavam seus filhos, como a mim aconteceu. Posteriormente, não mantendo eu relações de especie alguma com o Sr. Alves Vianna, tenho ouvido sempre dizer que o referido collegio tem continuado a manter seus creditos, até por parentes meus que alli educam seus filhos, e nada me consta que possa com razão e justiça desabonar ao mesmo Sr. Vianna—como homem, pai de familia e preceptor da mocidade.

Recife, 2 de abril de 1880.

João A. de Araujo Freitas Henriques.

Attesto, em bem da justiça, que o meu filho José Jacintho Borges Diniz foi alumno do collegio da Conceição, do qual era director o Illm. Sr. Manoel Alves Vianna, que sempre revelou zelo, dedicação e amor pela boa educação d'aquelles que eram confiados aos seus cuidados, sendo que em relação ao meu filho dispensou o Sr. Vianna tantas provas de cuidado e estima, que não me esquivo em confessar-lhe, que excedeu á minha espectativa, e pelo que lhe sou inteiramente reconhecido. Quanto á sua conducta como homem e como pai de familia, nada me consta, que de leve possa desabonar ao mesmo Sr. Alves Vianna.

Recife, 2 de abril de 1880.

João José Borges Diniz.

Os negociantes desta praça, abaixo assignados, declaram que o Illm. Sr. Manoel Alves Vianna, director do Internato Pernambucano, tem pago as contas contrahidas em suas casas commerciaes, sem que para isso fosse alguma vez constrangido pelo emprego dos meios judiciaes. Declaram mais que o mesmo Sr. Vianna sempre os tratou com maneiras urbanas e respeitosas, autorisando-os por isso a fazerem bom conceito do seu caracter.

Recife, 18 de março de 1880.

J. Walfrido de Medeiros.
Joseph Krause & C.
Vianna, Christiani & C.
Amaral, Nabuco & C.
Ferreira, Emilio & C.
Antonio Fortunato dos Santos Porto.
Duarte Campos & C.
Manoel Joaquim Pereira.
Frederico Cezar Burlamaqui.
Souza Basto, Loureiro & C.
Cardôso & Irmão.
Monteiro & Correia.
Francisco Gurgel do Amaral.
Carpinteiro Filho & Sobrinho.
Antonio Duarte Carneiro Vianna.
Gustavo Antunes & C.
Alheiro, Oliveira & C.
Fernandes & Silva.
Antonio Pereira da Cunha.
Teixeira & Carvalho.
Silveira & C.
Antonio José Maia & Irmão.
Antonio Joaquim Moreira Sampaio.
Franco & Ferreira.
Sigismundo da Costa Mello.
Antonio Ignacio Heitor.
Victorino de Almeida Mello.
Soares Neves & C.
Hermes de Souza Pereira.
Francisco H. Carls.
Francisco J. Alves Guimarães.
José Antonio Souza & C.
Arruda Vasconcellos & C.
Carvalho Junior & C.
Mattos Lemos & C.
Pascal Ducuron.

Nada nos deve, nem foi preciso usar de meios judiciaes.

Mendes, Lobo & C.

O Sr. commendador Joaquim Lopes Machado, porém, não obstante ter sido pelo espaço de dous annos, pouco mais ou menos, um dos meus muito dignos freguezes de pão e bolacha, e ao qual sempre paguei com pontulidade, teve a cortezia de responder:

Diga ao Sr. Vianna que eu não presto o meu nome para taes cousas.

Tal resposta merecerá despreso, ou a honra de uma analyse? Opto pela analyse, porque não estou na altura de despresar um commendador; mas será em artigo separado que o farei, porque, aqui, poderia infeccionar de fatuidade os honrados signatarios d'este abaixo assignado. — A. V.

Os professores abaixo assignados teem a satisfação de declarar que o Illm. Sr. Manoel Alves Vianna sempre foi pontual na remuneração do ensino de sua filha D. Obdulia, e tratou-os com maneiras distinctas e attenciosas.

Recife, 19 de março de 1880.

Maria Candida Bandeira Mavignier.
Jorge Victor Ferreira Lopes Junior.
Hipolito Gadault.
Priscilla S. Magalhães.
Maria Josephina dos Santos.
Gustavo Wertheimer.
Anna Carol.
A. Gambaro.

(*Continúa.*)

Attenção

Constando, que o illegitimo possuidor da propriedade—Estrella—pertencente em parte ao acervo do finado brigadeiro André de Albuquerque Maranhão Arco-Verde (termo de Canguaretama, provincia do Rio Grande do Norte) pretende vendel-a ou arrendal-a, julga o abaixo assignado, necessario a bem de seus direitos, como consenhor da referida propridade, credor e primeiro testamenteiro daquelle finado, obstar qualquer transacção a respeito, prevenindo a quem possa interessar, que o dito illegitimo possuidor não é competente para isso; nem a simples qualidade de herdeiro o habilita ainda a dispor de bens que foram partilhados em dous inventarios clandestinos, um dos quaes já o poder judiciario annullou em ambas as instancias, e o outro, achando-se inquinado dos mesmos vicios e odiosas preterições de direitos inconcussos, vai ser objecto de uma acção para o mesmo fim, como tudo opportunamente se provará, e tem sido allegado pela imprensa, em diversos artigos.

Neste sentido protesta o mesmo abaixo assignado, fazendo extensiva sua opposição á venda ou arrendamento de qualquer outra propriedade do referido acervo por parte dos demais co-herdeiros, igualmente possuidores illegitimos.

Rio de janeiro, 27 de março de 1880.

Dr *Amaro C. Bezerra Cavalcante.*

Centenario de Camões

Relação dos subscriptores para a edição dos sonetos de Camões em commemoração do tricetenario do grande epico em 10 de junho de 1880.

Transporte	504$000
Antonio Francisco Pinheiro	5$000
Antonio Antunes Palmeira	5$000
Bernardino Lopes Alheiro	5$000
Olympio José de Faria	5$000
João Rufino & C.	5$000
Rodrigo Carvalho	5$000
Custodio Furtado de Mendonça	5$000
José Pereira Bastos	5$000
Augusto G. Fernandes	5$000
Francisco Xavier Ferreira	5$000
Dionisio da Silva Guimarães	5$000
Ramiro	5$000
Alfredo Ferreira de Albuquerque	5$000
Julio de Azevedo	5$000
Antonio José de Oliveira Campos	5$000
Manoel Carneiro da Cunha	5$000
Antonio Fernandes da Silva	5$000
J. A. Rodrigues	5$000
João Bastos de Almeida	5$000
Victorino José Pereira de Abreu	5$000
Joaquim Felippe Teixeira	5$000
Francisco Livino de Carvalho	5$000
José Maria de Andrade	5$000
Alexandre Lopes de Medicis	5$000
Manoel Cardoso Junior	5$000
José Joaquim Gonçalves de Barros	5$000
José da Cruz Freitas	5$000
Joaquim Albuquerque S. Junior	5$000
Rs.	644$000

(*Continuar-se-ha*)

A nova tarifa e os seus abusos

Tendo a empreza do gaz recebido umas peças de barro ordinario, chamadas erradamente *Retortas*—para substituirem outras arruinadas na sua fabrica,—submetteu o gerente á despaco como de costume *livres de direitos* as ditas peças, conforme diz o art. 4 § 29 das disposições preliminares: mas sendo o Sr. inspector da alfandega, informado pela commissão nomeada para dar o seu parecer sobre o assumpto, que as ditas peças de barro deviam pagar como *retortas*, alambiques, etc., (de cobre laminado) 180 rs. por kilo, sob o art. 1,003 da tarifa,—cuja taxa prefazia com os 50 % addicionaes 5:000$ de direitos, sobre um valor total de *£ 68 . 6 . 8 — 745$454* —importancia da factura.

Que boa interpretação da lei!!!

Protesto e mais protesto, fez o gerente; mas nada — é companhia estrangeira—não ha recurso.

Chamamos á attenção dos leitores para o § 29 do art. 4, das disposições preliminares na nova tarifa, sobre — Isenção de Direitos de Consumo—é bem explicito.

O illustre engenheiro das obras publicas e fiscal da empreza, deu um certificado sobre os fins determinados dás referidas peças, mas este documento foi tratado com muito pouca consideração.

Por um outro navio chegaram mais 35 peças, tendo o gerente de abandonal-as sob o competente protesto, com receio de armazenagem, etc.

Hoje vem publicado um edital d'alfandega, para serem as ditas 35 peças vendidas em leilão, dando como valor official

— Rs. 32:540$400 —

Que avaliação!!!

A factura pelo cambio de 22 d importa em pouco acima de um conto de réis,—e estamos promptos a contratar a porção que desejarem, descarregada aqui por *35$400* cada retorta, (sendo os direitos por conta do comprador), e este preço nos deixa uma modica commissão de *20 %*.

A interpretação do art. *1,003* da tarifa nova é bem simples, referindo-se ao relatorio apresentado pelo Dr. Antonio P. da Costa Pinto, o encarregado da revisão, pois que nas suas razões sobre a taxa de 180 por kilo, no artigo acima mencionado elle diz (pag. 34), que—só A MATERIA — para a fabricação desses objectos, que é o *cobre laminado*, é taxado.

Agora perguntamos, qualquer pessoa com bom senso, poderia classificar peças feitas de *barro ordinario*, como as de *cobre* ou outro *metal*?

Recife, 7 de abril de 1880.

Chas. A. Craven, Gerente.

COLLEGIO
DO
DIVINO ESPIRITO SANTO
Na villa de Gamelleira

A professora particular Jeronyma Francisca da Rocha Paula, scientifica aos senhores pais de familia, que abrio, na villa de Gamelleira, rua da Estação n. 43, casa amarella, uma aula particular, na qual se propõe a receber pensionistas e meio-pensionistas.

Além das materias, que constituem o primeiro grão, ensina mais trabalhos de agulha, como crochet, bordado de ouro, prata e matiz.

O major Francisco Manoel de Souza Oliveira, ao publico

Continuarei. O Sr. Dr. José Julião era advogado do capitão Manoel Vicente, teve sciencia do meu despacho, sabendo tambem que o queixoso requerera para juntar razões ao recurso, estava prompto a sustental-o, tanto assim que a pessoa competente dirigio uma carta onde se lê o seguinte topico: « Illm. amigo e Sr. Recife, 6 de março . . . . V. me diz agora que o. . . . . pedio vista para arrazoar o recurso ex officio, e que o prazo expira amanhã para o Sr. Manoel Vicente, porque foi intimado no sabado . . . . Se o Sr. Manoel Vicente quizer que eu vá dê-me meios . . . . para poder hir para Serinhãem *tratar deste e de outros negocios*. Se o Sr. Manoel Vicente não póde, é melhor acabar com as questões de qualquer fórma ».

O Sr. Manoel Vicente não attendeu ao Sr. Dr. José Julião, nem facilitou meios para se transportar a Serinhãem.

Já se vê, pois, que, o Sr. Dr. José Julião não sustentou o meu acto, não pela illegalidade, que hoje aponta, mas sim por não ter sido attendido pelo seu constituinte.

O recurso foi arrazoado pelas partes, os autos subiram á minha conclusão, e nesse mesmo dia recebi do Sr. Dr. José Julião a carta seguinte:

« Major e amigo.—Recife, 10 de março de 1878. Ha dias tive noticia por carta

MUTILADO

do Rotilio, que V. havia proferido uma decisão no processo de Manoel Vicente, por queixa de Manoel Ruffino, regeitando a dita queixa e condemnando o queixoso nas custas, sem que tivesse inquerido as testemunhas e procedido aos diversos termos do processo da formação da culpa. No estado da questão, a sua decisão, além de precipitação e açodamento com que foi proferida, foi manifestamente contraria a direito, quér no fundo, quér na fórma. Tal decisão só podia ser bem dada depois de formado o processo regularmente, como lhe provarei quando nos avistarmos, e eu não sou suspeito, porque ninguem se interessa mais pelo Manoel Vicente do que eu, que era seu advogado, e ainda presumo ser, porque até esta data não recebi ainda a ordem de dispensa, que aliás solicitei em tempo opportuno. Venho, pois, pedir-lhe um favor de amigo, e é com franqueza dizer-me qual foi o advogado que lhe aconselhou a alludida decisão. Espero merecer de V. este obsequio pelo qual me confesso muito grato desde já. Preso-me de ser com particular estima, seu amigo certo, do coração, José Julião Regueira.»

Não liguei importancia ao parecer do Sr. Dr. José Julião, sustentei o meu despacho e fiz seguir o recurso para o juizo superior, ali foi dado provimento, mandando-se continuar nos termos do processo; por maior que seja o respeito que me merece o Exm. Sr. Dr. Paulo Martins, não posso aceitar como verdade juridica a sua decisão, nisso não vai offensa ao magistrado, que tantas provas tem dado de illustração e inteireza na dificil e ardua tarefa de julgar, mas sim minha opinião que não é isolada e que externo com toda a franqueza. Se o processo estava iniciado pelo facto de estar a queixa despachada, juramentado o queixoso e notificadas as testemunhas, se neste estado era contra direito o pedido de regeição, é força confessar que a regeição só póde ser concedida *ex officio*, e não a requerimento da parte, porque sciencia da parte nasce da notificação e a isto se oppõe a Reforma judiciaria.

2.º porque se assim fosse o Sr. Dr. José Julião teria errado quando pela primeira vez pedio a regeição da queixa, tendo-o feito depois da notificação de seu constituinte, e quando estava designado o dia para a inquerição de testemunhas, e eu não o podia acreditar que o Sr. Dr. José Julião fosse susceptivel de erro, maxime tendo despido ha pouco a toga de magistrado.

3.º Porque o estado do processo, quando o Sr. Rotilio apresentou a replica do Sr. capitão Manoel Vicente, era o mesmo que aquelle em que o Sr. Dr. José Julião pedio pela primeira vez a regeição da queixa.

4.º Finalmente, porque a ser admissivel o direito de pedir, pela mesma razão se *devia* conceder o de replicar emquanto a decisão no estiver intimada ás partes e passada em julgado.

Attenda, porém, o publico ao seguinte: O processo seguio o seu curso, o Dr. juiz municipal julgou finalmente improcedente a queixa por não existirem os crimes de damno e roubo, e o juiz de direito em grão de recurso, julgou nullo todo o processado por falta de provas especiaes do signatario da questão. Eis o theor de sua decisão:

. . . . julgo nullo todo o processado pela insufficiencia dos poderes conferidos pela parte queixosa aos procuradores constituidos na procuração a fl. 5, porquanto a queixa e o juramento della são actos personalissimos e exclusivos do queixoso, e com quanto o art. 92 da lei de 3 de dezembro de 1849, permitta que as queixas possam ser dadas por procurador, precedendo licença do juiz, e provada a impossibilidade do comparecimento do autor, é essencial que ao procurador sejam conferidos poderes especiaes para assignar a petição de queixa, e prestar o competente juramento. Trindade. Apontamentos juridicos sobre procurações § 14, n. 10 e 15, não só porque se trata de um acto em que é exigido o juramento. Ord. Lib. 3. Tit. 43 § 3. Pimenta Bueno Proc. civel § 8. Pag. 50, como porque importando responsabilidade criminal para o queixoso a accusação proposta em juizo, quando se mostra ser caluminosa. Cod. Crim. art. 235, não se poderá fazer effectiva a pena contra o queixoso, sem que se mostre ter o procurador obrado nos restrictos termos da respectiva procuração. Ora, o instrumento a fl. 5 contendo poderes geraes não satisfaz a prescripção legal e torna illegitimo o procurador que funccionou no feito. Trindade, já citado, § 18 n. 2, e conseguintemente nulla é a queixa dada por pessoa incompetente e com ella todo o processo. Pimenta Bueno, processo criminal, 2ª edição n. 131—Ramalho—Elementos do processo criminal, e esta tem sido a pratica invariavel dos tribunaes superiores, como se vê do accordão da Relação da Bahia, de 24 de julho de 1877, e da Relação do Rio de 16 de setembro de 1873. Portanto, assim julgando, condemno o recorrido nas custas . . . .

Publique-se em mão do escrivão. Rio Formoso, 29 de novembro de 1878—Paulo Martins de Almeida.

Uma e outra sentença justificaram os fundamentos do meu despacho e tornaram saliente que não decidi por influencia de alguem, como nos assomos da colera affirmou o Sr. Dr. José Julião. A importunidade que se procura devisar em minha decisão desapparece completamente desde que se attender que a formação da culpa não podia desvirtuar os factos deduzidos na queixa nem tão pouco fazer desapparecer a nullidade insanavel que existia na petição inicial. Se errei interpondo o recurso ex officio, devo ser desculpado porque não sou profissional, revelei apenas que não evito a luz, e nem receio a apreciação de meus actos, nem todos tem a fortuna do Sr. Dr. José Julião.

Da exposição suscinta que acabo de fazer o publico conhecerá que procedi de accordo com a lei e o direito, e só o Sr. Dr. José Julião será capaz de erguer a voz para censurar-me e calumniar-me, não ligo, porem, importancia, porque o Sr. Dr. José Julião é o advogado que aconselha a seu constituinte a pratica de um acto, e mais tarde manda pedir misericordia ao adversario, quando reage contra esse mesmo acto, e finalmente porque o proprio Sr. Dr. José Julião seria o sustentador de minha decisão! A culpa não foi delle, o Sr. Manoel Vicente é o unico responsavel.

O despacho que mereceu as iras do Sr. Dr. José Julião é dino de minha penna, e foi proferido em vista de um parecer de um advogado distincto desta capital, que em proposta declarara não haver os crimes de damno e roubo, parecer que o Sr. Dr. José Julião leu e teve em seu poder. O procedimento do Sr. Dr. José Julião neste negocio não tem commentario possivel, só é proprio de si e de ninguem mais.

Até amanhãem

Serinhãem, 29 de março de 1880.

Francisco Manoel de Souza Oliveira.

Para evitar duvidas

Cardoso & Irmão, com fundição de ferro á rua do Brum—n. 100 a 104—, julgam conveniente declarar ao respeitavel publico e especialmente aos Srs. agricultores que, não obstante o erro da tarifa, teem vendido e continuam a vender suas ferragens pelos antigos preços, o que fazem por contarem que o governo imperial disfará promptamente o engano, pois não é crivel que o revisor da tarifa tivesse em mente tributar ferro batido, em obra, que se vende por 220 réis a libra, ou fundido que se vende por 110 réis, com a mesma taxa com que tributou as obras de cobre, que custam a 1$800 rs. o kilo.

A não acontecer assim, terão grandes prejuizos nas vendas que hão feito de janeiro para cá, pois teem ainda em deposito, a espera de solução imperial, 190 taxas fundidas e batidas e 600 grelhas ou crivos para fornalha.

Cardoso & Irmão.

Manoel Gonçalves Agra

Grato ao publico e aos seus amigos pela consideração e confiança que no longo espaço de 25 annos que se acha com estabelecimento de carros funebres e do serviço mortuario, o tem distinguido; faltaria com o dever de gratidão se deixasse no olvido o seu reconhecimento, e agora mesmo vê que esta consideração e confiança continúa a ser-lhe dispensada, fará com que ella se prolongue fazendo o possivel para bem cumprir com seus deveres, esforçando se a preparar de novo o seu estabelecimento: achando-se a qualquer hora do dia ou da noite o pessoal preciso a accudir aos que necessitarem de seus serviços.

Collegio Sete de Setembro

O bacharel Manoel Barbosa de Araujo, tendo dissolvido a sociedade que tinha com o Dr. Raymundo Honorio da Silva, no collegio Dous de Dezembro, assim o communica aos seus amigos em geral e aos pais de seus alumnos em particular.

Outrosim, declara-lhes achar-se estabelecido na rua Velha, sobrado n. 28, onde continúa a receber alumnos internos, semi-internos e externos.

O corpo docente compõe-se dos seguintes professores:

De latim e francez, o director.

De lingua nacional, arithmetica e geometria, Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa.

De inglez, Dr. Fortunato Raphael dos Santos Bittencourt.

De geographia e historia, Dr. Ezequiel Franco de Sá.

De philosophia, Dr. Tarquinio de Souza Filho.

De primeiras lettras, o alumno-mestre Luiz Marques Vieira.

A educação religiosa será dada por um illustrado e zeloso sacerdote.

Recife, 2 de abril de 1880.

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O grão de instrucção consta:—leitura, caligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza, italiana e hespanhola, dança, desenho, pintura, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza, arithmetica e geographia, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez e inglez é leccionado pela distincta professora de linguas madame Brezet.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão ao cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Manifestação popular

Convida-se os liberaes pernambucanos a se reunirem na proxima quinta-feira, 8 de corrente, ás 5 horas da tarde, na rua do Livramento, afim de irem cumprimentar o Illm. Sr. Dr. Joaquim José de Oliveira Andrade, e manifestar-lhe o profundo desgosto de que se acham possuidos, por verem que o actual ministerio não soube apreciar seus meritos e seus serviços reconhecidos por esta provincia inteira.

Agra & C.

participam a seus devedores, de quem por diversas vezes teem exigido o pagamento de seus debitos, que passando o dia 15 do corrente mez, serão as respectivas contas entregues ao procurador, para as haver judicialmente.

Recife, 2 de abril de 1880.

Collegio Dous de Dezembro

Rua do Hospicio n. 53

O abaixo assignado declara que foi hontem sorprehendido pela communicação de retirada do seu socio Dr. Manoel Barbosa de Araujo, que se acha na direcção de um novo collegio; e assim os pais, tutores e correspondentes relevarão ao abaixo assignado a falta de communicação em tempo. Continúa o collegio Dous de Dezembro sob a direcção exclusiva do abaixo assignado, que espera não desmerecer da confiança de que goza desde 1873.

As dividas de mudança e remonta do estabelecimento e todas as outras, continuam sob a responsabilidade do abaixo assignado, como sempre estiveram. Recife, 2 de abril de 1880.

Raymundo Honorio da Silva.

Duarte Antonio de Miranda tendo de fazer uma viagem a Europa, deixa por seus procuradores nesta praça a seu sobrinho Alfredo Antonio Fernandes, João Luiz de Paula e Basilio Lopes Pereira, e para tratar de negocios particulares aos Srs. Parente Vianna & C.

Collegio brasileiro para o sexo feminino

N. 3—Rua do Cabugá—N. 3

Neste collegio ensina se: portuguez, francez, geographia, arithmetica, desenho, musica, piano dança, e todos os trabalhos de agulha, crochet bordados a ouro, a prata, froco, missanga, vidro, alto relevo, e talagarça, flores de panno, penna, papel e cêra. O collegio recebe alumnas internas, semi-internas e externas.

Noticia

O abaixo assignado scientifica a seus amigos e freguezes que o seu estabelecimento de conducção de cadaveres ao cemiterio se acha reaberto, encontrando-se nelle, desde o modesto até o sumptuoso, no que concerne á caixões, ataúdes, habitos e armações funebres.

Os carros mortuarios de gosto inteiramente novo e aqui ainda não visto, são de effeito bello e rico; e por isso no cazo de satisfazer as necessidades do gosto progressista da população desta cidade, á quem o abaixo assignado offerece seus prestimos nos casos extremos de cada um em particular, asseverando bem servir aos que o procurarem.

Rua do Imperador n. 23, a qualquer hora do dia ou da noite.

Francisco de Paula Mafra.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 7 DE ABRIL DE 1880

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 60 d/v. com *1 1/2 0/0* de desconto.

Cambio sobre Lisboa e Porto, 90 d/v. 142 0/0 de premio.

Cambio sobre Hamburgo, á vista, 544 rs. por R. M., bancario, hontem.

Candido C. G. Alcoforado. Presidente.

A. P. de Lemos, Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 6	178:765$419
Idem do dia 7	26:939$614
	206:705$043

importação

Brigue hespanhol *Maristany*, entrado de Paysandú em 6 do corrente e consignado a Baltar, Oliveira & C., manifestou: Xarque 220,512 kilos á ordem.

Vapor nacional *Ceará*, entrado dos portos do sul em 7 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Café 608 saccos a Pereira, Carneiro & C., 200 a Domingos Cruz & C., 50 a Ferreira, Rocha & C., 50 a Cunha Irmão & C. Chapéos 1 caixa a Francisco Xavier Ferreira.

Ferragens 2 caixas á ordem, Fumo 6 caixas a Alfredo Ferreira Baltar, 1 caixa a Manoel Antonio Pereira.

Machinas de costura 3 amarrados á ordem.

Carga de Maceió

Colla 2 caixas a José Marques Carneiro Leão.

Carga da Bahia

Charutos 5 caixas a Bourgard & C., 1 a Joaquim Bernardo dos Reis. Café 5 saccos a Cramer Frey & C.

Fazendas 1 caixa aos mesmos. Fio de algodão 40 saccos a Luiz G. da Silva & Pinto. Fumo em folhas 226 fardos a J. Francisco Leite.

Manteiga 50 barris e 100/2 ditos a Souza Bastos, Amorim & C. 40 caixas a Wilson Son & C, Limited.

Objectos para chapéos de sol 1 caixa a José Rodrigues da Silva.

Panno de algodão 20 fardos a Machado & Pereira, 15 a Narcizo Maia & C., 10 a Azevedo & C., 10 a Gonçalves Irmão & C., 5 a Agostinho Santos & C., 5 a Antonio da S. Ferreira Junior & C.

Brigue inglez *Regulator*, entrado de New-Port na mesma data e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Carvão de pedra 354 toneladas aos consignatarios.

Brigue inglez *Trusty*, entrado de Terra Nova na mesma data e consignado a Saunders Broters & C., manifestou:

Bacalhão 2,338 barricas e 349/2 ditas aos consignatarios.

Patacho norueguense *Wenonah* entrado de Cardiff na mesma data e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Carvão de pedra 440 toneladas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 6 DE ABRIL

Portos do exterior

— No patacho inglez *T Brothers*, carregaram:

Para Liverpool, S. Brothers & C. 1,050 saccos com 78,750 kilos de assucar mascavado.

— No brigue allemão *Firtz*, carregaram:

Para o Canal, J. S. Loyo & Filho 1,050 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Gratidão*, carregaram:

Para Lisboa, M. L. Paes Barreto 45 barricas com 3,628 kilos de assucar branco; F. J. de C. Leal 100 saccos com 7,500 dilos de dito mascavado.

— Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregaram:

Para o Porto, P. Carneiro & C. 50 couros salgados com 600 kilos; S. Mauricéa 1 caixão com differentes mercadorias; Francisco Barros 4 barris com 200 litros de aguardente.

Portos do interior

— No vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, carregaram:

Para Santos, Baltar Irmãos & C. 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 600 ditos com 36,000 ditos de dito mascavado.

Para o Rio de Janeiro, Baltar Irmãos & C. 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, Baltar Irmãos & C. 26 rolos de salsa.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregaram:

Para o Ceará, J. F. Santos Lima 1,000 saccos com farinha de mandioca: M. Pacheco & C. 150 ditos com milho.

— No hiate nacional *S. Ambrosio*, carregaram:

Para Guarapes, Julio & Irmão 50 saccos com milho, 10 ditos com 750 ditos de assucar branco e 10 ditos com 750 ditos de dito mascavado.

— Na barcaça *D. Francisca*, carregou:

Para o Natal, J. F. Santos Lima 250 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *J. Palmira*, carregou:

Para o Natal, E. da Cunha Beltrão 200 saccos com farinha de mandioca, 50 ditos com feijão, 25 barricas com 2,783 kilos de assucar refinado e 2 ditas com 181 ditos de dito branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 6	12:891$603
Idem do dia 7	2:895$466
	15:787$066

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 6	31:998$936
Idem do dia 7	6:021$878
	38:020$814

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 6	1:611$566
Idem do dia 7	119$380
	1:730$9[illegible]6

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 7

Londres—55 dias, escuna ingleza *Voyageur*, de 199 toneladas, capitão R. Colman, equipagem 7, carga varios generos; a Oliveira Filhos & C.

Portos do Sul—8 dias, vapor brasileiro *Ceará*, de 1,899 toneladas, commandante Alcoforado, equipagem 60, carga varios generos: a B. Pontual.

Rio de Janeiro—26 dias, barca brasileira *Angela*, de 383 toneladas, capitão S. Fransou, equipagem 12, em lastro; a N. J. Lestone.

Terra Nova—32 dias, brigue inglez *Frusty*, capitão E. Herst, equipagem 8, carga bacalhão; Sausders Brothers & C.

Cardiff—43 dias, patacho norueguense *Wenonah*, de 292 toneladas, capitão H. Herset, equipagem 9, carga carvão; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do Sul—Vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, de 1,000 toneladas, capitão Le Guen, carga varios generos.

Maceió—Patacho americano *Jennie A. Cheney*, de 283 toneladas, capitão Seth, em lastro.

Rio de Janeiro—Brigue allemão *Anna*, de 244 toneladas, D. Vohle, com parte da carga.

Maceió—Barca ingleza *John Read*, de 583 toneladas, capitão S. Baelleng, em lastro.

Maceió—Barca franceza *Angela*, de 393 toneladas, capitão S. Transon, em lastro.

EDITAES

Edital n. 406

De ordem do inspector geral da instrucção publica se declara que tendo vagado no dia 13 do corrente, por fallecimento do respectivo professor, a cadeira de ensino primario para o sexo masculino, na villa de Bonito, de 2ª entrancia, deverão os professores de 1ª entrancia, que pretenderem accesso, enviar a esta repartição as suas petições por intermedio do delegado litterario, no prazo de 40 dias, contados da vaga da cadeira.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 24 de março de 1880.—O secretario, J. Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. 24

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico, que no dia 8 de abril proximo vindouro irá de novo á praça o arrendamento do sitio dos Remedios.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 30 de março de 1880.

O official servindo de secretario, Lindolpho Campello.

Edital n. 74

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que por falta de licitantes, não tendo sido arrematadas 80 latas com kerozene, encontradas nas Roccas pelo crusador *Meduza*, pesando bruto nas latas 1,241 kilogrammas, no valor official de 280$566 annunciadas por editaes ns. 70 e 74, se transfere a arrematação das mesmas para as 11 horas da manhã do dia 9 do corrente mez, á porta do trapiche Barão do Livramento, á rua do Brum n. 2.

Alfandega de Pernambuco, 6 de abril de 1880.—Servindo de inspector, J. Gonçalves de Medeiros.

Edital n. 21

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 8 de abril proximo futuro, irá á praça perante a junta de fazenda provincial, a obra da barragem do canal de Tibiry, em Barreiros, de conformidade com a ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 26 de fevereiro ultimo, abaixo transcripta, servindo de base á arremação, a proposta de João Baptista Cabral, copiada em seguida á referida ordem, juntamente com as clausulas especiaes do respectivo orçamento, que fica nesta secretaria para ser examinado pelos pretendentes.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 4 de março de 1880. — O secretario, *Affonso de Albuquerque Mello.*

Ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia

Secção 3.ª — Palacio da presidencia de Pernambuco, em 26 de fevereiro de 1880.—Tendo em vista o que requereu João Baptista Cabral, e o final da informação prestada por Vmc., em officio de 18 do corrente, sob n. 538, autoriso-o a mandar pôr em praça a barragem do canal de Tibiry, em Barreiros, servindo de baze a proposta junta por copia, feita pelo mesmo Cabral, menos quanto ao pagamento, que será em dinheiro, na fórma do § 5º, n. 8 do art. 2º da lei n. 1,470, de 16 de junho do anno passado.—Deus guarde a Vmc. — *Lourenço Cavalcanti de Albuquerque.* — Sr. inspector do thesouro provincial.

Proposta de João Baptista Cabral

Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia.—Diz João Baptista Cabral, que tendo ido em 14 de agosto do anno proximo passado á praça a obra da barragem do rio Una, ligando a ilha do Jardim ao engenho Tibiry, na comarca de Barreiros, em virtude da lei provincial n. 1,400, de 12 de maio tambem do anno proximo findo, deixou de ser arrematada, porque tendo essa lei autorisado a despender-se até a quantia de 11:000$ com essa obra, e nessa conformidade orçados os trabalhos, verificou-se depois que a lei do orçamento provincial [o vigente] apenas destinou para essa barragem a quantia de 10.000$, um conto menos daquella quantia. Entretanto, sendo urgente essa obra, pelo que é provavel que a presidencia queira quanto antes effectual-a, o supplicante propõe-se a contratal-a pela verba da lei do orçamento, com tanto que no orçamento da obra se façam as seguintes alterações: 1º, no art. 1º, substituam-se as palavras *de um verão a outro*, por estas: *podendo ser feita n'um só verão*.—2.º No art. 5º, não ser o supplicante obrigado a restituir o que comprar á sua custa. — 3.º Nas clausulas especiaes, o art. 3º ser substituido por outro em que se diga: *serão pagas em prestações de 2:000$, cada uma em apolices da divida publica provincial ao juro de 7 %, pela cotação da praça na data do pagamento.*—Estas pequenas alterações que o supplicante exige como condições de um modo sobrecarregam os cofres, ao passo que tornam realisavel a obra, aliás, com razão considerada uma das mais uteis da provincia. Por tanto, o supplicante pede deferimento.—E. R. Mc. Estava sellada com uma estampilha de 200 rs., inutilisada da fórma seguinte—Recife, 7 de janeiro de 1880. — *João Baptista Cabral.* Conforme, *Henrique Moscoso*

Clausulas especiaes

Clausulas especiaes para a arrematação das obras: 1.ª As obras da barragem que deve ligar a ilha do Jardim ao engenho Tibiry, em Barreiros, na importancia de 11:000$, serão executadas de conformidade com o respectivo orçamento e desenho junto ao mesmo, e instrucções do engenheiro encarregado da fiscalisação dos trabalhos. — 2.ª O arrematante dará começo aos trabalhos quando isso lhe for determinado pelo engenheiro fiscal, e os concluirá 2 annos depois contados da data em que receber a participação para o começo.—3.ª Os pagamentos serão feitos em prestações de um conto de réis, quando os trabalhos executados corresponderem á essa quantia, levando-se em conta metade do valor dos materiaes que estiverem junto á obra, que a esta pertencerem. —4.ª Em tudo mais que aqui não vai especificado seguir-se-ha o que a respeito dispõe o regulamento de 4 de fevereiro de 1874. Cabo, 23 de agosto de 1878. — O engenheiro, *Joaqum Galeno Coelho.* — Conforme. — O official, *João Joaquim de Siqueira Varejão.* — Approvo, 7 de junho de 1879. — *Adolpho de Barros.*—Conforme. — *Manoel de Siqueira Cavalcanti.*—Conforme.—*Affonso de Albuquerque.*

DECLARAÇÕES

Santa Casa de Mesericordia do Recife

Pela secretaria desta santa casa convidam-se as amas a quem foram confiados expostos, para que no dia 12 do corrente, pelas 9 horas da manhã, compareçam no salão do respectivo estabelecimento, com as mesmas crianças, afim de receberem do Illm. Sr. thesoureiro o pagamento das mensalidades vencidas no trimestre de janeiro á março findo.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 2 de abril de 1880.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco.

De ordem do Exm. Sr. Dr. 1º secretario, convido a quem quizer contratar a publicação dos debates e impressão dos annaes e mais trabalhos desta Assembléa, nos annos de 1881 a 1882, a apresentar suas propostas nesta secretaria, até o meio dia de 7 do corrente, servindo de base o actual contrato, lavrado em 31 de janeiro do anno passado. Secretaria da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, 3 de abril de 1880. — O official-maior, *José Antonio de Almeida Cunha.*

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 8 DE ABRIL DE 1880

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Ceará*, esta administração expede malas para os portos do norte.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até as 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 3, e até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Obras do porto

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras de conservação dos portos desta provincia, faço sciente a quem interessar possa, que no dia 15, ao meio dia, do corrente mez, nesta repartição recebem-se propostas em cartas fechadas, para a venda de ferro velho batido, o qual se acha entulhado no caes do Ramos, em frente as officinas de machinas desta repartição.

Repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco, em 7 de abril de 1880.

O 1º escripturario,

Indemnisadora

De conformidade com o disposto no art. 19 dos estatutos desta companhia, serão vendidas 15 de suas acções de ns. 191 á 195, 236 á 240 e 911 á 915; os pretendentes deverão dirigir suas propostas, por intermedio de correctores geraes, até meio dia de 16 do corrente, ao escriptorio da mesma companhia.

Recebedoria de Pernambuco

Imposto sobre industrias e profissões

O administrador da recebedoria avisa aos contribuintes, que no corrente mez e no de abril devem vir pagar nesta repartição, livre de multa, o imposto sobre industria e profissões, relativo ao 2º semestre do exercicio de 1879 80, depois do que será cobrado com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 17 de março de 1880. — Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Pela secretaria da Santa Casa são convidados de ordem da Illm.ª Junta administrativa os parentes das educandas do collegio das orphãs, abaixo declaradas, para que venham requerer a sua retirada d'aquelle estabelecimento, onde já completaram a sua educação.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 9 de fevereiro de 1880.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Relação das educandas do collegio das orphãs que completaram 21 annos.

Sophia, exposta.

Senhorinha, filha de José Joaquim dos Santos e Antonia Maria de Jesus, fallecidos.

Antonia, filha de Lourenço Figueira Ribas e Alexandrina Maria da Conceição, fallecidos.

Florinda, filha do finado Joaquim Nunes do Valle.

Maria do Espirito-Santo, filha de Hygino Pedro de Gusmão e Maria Francisca da Conceição, fallecidos.

Reymunda, filha da finada Joaquina da Conceição.

Maria da Silva, filha de Jacintho Gomes da Silva Montenegro e Maria Joaquina de Jesus fallecidos.

Maria Joaquina, filha de Antonio Jacintho de Mello e Maria Rufina de Souza, fallecidos.

Hanoria dos Santos, sobrinha de Alexandre da Cunha Coelho Catanho.

Maria Malveira, filha de José Gonçalves Malveira, fallecido, e D. Joanna Lourenço Coelho.

Francisca Falcão, filha de João do Rego Falcão e Francisca Theresa do Rego Motta, fallecidos.

Amelia Falcão, filha dos mesmos.

Emilia Petronilla, filha de Maria Joaquina da Conceição.

Geralda, afilhada de Marcellino José de Brito.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Serviço de diligencias, linha de Santo Amaro de Jaboatão

Do dia 15 de abril proximo futuro, o serviço das diligencias de Afogados a Santo Amaro de Jaboatão, será regulado pela seguinte tabella:

DIAS UTEIS

Manhã

De Afogados á Jaboatão ás 6 horas.

De Jaboatão á Afogados ás 6 e 8 horas.

Tarde

De Afogados á Jaboatão ás 4 e 5.15.

De Jaboatão á Afogados ás 6 horas)

DOMINGOS E DIAS SANTIFICADOS

Manhã

De Afogados á Jaboatão ás 6 e 7 horas.

De Jaboatão a Afogados ás 8 horas.

Tarde

De Afogados á Jaboatão ás 3.30.

De Jaboatão á Afogados ás 5 e 6 horas.

Escriptorio da companhia Ferro Carril de Pernambuco, 4 de abril de 1880.

Por ordem da gerencia, o administrador José Joaquim Mednes.

Thesouraria de fazenda

Previne-se aos senhores subscriptores que os juros do emprestimo nacional de 50:000$, relativos ao trimestre de janeiro a março findo, estão sendo pagos nesta thesouraria.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 6 de abril de 1880 —O secretario da junta, Joaquim José de Oliveira.

Santa casa da misericordia do Recife

Arrenda-se o predio n. 9 á rua da Madre de Deus; na secretaria da Santa Casa.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Arrenda se o grande armazem n. 33, á rua de Marcilio Dias, com outra frente para o largo do mercado de S. José; a tratar na secretaria da Santa Casa.

Associação commercial agricola

Não tendo se reunido numero sufficiente de socios para assembléa geral em 30 de março proximo passado, de novo são convidados para o dia 12 de abril corrente, pelas 9 horas da manhã, afim de proceder-se á eleição para nova directoria, que terá lugar no dia acima, mesmo com qualquer numero que comparecer dos senhores associados. Recife, 5 de abril de 1880.—O 1º secretario,

Eusebio da Cunha Beltrão.

Sociedade de monte pio popular pernambucano

A directoria desta sociedade manda fazer sciente aos seus socios e ao respeitavel publico, que se acha mudada a séde da mesma sociedade para o 3º andar do sobrado n. 31 da rua estreita do Rosario, onde continúa a fazer as suas sessões nas quartas feiras de cada semana.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano, 6 de abril de 1880.—O 1º secretario, A. J. d. Souza e Silva.

Thesouraria de fazenda

Pela thesouraria de fazenda paga-se, nos termos da ordem do thesouro n. 59, de 15 de fevereiro passado, aos abaixo declarados; o que se lhe está a dever de exercicios findos, a saber:

Antonio Cosimiro da Trindade	488$225
Miguel Felix de Abreu	8$390
Bernardo José Vieira	8$390
Francisco Justiniano dos Reis	8$390
	513$395

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 6 de abril de 1880.

O secretario da junta,
Joaquim José de Oliveira.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA DRAMATICA

GRANDE SUCCESSO

Attrahente espectaculo

Sabbado 10 de abril

O PODER DO OURO

A pedido geral, a grande novidade do dia:

A CORDA SENSIVEL

A's 8 horas.

Trem para Apipucos e bonds para todas as linhas.

Brevemente o beneficio da actriz

D. APOLONIA

com a comedia drama em 4 actos, original do Dr. Theobaldo Ciconi:

A DESFORRA

Para estréa do artista portuguez

RODRIGUES

Brevemente o magnifico drama em 6 quadros

O GUIA DA MONTANHA

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

Commandante Mafra

Segue no dia 8 do corrente, o vapor *Giquiá*, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 7, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

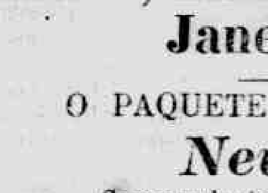
Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Mondego

Commandante Hart Dyke



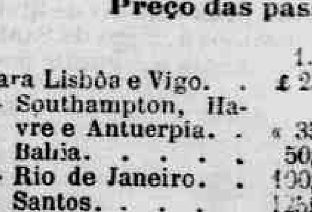
E' esperado da Europa no dia 9 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Santos, tocando nos portos de

Maceió, Bahia e Rio de Janeiro

O PAQUETE A VAPOR

Neva

Commandante A. Gillies



E' esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para o Havre, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	£ 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Santos.	125$	60$	35$

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em S. Vicente, Lisbôa, Southampton e Havre, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Antuerpia.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 me-

MUTILADO

ILEGÍVEL

zes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte á familias de quatro pessoas adultas, que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Magellan

Espera-se dos portos do sul, até o dia 9 de abril, seguindo depois da demora do costume, para Liverpool, tocando em Lisboa, Vigo e Bordeos, para onde recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Lisbôa e Porto

Segue com brevidade a barca portugueza *Amazonas*, que já tem alguma carga a bordo! para o resto trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUETE

Orenoque

Commandante Mortemard

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX. tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

Agente

Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

LEILÕES

Agente Remigio

LEILÃO

De 75 caixas com cerveja allemã e uma com presunto

Hoje

Quinta-feira 8 do corrente, ás 11 horas

No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE REMIGIO

LEILÃO

De panno fino preto

AVARIADO

Sexta-feira 9 do corrente

Ás 11 horas

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto levará a leilão, por conta e risco de quem pertencer, uma caixa marca W n. 144, com 7 peças de panno fino preto avariado, descarregada de bordo do vapor inglez *Vera*, na sua ultima viagem de Southampton para este porto, ás onze horas do dia acima dito, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Em continuação

VENDERÁ o mesmo agente Pinto differentes fazendas avariadas e descarregadas de diversos vapores e navios, as quaes fazendas serão transportadas para o armazem da rua do Bom Jesus n. 45, onde deverá ter lugar o leilão.

25 barris com chouriças, 5 ditos com salpicões.

LEILÃO

De 59 caixas com chá com toque do avaria)

SENDO

47 caixas da marca M & C ns. 4350 a 4396 e 12 caixas da marca F C & C ns. 4296 a 4301

Sexta-feira 9 de abril, ás 10 horas em ponto

No armazem do Sr. Annes em frente da alfandega.

O agente Pinto levará a leilão por ordem de diversos e por conta e risco de quem pertencer 59 caixas com chá da marca M & C e F C & C, avariadas d'agua do mar e descarregadas de bordo do vapor inglez *Orator*, na sua ultima viagem a este porto.

O referido leilão terá lugar ás 10 horas em ponto, no armazem do Sr. Annes, visto que ás 11 deverá ter lugar um outro leilão de fazendas avariadas no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

LEILÃO

O de fazendas avariadas annunciado por intervenção do agente Pinto, deve ter lugar

Sexta feira 9 do corrente

no armazem da rua do Bom Jesus n. 43, em continuação ao leilão de chá que deve ter lugar ás 10 horas em ponto do mesmo dia 9 no armazem do Sr. Annes, em frente da alfandega.

O de fumo, tapioca e vinagre annunciado para o armazem da companhia deve ter lugar sabbado 10 do corrente, ás 11 horas.

Agente Pestana

LEILÃO

Sexta-feira 9 do corrente ao meio dia em ponto

De 17 saccos com farinha de tapioca, 40 arrobas de figos em caixinhas, 100 saccos com milho, 300 libras de marmelada em latas de 1/2, 1 e 2 libras, diversos frascos com conservas, diversas latas com café moido e cerca de 10 mil charutos perfeitos, desembarcados no ultimo vapor.

Defronte da alfandega, na porta do armazem do Sr. Annes.

LEILÃO

Da caixa marca diamante L dentro, M C em cima e B em baixo n. 62, com chitas avariadas.

Sexta-feira 9 de abril

ás 11 e 1 2 horas

O agente Pinto levará a leilão por autorisação do Sr. consul de França, em presença de seu delegado e por conta e risco de quem pertencer da caixa marca e numero supra mencionados, com avaria d'agua do mar e descarregada de bordo do vapor francez *Belgrano*, na sua ultima viagem para este porto.

O leilão será effectuado no armazem da rua do Bom Jesus n. 45, por occasião de um outro leilão de caixas com chitas, panno e outras fazendas tambem avariadas.

LEILÃO

DE

19 saccos com tapioca.

22 encapados com fumo do Maranhão em molhos.

---

20 barris de 5ª com vinagre branco.

Sabbado 10 de abril ás 11 horas

No trapiche da companhia (largo do Corpo Santo.)

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos generos acima mencionados existentes no armazem da companhia, largo do Corpo Santo, ás 11 horas do dia acima dito.

Monte de soccorro de Pernambuco

Leilão de joias

Este estabelecimento fará leilão no dia 16 de abril proximo vindouro, por intervenção do agente Martins, á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até a vespera, constantes das seguintes cautelas.

Os objectos estarão expostos nos tres dias anteriores para a apreciação dos pretendentes.

OBJECTOS

Numeros :

2203—1 trancelim com passador, ouro de 18 quilates.

2205—2 anneis de ouro com 2 brilhantes, 1 dito com um diamante e um trancelim, ouro de 18 quilates.

2208—1 corrente e caçoleta para relogio, ouro de lei, e 1 relogio de ouro.

2211—1 annel de ouro com um brilhante e um botão com um dito.

2226—1 par de rozetas de ouro com 22 brilhantes, 1 cruz cravejada de ditos, 1 alfinete com diamantes, 1 pulceira de ouro e 1 salva de prata de lei.

2230—2 alfinetes de ouro de lei.

2233—1 corrente para relogio, ouro de lei, e 1 annel com 3 brilhantes.

2237—1 annel de ouro com 1 brilhante grande.

2239—1 par de rozetas com 2 brilhantes

2242—1 corrente para relogio, ouro de lei.

2255—1 par de rozetas de ouro com 2 brilhantes.

2256—2 caixas de ouro de lei para relogios.

2258—1 par de brincos de ouro com 10 brilhantes, 1 alfinete de ouro com perolas para retrato e 1 corrente para relogio, ouro de lei.

2259—1 annel de ouro com 1 brilhante grande.

2260—3 trancelins, 2 cordões, 1 bracelete com requifites, 2 pares de botões para punho, 1 cruz, 1 annel, tudo ouro de lei, 1 cruz com diamantes, 1 par de rozetas com dito e 1 annel com 1 brilhante.

2261—1 par de rozetas com 2 brilhantes, 1 annel com 1 dito, 1 dito com uma esmeralda e circulo de diamantes.

2263—1 pulceira de ouro com brilhantes.

2264—2 bules, 1 assucareiro, 1 mantegueira, 1 leiteira, 1 salva pequena, 1 coador de prata, 2 colheres para tirar peixe e arroz, e 1 jarro e bacia, tudo de prata de lei.

2265—1 pulceira, 1 alfinete e um par de rozetas cravejados de diamantes.

2266—2 anneis de ouro com 2 brilhantes, 3 botões com brilhantes, 2 correntes com caçoletas para relogio, 1 volta de ouro para senhora, com caçoleta, 1 par de botões para punho, 1 par de brincos e 6 botões de doliras, tudo ouro de 18 quilates.

2267—1 pulceira, 2 alfinetes, 1 dedal e 1 par de rozetas de ouro com brilhantes pequenos, tudo ouro de 18 quilates.

2268—1 corrente para relogio, ouro de 18 quilates.

2269 1 alfinete de ouro para retrato com 4 brilhantes, 1 par de rozetas com 4 ditos e 1 pulceira, ouro de lei.

2271—1 alfinete, 1 annel, 1 ponteiro, 6 peças de ouro para cinteiro, um e meio pares de botões para punho, 1 dollar e 2 peças pequenas, ouro de lei, 1 alfinete, 1 figa e 1 peça de brinco, ouro baixo.

2273—1 pulceira, um trancelim, 1 cordão, 4 anneis, 1 moeda com argola e 1 buzio engastado em ouro, lei, 1 pulceira com requifites, 1 emblema do Espirito Santo, 1 figa e dous anneis, ouro baixo.

2281—1 salva de prata e 1 escrivaninha, tudo prata de lei.

2290—1 annel de ouro com um brilhante pequeno, 2 anneis, 1 caçoleta e 2 botões, ouro de 18 quilates.

2291—1 gargantilha, 1 pulceira, 1 alfinete e 1 par de brincos, ouro de 18 quilates.

2303—2 pares de rozetas de ouro com 4 brilhantes, 1 trancelim com sinete, 1 pulceira, 1 alfinete, 1 annel e 1 par de bentinhos com cordão, tudo de ouro de lei.

2311—1 corrente com caçoleta para relogio e 1 annel, ouro de lei.

2312—1 cruz de ouro com 7 brilhantes pequenos.

2322—1 par de argolões, 1 dito de rezetas incompletos e 4 anneis, ouro de 18 quilates.

2324—1 salva, 24 colheres para sôpa e 13 ditas para chá) de prata.

2332—1 pulceira, 1 alfinete, um par de rozetas, 1 annel, 2 caçoletas (sendo uma incompleta), ouro de 18 quilates.

2333—1 relogio de ouro de lei.

2334—1 dito de dito dito.

2338—2 pulceiras (sendo uma quebrada), 1 trancelim e 1 dedal, ouro de 18 quilates.

2339—1 salva e tesoura para velas, 4 bocaes para casticaes, 1 campanhia, 1 par de esporas e 4 colheres para tirar sôpa, arroz e molho, de prata.

2340—1 pulceira de ouro de lei.

2342—1 annel de ouro com 1 brilhante pequeno. 1 volta de ouro, 1 caçoletá, 1 par de brincos e 1 annel, ouro de lei.

Recife, 30 de março de 1880.

O gerente,

Francisco Joaquim Pereira Pinto.

AVISOS DIVERSOS

O Sr. Dr. Argemiro M. de C. Galvão é rogado a vir ao esriptorio deste *Diario*, a negocio de seu interesse.

— Perdeu-se na noite de 3, no circulo, um bracelete com pedras azues e perulas: gratifica-se a quem leva-lo a rua Duque de Caxias n. 36, primeiro andar.

— Precisa-se de uma criada que cozinhe bem; na rua do Imperador n. 73, 1º andar.

— Dá-se 400$ sob penhor de um escravo na rua de Hortas n. 110.

— Na rua velha de Santa Rita n. 48, offerece-se uma mulher para ama de cozinha.

— Precisa-se de um e meio a dous contos de réis, sob hypotheca; a tratar com José Ferreira Campos, nos Afogados.

— Uma pessoa habilitada offerece-se para engommar em casa particular; a tratar na rua do Padre Floriano n. 9.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar; na rua da Senzala velha n. 26

— Precisa-se de dous homens para serviço braçal; na rua do Visconde de Pelotas numero 37.

— Quem precisar de um optimo cozinheiro, dirija-se á rua de S. João n. 50.

— Está fugido o escravo Theotonio, pardo, idade 10 annos, cabellos crespos, pés grandes e grossos com unhas e dedos pequenos, olhos pequenos, pretos e vivos, bocca pequena, uma cicatriz de talho nas cadeiras e marcas de tabica nas costas; recommenda-se ás autoridades de Una e Gamelleira, onde tem sido visto; a levar á rua de S. Jorge n. 74, Recife.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, para duas pessoas; na rua do Rangel n. 31, taverna.

— Bernardino José da Silva, estabelecido á rua do Principe n. 52, e rua do Visconde de Inhaúma, antiga do Rangel n. 75, julga nada dever nesta praça e nem fóra della, mas se alguem se julgar seu credor apresente sua conta. O mesmo Sr. Bernardino retira-se para a Europa a tratar de sua saúde, deixando o seu genro José dos Santos Coelho entregue dos negocios, para elle poder receber e comprar a dinheiro.

— Quem pretender uma machina de costura de dous pospontos, por 35$000: dirija-se á rua Augusta n. 292.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, de 14 a 16 annos; a tratar na Capunga, rua das Pernambucanas n. 38.

MIGUEL WOLFF & C.

Chamão a attenção e pedem a concurrencia do respeitavel publico desta capital para o seu

MUNDO DE JOIAS

Á RUA DO CABUGÁ N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyias, topasios, onix, rosalina, etc., etc.

A sua norma de conducta é:

Vender barato para vender muito.

RUA DO CABUGÁ N. 4

PREMIO MONTYON CONFERIDO PELO INSTITUTO DE FRANÇA

PHENOL BOBŒUF

ANTI-EPIDEMICO, ANTI-PUTRIDO, ANTI-HEMORRHAGICO, INSECTICIDIO

Curando rapidamente: Feridas, Cortaduras, Queimaduras, Frieiras, Picadas e Mordeduras venenosas.

DESINFECTANTE HYGIENICO

Precioso preservativo contra todas as Molestias contagiosas taes como o Cholera, Typho, Febre amarella, Febre typhoide, etc.

N. B. — O modo de tomal-o se acha indicado sobre cada vidro.

Aviso importante: *Deve-se descomfiar das falsificações e exigir a assignatura e o rotulo encarnado que deve ter cada vidro.* Bobœuf

VENDA POR ATACADO: 7, Rua Coq-Héron, Paris.

A Varejo: Em todos os Droguistas e Pharmaceuticos.

Cuidado com as Falsificações.

AGUA DE MELISSA

dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a Apoplexia, a Cholera, o Enjôo do mar, os Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. *Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.*

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual for o tamanho, como tambem a assignatura: Boyer

Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

MEDALHA e DIPLOMA de HONRA

O OLEO CHEVRIER

é Desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, augmentando muito as propriedades do oleo.

O OLEO FERRUGINOSO

é a unica preparação que permitte de administrar o Ferro sem produzir Constipação sem Incommodo.

OLEO CREOSOTADO

excellente nas Molestias do peito.

Deposito geral em Paris: 21, rua do Faubourg-Montmartre

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO DE CHEVRIER, PARIS

PHARMACEUTICO DA 1ª CLASSA

Cavalheiro da Legião de Honra.—Official de Medjidié.

Commendador da Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO por TODAS as CELEBRIDADES MEDICAS DE FRANCA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO.

Em Pernambuco: Alphonso Augusto de B TABORDA.

INJECTION BROU

HYGIENICA INFALLIVEL e PRESERVATIVA

A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. (*Exigir a instrucção do uso*). 30 annos de existencia. *Paris*, em casa de Jules FERRÉ, Pharmaceutico, 102, rua de Richelieu, successor de Brou.

MAGNESIA DE DINNEFORD.

MAGNESIA

DE

DINNEFORD

REMEDIO SOBERANO CONTRA a Azia, as Dores de cabeça, Indigestões, Eructações, e a Bilis.

Recommendado pelos medicos contra a GOTTA, o RHEUMATISMO GOTTOSO, as AREIAS e todas as *outras doenças da bexiga.*

A MAGNESIA de DINNEFORD e indispensavel a todos, por ser um remedio suave e de nenhum perigo para as crianças, mesmo ás da mais tenra idade, para as senhoras delicadas e doentias durante o estado de gravidez.

Deposito em Londres, New Bond St. W.

Em Pernambuco, ELIAS DE MOURA & C.

TAMAR INDIEN

GRILLON

Fructo laxativo e refrigerante

CONTRA

a Constipação do ventre, as Hemorroides, as Enxaquecas, a Congestão cerebral, etc.

Indispensavel a bordo dos navios durante as viagens.

REFEITO POR

GRILLON, Pharmaceutico

Paris, 27, rua de Rambuteau, 27, Paris.

Deposito em *Pernambuco*,

na Pharmacia

de ELIAS DE MOURA e Cª.

A

VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE

Pó de Flor de Arroz

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

É ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL

dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª

E NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PERFUMERIAS.

Quem tiver os Olhos Vermelhos

as palpebras inchadas, a vista cançada pelo trabalho, lave-se com a

AGUA EGYPCIA

Superior a todas as preparações conhecidas.

Paris, P. A. DUTAUT, Pharmaceutico, 26, rua d'Enghien.

Depositarios em *Pernambuco* FRANco M. da SILVA e Cª

AMA

Na rua das Nymphas n. 19, casa do desembargador Buarque, precisa-se de uma mulher de meia idade, viuva, sem filhos, para servir de ama de menino, provando a sua conducta.

EAU SALLES PLUS DE CHEVEUX BLANCS

Com o uso d'esta agua maravilhosa qualquer pessoa, pode dar aos cabellos e á barba a sua côr natural e primitiva. Basta empregal-a duas vezes, não se precisa preparar nem lavar os cabellos. SUCCESSO GARANTIDO! — SALLÈS, chimico, rue Turbigo, 78, Paris. Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª e nas cabelleireiros e perfumarias.

TINTURA UNICA de FILLIOL

INSTANTANEA para a barba. Só um vidro, sem preparação e sem lavagem.

POMADA TANNICA de FILLIOL

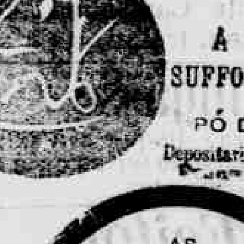
ROSADA para dar aos cabellos brancos sua côr primitiva.

Deposito geral em Paris: CRISTA-FILLIOL, 47, r. Vivienne, Paris.

Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Cª.

AVISO IMPORTANTE

Aos senhores Professores em artes, letras e sciencias, do Clero, Magistraudos, Medicos, Cirurgiões, Dentistas, e Engenheiros que desejarem obter o *Titulo* e *Diploma* de *Doutor* ou *Licenciado*; podem dirigir-se a MEDICUS, *rua do Rei, 46, em Jersey* Inglaterra, o qual dará gratuitamente todas as informações sobre a Universidade.



DESCOBERTA

CURA-SE

A ASTHMA

SUFFOCAÇÃO e TOSSE

COM O

PÓ DO Dr CLERY

Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Cª.

AS

PILULAS

DO DOUTOR

DEHAUT

DE

PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

O VERDADEIRO PURGANTE LE ROY

Liquido e em Pilulas

O Purgante LE ROY por sua efficacidade e a facilidade do seu emprego, é o mais certo remedio e o que está mais espalhado no mundo para curar todas as doenças provenientes da alteração dos humores.

Para evitar as falsificações deve-se exigir a assignatura do inventor, á margem: Le Roy

Pharmacia COTTIN, Genro de LE ROY, 51, RUE DE SEINE, PARIS.

PALACIO DE INDUSTRIA

N. 45—Rua do Barão da Victoria—N. 45

CASA de CONFIANÇA — ***PREÇOS muito RAZOAVEIS***

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amigos fregueses encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Industria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officina.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 45.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Srs. consumidores de gaz, que tenham alguma reclamação ou qualquer communicação a fazer a esta empreza, fazel-o por escripto e dirigido sómente ao gerente, que se achará no escriptorio todos os dias, das 10 horas da manhã á 1 da tarde.

Alli tambem se receberá qualquer conta que se queira pagar, sendo os unicos encarregados da cobrança externa, os Srs. Manoel Norberto Rodrigues Freire e Manoel Rodrigues da Silva Filho.

Todos os recibos serão passados em talão e assignados pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Recife, 11 de dezembro de 1879.

Cha.s A. Craven,

gerente.

AOS DOUS MIL PALETOTS

LOJA DE FAZENDAS

E

FABRICA DE

ROUPAS FEITAS

DE PAREDES PORTO

52—Rua da Imperatriz—52

O proprietario deste bem montado estabelecimento, tanto em fazendas e muito principalmente em—ROUPAS—cumprimenta seus bons freguezes e o publico e faz-lhes ver que tendo acabado com todos os—PALETOTS—em 1879 tem entrado em 1880 com um bom sortimento de obras, todas nóvas e continúa a fabricar, afim de não desmentir o titulo deste estabelecimento—

DOUS MIL PALETOTS

attendendo tambem a que o estado monetario ainda não está em seu eixo, e portanto a necessaria—ECONOMIA—tem resolvido, vender barato para vender muito. Segundo o antigo—RIFÃO—val mais um passaro na mão do que dez voando.

N. 52—LOJA DA PORTA LARGA—N. 52

Bandeira verde e amarella

Aos dous mil		A's cinco mil	
Aos dous mil		A's cinco mil	
Aos dous mil		A's cinco mil	
	Paletots		Calças
	Paletots		Calças
	Paletots		Calças

— Na Torre, casa do professor, precisa-se de uma ama que entenda de cozinha.

Ama Precisa-se de uma ama que cozinhe e compre, para duas pessoas; a tratar na rua da Ventura n. 17, Capunga.

— Aluga-se duas casas novas, á rua do General Seára ns. 41 e 43, antiga do Jasmim; a ver e tratar, junto, nó n. 39.

— Alugam-se duas casinhas novas, no principio da estrada da Torre; na rua do Imperador n. 41, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, para uma pessoa; na rua Vidal de Negreiros, [antiga Imperial] n. 153, casa de homem solteiro

AMA Precisa-se de uma ama de conducta recommendada, preferindo-se escrava, que saiba lavar, engommar e cozinhar, tudo com perfeição, para casa de familia de duas pessoas; na rua do Cotovello n. 1, 1º andar.

Clara Tiburcio dos Santos Bastos

Joaquim Teixeira Bastos, Pedro Nolasco dos Santos, José Joaquim dos Santos e Silva, Marcolina Pascela dos Santos, Maria Silvia dos Santos, Maria da Conceição Santos, Francisca Marques dos Santos, Manoel dos Santos Oliveira Gonçalves, agradecem cordialmente e todos os seus amigos que acompanharam os restos mortaes de sua querida esposa, irmã e cunhada Clara Tiburcio dos Santos Bastos, ao cemiterio publico e com especialidade a veneravel ordem terceira de S. Francisco e irmandades do Santissimo Sacramento de freguezia de S. José e de Nossa Senhora do Terço e aos Rvmds. Srs. padres Antonio da Mello e Albuquerque, Valeriano de Alleluia Correia e Luiz Ignacio de Moura, e aproveita a occasião de protestar o seu profundo reconhecimento ao Illm. Sr. Joaquim Pinto Lapa e a sua Exm.ª familia pelos carinhos e disvelos com que trataram em sua casa durante os ultimos dias de padecimentos da sempre chorada e carinhosa esposa, e de novo convida a todos os amigos para assistirem ás missas do setimo dia, que terão lugar na igreja de Nossa Senhora do Terço, sabbado 10 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã e finda as missas se distribuirá algumas esmolas pelos pobres, cegos e aleijados.

-- José Martins Alves da Cruz faz sciente aos seus clientes e a amigos, que acha-se residindo na rua Estreita do Rosario n. 27, 1.º andar, freguezia de Santo Antonio, aonde continúa como agente de compras e vendas, não só de escravos como de predios e hypothecas; promette desempenhar bem como é seu custume e pratica.

A' CESTA FLORIDA

Ultima Producção.

PERFUMERIA DE

IXORA

de

ED. PINAUD

PERFUMISTA

Sabonete	de IXORA
Essencia	de IXORA
Agua de Toucador	de IXORA
Pommada	de IXORA
Oleo para os Cabellos	de IXORA
Pós de Arroz	de IXORA
Cosmetico	de IXORA

37, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37

PARIS

MUTILADO

ILEGÍVEL

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido, nos seus afortunados bilhetes, o inteiro n. 1187 com a sorte de 4:000$, um meio n. 2067 com a sorte de 800$, um quarto n. 2680 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (19.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias a beneficio da Matriz da Varzea, (20.ª), que se extrahirá na quinta-feira, 8 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus felizes bilhetes, um meio de n. 2824 com a sorte de 100$000, além de outras sortes menores de 32$, 16$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2.ª parte da loteria (20ª), a beneficio da matriz da Varzea, que se extrahirá quista-feira 8 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Jo... da Costa Leite.

NOVA CASA FELIZ

66--RUA DUQUE DE CAXIAS- 66

[OUTR'ORA DO QUEIMADO]

Bilhetes garantidos

O abaixo assignado, tendo vendido diversas sortes em seus felizes bilhetes garantidos da 23ª parte da loteria [19ª] a beneficio do hospital Pedro II, que se extrahio no dia 5 do corrente, convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado, tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 2ª parte da loteria [20ª] a beneficio da Matriz da Marzer que se extrahirá no dia 8 do correute, para a qual convida o publico em geral a vir habilitar-se

Aos 4:000$000

REÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$009
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Duarte B. da Silva Junior.

Caixe ro

Precisa-se de um caixeiro portuguez e com pratica de molhados; na rua das Larangeiras numero 2

Calçado inglez

Acaba de receber um sortimento competo de calçado inglez para homens, senhoras o meninas, como tambem muitos outros calçados de diversos fabricantes, á loja de calçado do Porto, á praça da Independencia ns. 35, 37 e 39.

Attenção

Aluga-se o primeiro andar do sobrado á rua de Santa Rita n. 61, com agua franca; a tratar no 2º andar do mesmo predio.

A Martina

Fabrica Havaneza, rua da Imperatriz n. 49

Recebeu o fumo americano do Maryland —Birds-eye—e bem assim o superior fumo do Rio Negro de Santarém, no Amazonas. e que vende em pequenas porções, á vontade dos compradores.

Caixeiro

Precisa-se com urgencia de um caixeiro com bastante pratica e que dê fiador de sua conducta; na rua Imperial n. 182.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira, para casa de familia; na travessa do Paysandú n. 3.

Ama Precisa-se de uma para cozinhar; na taverna da esquina do becco denominado Olho do Boi.

— Aluga-se o sobrado n. 1 da rua Imperial, no canto da travessa do Lima, com bons commodos no sobrado, para familia, e na loja para taverna; quem o pretender, venha á rua do Hospicio n. 3, a entender-se com o proprietario, conselheiro Caetano Santiago.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 25, á rua de Santa Rita, e a casa terrea n. 77, á rua de S. João, ambas limpas e por commodo preço: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel.

— Aluga-se por 20$ a casa terrea n. 32 da rua da Senzala-nova, com 3 quartos; a tratar em fóra de Portas, rua do Pilar n. 56.

— Alugam se as casas terreas da rua do Visconde de Inhauma [outr'ora Rangel] n. 40, e Dias Cardoso [outr'ora Caldeireiro] n. 11; a tratar na rua Duque de Caxias n. 89, botica.

— Aluga-se por modico preço as lojas n. 47 da rua da Imperatriz, e n. 1 da do Visconde de Pelotas; na rua do Hospicio n. 33.

E' incontestavel

que depois da reforma, por que acabou de passar a photographia Menna da Costa, á rua da Imperatriz n. 48, nenhuma outra lhe sobleva vantagem, quér no bem acabado do trabalho, quér na modicidade dos preços e sinceridade e agrado no trato. Esta casa que já entrou no quinto anno de existencia nesta cidade (sem precisar do concurso de *celebridades importadas*) encarrega-se de aprompitar retratos pelos mais modernos e difficeis processos. O que se faz está á vista. Tiram-se retratos todos os dias, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

NOVA CASA DA FORTUNA

61—Rua do Imperador—61

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Os abaixos assignados, teem exposto á venda os bilhetes que garantiram, da 2.ª parte das loterias da matriz de Varzea, a qual deverá ser extrahida no dia 8 do corrente mez.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Brandão & C.

CASA FELIZ

Praça da Independencia

ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado, entre os seus felizes bilhetes garantidos da 23ª parte das loterias a beneficio da matriz do hospital Pedro II, (19ª) vendeu dous quartos ns. 2680 com as sortes de 100$, além de outros de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Tem exposto á venda os seus felis zes bilhetes garanti-dos da 2ª parte daloterias a beneficio da Matriz da Varzea (20ª) que tem de extrahir-se no dia quinta-feira 8 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO
DO DR.
Miguel Adelino Themudo Lessa
Rua do Bom Jesus n. 18, 1º andar
Consultas das 9 ao meio dia e de 1 ás 3 da tarde.
Chamados a qualquer hora

Grande casa para alugar

Aluga-se um sitio com grande casa de sobrado e sotão, cocheira, estribaria e quartos para feitor e criados, em Bemfica ou Passagem da Magdalena, com frente para o rio Capibaribe, contiguo ás residencias dos Srs. Baltar & Oliveira, tendo commodos para grande familia, collegio ou hotel; a tratar com o commendador Barroca, em sua residencia no mesmo lugar, defronte do chafariz.

AVISO

A olaria e casa sob n. 1, sitas no largo dos Coelhos, pertencentes aos herdeiros de José de Amorim Lima, foram por este edificadas, ficando depois de promptas em cerca de 8:000$, isto no anno de 1834, quando os materiaes, mão d'obra e serventes, custavam menos da metade por que hoje se pagam, sendo absurdo que a fazenda presentemente as queira vender em praça pela avaliação de 1:100$, para pagamento de impostos; ella, que quando é parte em inventarios de bens de herdeiros colateraes, exige que taes bens sejam avaliados por 20 vezes mais de seus rendimentos annuaes, com abate da quinta parte, como é de lei, afim de não ter a menor quebra em sua porcentagem.

Consta que as mesmas olaria e casa estão alugadas por 300$ annuaes, e assim a avaliação legal é a de 4:800$, já tendo sido avaliadas, ha pouco mais de dous annos, por conceituados peritos em 6:800$, como se provará, devendo a fazenda de preferencia se pagar pelos alugueis, como é determinado por lei; o que a mesma fazenda já começou a fazer, recebendo os dos bens acima mencionados.

Na primeira vez que a fazenda levou taes bens á praça por venda, deu-se-lhes o valor de 3:000$, na segunda o de 2:000$, na terceira o de 1:500$, e ultimamente o de 1:000$, tendo os mesmos edificios só em telhas valor muito superior; e assim irão decrescendo de preço até chegar a 100$ ou 50$, com tanto que algum licitante se espete em tão lesiva arrematação, e a fazenda seja paga a todo transe, não tendo ella pressa de pagar quando deve, pelas protelações, que quasi sempre se dão, até cahirem os debitos em exercicio findo, e o credor, embora tenha carencia de seu pagamento, se veja obrigado a fazer sacrificios e a passar privações, esperando que haja quota para se lhe pagar. E diga-se que temos uma constituição, que garante a propriedade em toda sua plenitude!

O motivo, sem duvida, de não terem sido arrematados os referidos bens, é que sendo fallecido o supradito Amorim, não se acham habilitados os herdeiros, havendo entre elles menores, na provincia do Rio Grande do Norte, como já uma vez se disse por este Diario, e tambem porque estando os mesmos bens obrigados por quantia superior a 5:000$000 de principal e juros de uma hypotheca especial, já accionada, com sentença condemnatoria passada em julgado, como se póde ver no cartorio do Sr. escrivão Costa e Sá, ninguem se tem querido expôr á uma questão de lezão enorme, ou por qualquer outra falta de legalidade; sobre o que desde já se protesta.

Entre quem quizer

Não tendo tido tempo de realisar a cobrança das acções entre quem quizer, fica transferida para impreterivelmente correr com a primeira loteria do mez de maio proximo.

Urgencia

Precisa-se de uma ama de leite sem filho; a tratar na loja do annel de ouro, á rua do Cabugá n. 24.

ENGOMMADEIRA

Na rua do Padre Floriano n. 9, lava-se, e engomma-se com perfeição, por preço commodo.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA DO DR. SABINO

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

RES NON VERBA

43—Rua do Barão da Victoria—43

(ANTIGA RUA NOVA)

PERNAMBUCO

Pedreiro

Precisa-se de um escravo que entenda do officio de pedreiro e que tenha bom comportamento; a tratar na praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

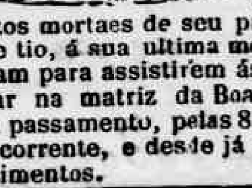
Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos, com bastante pratica de molhados e que dê conhecimento de sua conducta; na rua Imperial n. 182, taverna.

Gonçalo Augusto Soares Leite

Gaspar Augusto Soares Leite e Bernardo Augusto Soares Leite agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu prezado irmão Gonçalo A. Soares Leite; e de novo as convidam para assistirem ás missas que mandam celebrar na igreja do Espirito Santo, ás 8 horas da manhã do dia 8 do corrente, setimo dia de seu passamento; agradecendo antecipadamente a todos que se dignarem assistir a este acto de religião e caridade.

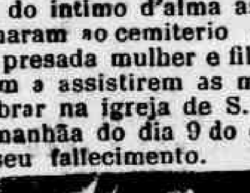
José Maria Sodré da Motta



Commendador Candido Alberto Sodré da Motta, irmães, cunhados [ausentes], filhos e genros, agradecem do intimo do coração ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu prezado irmão, cunhado e tio, á sua ultima morada; e de novo convidam para assistirem ás missas que mandam resar na matriz da Boa-Vista, setimo dia de seu passamento, pelas 8 horas da manhã de 8 do corrente, e desde já antecipam seus agradecimentos.

Jacintho da Hora Pires e Jooquim José dos Santos, marido e pai da fallecida D. Guilhermina Raymunda dos Santos Peres, agradecem do intimo d'alma as pessoas que acompanharam ao cemiterio os restos mortaes da sua presada mulher e filha e de novo as convidam a assistirem as missas que se hão de celebrar na igreja de S. Gonçalo, ás 8 horas da manhãa do dia 9 do corrente mez, setimo do seu fallecimento.

Barão de Caruarú, brigadeiro Francisco Antonio Raposo



Manoel Tavares de Aquino, sua mulher, filhos, cunhados e cunhadas, tendo recebido a infausta noticia da morte de seu prezado cunhado, irmão e tio, o brigadeiro Francisco Antonio Raposo, fallecido na côrte do Rio de Janeiro, no dia 23 de março proximo passado, e tendo de mandar celebrar uma missa por sua alma, na matriz da Boa-Vista, no dia quarta-feira, 14 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, por isso rogam a todos os parentes e amigos do finado a comparecerem a este acto de religião e caridade, e desde já lhes protestam sincero agradecimento.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, para fóra; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 9.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saude.

Nesta typographia e na rua de Cristovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para suave cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronquitico; erisypela; enxaquecas; intermittentes, sem emprego do fatal quinino; tosse convulsa: falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dor de madre; e vermifugos, manipuladas de hervas do paiz.

Barato aluguel

Quem pretender alugar a casa terrea da rua do Tambiá n. 3, na Boa-Vista, dirija-se á Francisco Urcisino, na alfandega.

Urgente

Precisa-se fallar com o Sr. Joaquim da Costa Lima, morador na Capunga, a tratar de seu interesse, dirigindo-se á rua Duque de Caxias n. 43, que achará com quem tratar.

Aluga-se

o predio n. 6. á rua Duque de Caxias, onde funccionou o telegrapho terreste; a tratar na mesma rua n 52, 1º andar.

Feitor

Offerece-se um feitor para qualquer engenho ou sitio, dá fiador á sua conducta; a tratar na rua do Queimado n. 91.

N. 62$200

O Sr. José Paulino da Silva Filho é rogado a vir a ponte dos Carvalhos, no pateo da feira, que se lhe deseja fallar sobre um negocio que não ignora.

Artigos para luto

Merinós, bombasina, princezas, cantão, alpacas, lãs, filós, cretone, cambraia, chita, baplistes, brim, leques, luvas, crepe e escumilha. Rodrigues, loja da Saphira, rua do Cabugá n 2. A.

GRANDE LOTERIA DA BAHIA

100:000$000

Andará a roda impreterivelmente a 4 de maio de 1880.

A COMMISSÃO.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de ceração!
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. têm causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Escravos fugidos

Ferricosa, 2 de fevereiro de 1880

De minha propriedade se ausentaram tres escravos:

Um mulato por nome Antonio, idade 30 annos, côr alaranjada, grosso e alto, pernas grossas, anda um tanto corcunda, falla baixo o com muita mansidão, levou camisa de algodão branco e calça do mesmo panno.

Outro de nome Thomaz, porém mudou o nome para José Moreira, e só é conhecido por este ultimo nome, baixo, pernas finas, preto, barbado, idade 35 annos, tem uma costura na orelha, de cacetadas que levou, é um grande cantador de repentes ou colchêas, como elle e outres chamam, pois foi o que bem lhe ensinaram os senhores, menos a trabalhar.

Outro da mesma estatura deste, bem barbado e preto, idade 40 annos, carreiro e bom, anda com a vista baixa, tem os pés apalhetados, por nome Antonio Cabugo: qualquer pessoa ou capitão de campo que os pegar, poderá entregar no Recife ao Sr. Manoel Ferreira Bartholo & C., ou no engenho acima, que será pago de seu trabalho.

João Baptista Lins.

Casa para açougue ou para taverna

Aluga-se uma casa para qualquer destes estabelecimentos por estar preparada para esse fim, na rua das Pernambucanas n. 2, Capunga; a tratar com o seu proprietario Maximino da Silva Gusmão.

SERRARIA A VAPOR

DE

FONTE & MUNIZ

CAES DE CAPIBARIBE NS. 28 E 30

Neste graude estabelecimento existe um completo sortimento de madeiras serradas e em pranchões, proprias para construcção, como sejam: amarello, louro, pão carga, oiticica, cedro, etc.

Encarregam-se da serragem de madeira de todas as qualidades; para serrar em todas as grossuras, a vontade dos freguezes, como seja; costado, postadinho, assoalho reforçado, assoalho commum, collegada, fôrro, barrote, tabique, etc., etc.

Esta importante officina, montada com grande dispendio, offerece aos senhores obreiros e empreiteiros de obras e a todas as pessoas que precisarem de qualquer madeira serrada na grosaura que quizer, a maior facilidade possivel.

Encarregam-se de qualquer peça concernente á construcção de predio, aplaina, rasga, serrafeia qualquer assoalho. Tem sempre promptos carroças e canôas para mais facilidade nas conducções.

25$000

Aluga-se a casa n. 9 da rua das Trincheiras, e por 12$ a de n. 8 do becco da rua da Palma: a tratar na thesouraria das loterias

Madame Potelleret

Rua da Imperatriz n. 13

tem a honra de participar aos seus freguezes, que por motivos de molestias, e por ordem de seu medico, segue para Paris no dia 20 do corrente, por isso pede aos seus devedores de lhes mandar saldar suas contas; e ao mesmo tempo avisa ás Exmas. familias que tiverem necessidade de chapéos, leques e outras cousas de phantasia, que se dirijam a ella, porque está acabando e vendendo tudo por preços muito reduzidos, antes de fazer leilão, que terá lurar em poucos dias.

Bouquet de cravo

Na rua Imperial n. 205, faz se bouquets de cravo para casamento, tanto de forma de prato como redondo, de estrella e com passarinho pelo barato preço de 4$, 6$, 8$ e 10$, para não haver falta previne-se com antecedencia ao Valdevino, da polvora.

Que mimo importante!!!

A confeitaria do Campos acaba de receber por encommenda sua, uma collecção de ricas caixinhas com doces de fructas da Europa, perfeitamente crystalisadas, muito proprias para presentes, assim como excellentes mangas de Itamaracá: á tudo isso, antes que se acabe: na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 22.

Escravos fugidos

Guilherme, com os signaes seguintes: côr acabocolada, cabellos quasi carapinhados, olhos grandes, rasgados e pretos, rosto comprido, nariz comprido e envergado, altura e corpo regular, barbado, pés compridos e secos, as pernas finas e um pouco arqueadas, quando anda faz muito movimento no corpo, quando tem occasiao de tirar o chapéo tira-o para o lado de detraz: desconfia-se que este escravo esteja para o lado do norte, de criado em alguma casa, intitulando-se de forro e com o nome mudado.

Outro de nome Luiz, cabra escuro, cabellos caixiados, quasi corridos, olhos grandes e pretos sendo o lagrimar bastante grande, rosto redondo, com pouca barba; altura regular, cheio do corpo, as pernas finas e arqueiadas, pés pequenos e secos, tocador de viola e guitarra e cantador de elogios; desconfia se que este escravo esteja para o lado da serra do Teixeira, de onde é natural.

Outro de nome Marcelino, côr fula, cabellos carapinhados, olhos grandes, rosto comprido, pouca barba no bigode e com cavanhaque, falla apressada e um pouco gago, alto, secoe bem espigado, quando anda faz muito movimento com os braços, pés compridos e secos: desconfia se que este escravo esteja occulto para o lado de Bezerros, no encostado do Brejo-Palmeira.

Outro de nome Francisco, côr preta, cabellos carapinhados, olhos regulares, com uma cicatriz na sobrancelha do lado direito, rosto comprido e feições bonitas, barba acavanhaque, muito alegre, altura e corpo regulares, pés grossos e regulares, natural do lugar denominado Corrente do termo de Garanhuns, para onde desconfia-se que elle tenha ido, ou senão para o Rio de S. Francisco. Roga-se portanto aos capitães de campo e as autoridades policiaes a captura dos referidos escravos, fazendo a entrega no Recife, pateo do Collegio n. 79, primeiro andar, escriptorio do Sr. Jovino Bandeira, ou no engenho Maravilha do termo da Escada ao Sr. tenente Emilio Pereira de Araujo, que será generosamente recompensado.

Pés de rozeiras

Valdevino, da polvora, vende a 1$000 rosa Amelia, Ingleza, Peito de Venus, Grinalda de Noiva, Estronda Mundo, principe Alberto, Japoneza, Rosa Dourada, Theodozia, Pedro II, duqueza de Roma e de Orleans, rosa Chá, Petropoles, Angelita, Alexandria, rosa de ouro, venulca, marfim, Maria Thereza e outras cousas pequenas: na rua Imperial n. 205.

Sitio no Arraial

Aluga-se um, proximo á estação da Mangabeira. Tem casa moderna, muito fresca e enchuta. No sitio ha muitas fructeiras, excellentes terrenos, etc.: a tratar na rua Duque de Caxias n. 44.

CONTRA A TOSSE

[illegible]

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico recoustituinte, esta Farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quacquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nos que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, a rua do Marquez de Olinda n. 23 pharmacia denUruiasManoel da Silva & C·

GRANDE CHACARA

Aluga-se a chacara da estrada de João de Barros: a tratar na loja do Annel de Ouro, ... Cabugá n. 24.

Affonso, ausente

Ausentou-se na noite de quarta-feira de trevas, da rua do Imperador n. 51, um moleque de côr fula, cabellos um pouco estirados, com algumas feridas de bôbas, sendo uma quasi sã, na mão direita, chama-se Affonso: quem o capturar, dirija-se á rua do Imperador n. 51, que será generosamente recompensados.

Criado

Precisa-se de um criado: na praça da Boa Vista n. 19.

Cozinheira

Na rua da Imperatriz n. 7, 2º andar precisa-se de uma boa cozinheira.

Milho para sementes

Vendem Maia, Pacheco & C., á rua do Commercio n. 15, 1º andar.

ALUGA-SE

por muito modico preço a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, acha-se caiada e pintada de novo, e tem os commodos seguintes: 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, e grande quintal com cacimba independente e portão; a tratar na rua larga do Rosario, botica n. 34, ou na rua Direita n. 32.

COMPRAS

— Compra-se uma escrava que saiba engommar com perfeição e cozinhar, preferindo-se a côr preta; a tratar na rua da Guia n. 34, primeiro andar, escriptorio.

Pedreiro

Compra-se um escravo que entenda do officio de pedreiro e que tenha bom comportamento; a tratar na praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Cozinheiro

Compra-se um escravo perito cozinheiro, que seja sadio, de bom comportamento e isento de vicios; a tratar na praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

VENDAS

Farinha lactea

Vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

— Vende-se o sobrado de um andar com sotão, á rur da Penha n. 9; a casa terrea n. 87, á rua de Santa Rita; a tratar no primeiro andar do sobrado n. 54, á rua do Imperador.

VENDE-SE

e taverna da rua das Larangeiras n. 2.

Boa acquisição

Por 6:000$

Vende-se ou permuta-se por propriedades nesta praça, ou parte de algum bom engenho, uma excellente propriedade muito perto desta praça, no lugar denominado Macacos, junto á duas estações de caminhos de ferro, sendo a de Limoeiro a 25 passos, e a de Caxangáa 300 braças de distancia, com plantação de café, e todos os preparos para o cultivo do mesmo, como terreiro ladrilhado, balcões e armazem, contando cerca de 300 pés de coqueiros, formando uma extensa rua, e outra contendo bastantes pés de fructa-pão, sapotizeiros, jaqueiras, mangueiras e outras muitas arvores fructiferas. Uma bem preparada casa para o fabrico de farinha de mandioca, com todos os utensilios necessarios, como tanque com torneiras e valvulas, fornos e prensa de optima madeira de sicupira e peneira movediça, com immensa plantação de roça. Contém mais dita propriedade uma boa casa de vivenda com commodos para familia é grande plantação de araruta, produzindo a safra duzentas e tantas arrobas, cujo fabrico torna-se facil por existirem machinas apropriedas, o que offerece grande vantagem pelo bom preço que encontra no mercado, regulando 24$ por 15 kilos, sendo tal a procura, que ainda não é bastante para satisfazer os pedidos. Tem uma importante cacimba com boa agua e uma excellente bomba, um grande tanque de ferro, fornecendo agua por meio de encanamento para o banheiro, casa de fabrico e a de morada, tendo mais um armazem junto á casa de farinha, que rende 12$ mensaes, um outro que rende 10$ e um quarto que rende 4$. O motivo da venda é ter o dono de retirar-se para fóra; a tratar na mesma propriedade, ou na rua do Barão da Victoria n. 50, 2º andar, das 11 horas ao meio dia, nos dias uteis.

Aos Srs. academicos

Grande quantidade de livros de direito e de litteratura, pela terça parte do seu justo valor; a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, primeiro andar, das 8 da manhã ás 4 da tarde.

Vende-se

a armação e utencilios de taverna, sita no largo do mercado de S. José n. 15, e o motivo se dirá ao comprador; a tratar na mesma.

— Vende-se a casa terrea da rua de Riachuello, antiga do Destino n. 2, tendo 23 palmos de frente e 76 de fundo, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal pequeno e murado, e cacimba meeira; a tratar na rua do Hospicio n. 69.

VENDE-SE

ou aluga-se uma boa casa com grandes commodos para familia, no excellente arrabalde desta cidade, Sant'Anna de dentro, muito perto da estação desse nome e da Casa Forte. Divide-se em pavimentos terreo e superior, E' lugar muito salubre, e a casa tem excellente vista, além de bons commodos, cacimba, quintal grande, baixa para capim, já com planta fundada. Existe mais em frente a mesma casa um terreno com 262 palmos e 400 de fundo, plantado de arvores fructiferas e bem tratadas, que em breve será um excellente sitio e pomar, que igualmente vende-se ou arrenda-se. A casa é nova, está em estado de ser habitada, faltando apenas completar a limpação exterior. Faz-se negocio por preço muito commodo; a tratar na mesma casa, ou na rua da Cadeia n. 42, com Francisco Luiz de Oliveira Azevedo, ou na rua larga do Rosario n. 21, com Antonio Guilherme da Silva Reis.

Engenho e safra por 8:000$

Vende-se pelo preço acima mencionado o engenho Jatobá e juntamente a safra fundada, sito no termo de Serinhãem, distante 2 1/2 legoas da estação da Escada, com terrenos de boa producção, e parte dos mesmos ainda em mato-virgem, cujas obras precisam de algum reparo; a pessoa que o pretender, dirija-se á rua do Rangel n. 60, 1º andar, que achará com quem tratar.

Casemiras pretas

Córtes a 3$200

Os barateiros da Boa Vista vendem córtes para calças de casemira preta, enfestada, a 3$200, e da mesma ha com duas larguras, proprias para paletots e roupas para meninos, a 1$800 o covado; é pechincha: na rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros.

CALÇAS E
PALETOTS DE
CASEMIRA PRETA

Na loja n. 40 á rua da Imperatriz, vende-se um grande sortimento de paletots de casemira preta, tanto forrados como sem forro, assim como calças da mesma casemira que se vendem por preço muito barato: isto na esquina do becco dos Ferreiros, loja de Alheiro & Silva.

— Duzia a 400 e a 500 réis.
— Botões pdra vestidos.
De setim, e de gorgorão, brancos, pretos e de côres modernas; grandes a 500 e pequenos a 400 réis a duzia.
— De velludo, grandes e pequenos.
De madreperola, de muitos tamanhos.
De metal, brancos, dourados e de côres, o que ha de mais moderno.
De louça, madeira, côco e de bufalo, brancos, pretos e de cores, grandes e pequenos.
Vende-se
No bazar Victoria, rua Nova n. 2

Livros novos

Manual pratico do procurador judicial e extra-judicial ou collecção systematica e completa de todas as disposições contidas nas ordenações, leis, regulamentos, avisos, decisões, etc. etc., 1 vol. enc.

Questões de liberdade, supplemento ao formulario das acções relativas ao elemento servil, 1 vol. enc.

Juizos divisorios, obra necessaria aos que começam no auditorio forense por Alberto C. de Menezes, 6.ª edicção annotada pelo Dr. Silva Caroatá, 1 vol. enc.

Tavares Bastos, Estudo sobre a descentralisação no Brasil Dr. Francisco de Almeida, da França ao Japão narração de viagem e descripção historica, usos e costumes dos habitantes da China, do Japão e de outros paizes da Asia, 1 vol. nitidamente impresso com gravuras colloridas.

Visconde de Porto Seguro, historia geral do Brasil antes da sua separação e independencia de Portugal, 2 vols. com gravura encadernado.

Do mesmo, historia das lutas dos hollandezes no Brasil, desde 1624 a 1654, 1 vol. enc.

L. Aimé Martin, educucação das mãis de familia ou a civilisação do genero humano pelas mulheres, obra coroada pela Academia franceza, 2 vols. enc.

Galeria Pitoresca de homens celebres de todas as nações, contendo 200 retratos de heróes, imperadores, reis, sabios, oradores, etc., etc., 1 vol, enc

J. Balmes, curso de philosophia elementar, 2 vols. enc.

A. Herculano, Opusculos, Historia da inquisição, Lendas e narrativas, enc.

Paulo de Moraes, Manual de agricultura elementar e pratica.

O Manual de agricultura elementar e pratica é publicado com o fim de derramar a instrucção agricola no meio das nossas populações ruraes, 1 volume nitidamente impresso com um vocabulario agricola e finissimas gravuras.

Macé (João) historia de um bocadinho de pão. Cartas ácerca da vida do homem e dos animaes, 1 vol. enc. *A historia de um bocadinho de pão* é uma das obras primas dos nossos tempos e só lhe faltava ser traduzida em portuguez para ser lida em todas as linguas.

LIVRARIA INDUSTRIAL
7—Rua do Barão da Victoria—7

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Doce secco de cajú superior

Tem constantemente para vender doce secco de cajú; em seu progresso á rua do Bom Jesus ns. 11 e 13, Beltrão & C.

Doce de geléa, emlatas

Tem constantemenie para vender, em seu progresso á rua do Bom Jesus ns. 11 e 13, Beltrão & C.

Vende-se

a casa terrea da rua larga do Rosario n. 15; a tratar na mesma.

Hotel

Vende-se o hotel da rua da Moeda n. 33: a tratar no mesmo, a qualquer hora do dia.

MUTILADO

FAZENDAS MODERNAS NA *Fragata Amazonas*

Grande e variado sortimento de fichús de lã de côres escuras e claras, grandes e pequenos, a 4$ e 5$600.

Completo sortimento de alpacas lisas, das côres mais modernas a 500 rs. o covado.

Idem de gorgorão de côres, a 750 e 800 rs. o covado.

Popelines de seda, o que se póde desejar de melhor e mais bonito a 1$200 e 1$500 o covado.

Setins de côres a 1$, com um pequeno deffeito e a 1$600 e 1$800 perfeito e de todas as côres.

Grande sortimento de grosdenaple e gorgorões de seda preta, desde 1$200, 1$600 e 1$800 até 5$000 o covado; aproveitem, é barato.

Espartilhos á couraça, 4$000, 6$000, 8$000 e 10$000.

Fustão branco a 500, 800 rs. e 1$000 o covado.

Mariposas branca alchoxoada e inteiramente moderna, a 500 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas e mariposas modernas, por preços baratissimos.

Cretones finos e modernos, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$00.

Chapéos de palhinha da Italia, para menina. a 8$ e 10$000, cada um.

Ditos pretos para Sra., a 8$, 10$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.

Merinó preto de duas larguras e muito fino a 2$ e 2$500 o covado.

Grande sortimento de babados e entremeios bordados, por preço muito rasoavel.

Cambraias brancas, tapadas e transparentes, sortimento completo.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000, até 12$000

Bramante com quatro larguras, a 1$300 e 1$400 o metros até 2$8000.

Lenços brancos abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Dito de linho a 6$ e 8$000 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados, a 7$, 8$000 e 10$000 o par; é pechincha.

Completo sortimento de camisas de algodão e de linho para homem e menino.

Dão-se amostras e manda-se levar a casa dos pretendentes.

A Rosa dos Alpes

32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bordadas para senhoras.

Collarinhos e punhos ... dos e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve...

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluoid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos.

32 rua do Barão da Victoria 32

20-Rua 1° de Março-20

Paletots.
Capas.
Fichús
de lã e casemira para senhora.
Capas.
Fichús
Toucas.
Gravatas.
Sapatinhos
de lã para meninos e meninas.

Rua 1° de Março n. 20.

Chá preto e verde

Vende se chá preto e verde, de primeira qualidade, e mais barato que em outra qualquer parte: na rua do Barão da Victoria numero 48.

— Aluga-se a casa do becco do Espinheiro n. 5, com commodos para grande familia, e a casa da rua dos Prazeres n. 46, por 18$ mensal; a tratar na rua da Imperatriz n. 74.

Imposto de vintem!!

Ora vão vendo

A NOVA ESPERANÇA

Vai vendendo:

Chapeos para senhora, de 5$000, 6000 e 7$000, cada um.

Modernos punhos e colarinhos a 2$000 e 2$500.

Finos e agradaveis extractos para o lenço (preço rasoavel.)

Modernos bicos de blonde, pretos e brancos, primorosamente enfeitados, á vidrilho.

Bonitos leques pretos e de cores, com plumas e sem ellas, para Senhoras e meninas.

Commodas ventarollas chinezas.

Bom sortimento de bicos e rendas da terra.

Novas tranças ou galões pretos enfeitado a vidrilho.

Tudo por barato preço se vai cedendo: na Nova Esperança.

ORA VÃO VENDO

Prateia os metaes

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber este excellente preparado, e vende-o a 1$000 o frasco.

Amacia as mãos

Sabão de areia, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Cexias n. 63

Brinquedos para crianças

Vendem-se de diversas qualidades, na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

SEROULAS DE CREGUELLA
a 1$600.

Os barateiros da Boa-Vista vendem superiores seroulas de creguella, sendo muito bem feitas, a 1$600 cada uma, assim como um grande sortimento de camisas de linho e de algodão, tanto brancas como de côres, que vendem de 2$000 para cima, e um grande sortimento de meias para homens e senhoras, que vendem muito em conta: na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

BATISTES LISAS
a 240 réis

Os barateiros da Boa-Vista, na rua da Imperatriz, receberam um bonito sortimento de batistes de uma só côr, tendo de todas as côres, e vendem pelo barato preço de 240 rs. o covado, assim como ditas matizadas, muito finas, com largura de chita franceza, a 220 rs. o covado, e outras mais inferiores a 180 rs.; é pechincha: na loja n. 40 da esquina do becco dos Ferreiros.

PECHINCHAS

Granadines de seda preta, a 500 rs. o covado.

Idem com toque de mofo, a 320 rs. o covado; aproveitem, o tempo é proprio,

SO' O 59

A RUA DO QUEIMADO

O 43

Rua Duque de Caxias

Preços sem competencia

Madapolão francez fino, a 4$ e 5$ a peça.

Batistes miudinhas, a 160 e 200 rs.

Ditas lisas a 240 rs.

Chitas escuras, a 200 rs. o covado.

Linhos pardos, grande variedade, a 160 rs. o covado, é pechincha.

Lenços brancos, finos, abainhados, a 2$000 a duzia.

Cambraia Victoria e transparente, tina, a 3$000 e 2$500 a peça.

Fustão branco, a 300 rs. o covado.

Mariposa arrendada a 300 rs. o covado, é barato.

Camizas brancas de linho fino, a 4$ uma.

Chales encorpados de casemira, a 3$.

Lãsinhas mescladas, padrões muito lindos, a 240 rs. o covado, é pechincha.

Popelines mescladas, a 240 rs. o covado, é pechincha.

Algodão cru, do Rio, para roupa de escravos, a 200 rs. o metro.

Cortes de casemira preta, a 3$500.

Casineta escura para costumes, a 500 rs. o covado.

Brim preto liso, fino, a 440 e 480 rs. o covado.

Dito trançado, a 280 rs. o covado.

Camizas de cretone, a 2$500.

Ditas brancas, peito liso, a 2$ uma.

Cretone para camizas, a 200 rs. o covado, e outros artigos por preços commodos.

RUA QUEIMADO

N 43

Loja do Guerra & Fernandes

TINTURA CHINEZA

Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias,

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e nao sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Attenção

Calçados Meliés

Vende-se por menos 30 por cento do que em outra qualquer parte; na rua da Imperatriz numero 88.

O BAZAR DA MODA

50---Rua Nova---50

Acaba de receber

Pelo ultimo vapor, um lindissimo sortimento de artigos de novidade, como sejam:

Pentes altos, com bolas, pretos e imitação de tartaruga.

Pentes para marrafas, pretos e imitação de tartaruga.

Lindissimas pulseiras de celluloid, azul claro e encarnadas.

Pulseiras de nikel, prateadas, feitio de cobra, (alta novidade.)

Alfinetes para gravatas Souvenir 1880.

Flexas, com letras, para gravata de senhoras.

Botões dourados e prateados de novos modellos.

Leques para noiva, baile, theatro, passeio e campo.

Pulseiras pretas e atartarugadas.

Plissé de uma e duas ordens.

Plumas de côres para chapéos.

Lãs escocezas e de todas as côres, para bordar.

Perfumarias dos principaes fabricantes.

Enxovaes para baptisados, muito baratos.

Focos e sapatinhos de setim, bordados.

Fitas de gorgorão, sarja, velludo e setim.

Flores artificiaes.

Pulseiras de plaquet (grande novidade.)

Caçoletas de ouise e plaquet.

Brincos de ouise, imitação, muito lindos.

Porta-cigarros, porta-fumo, de celluloid, [lindo presente.]

Chapéos de fustão para creanças.

Manuaes para missa.

Binoclos para theatro.

Franjas de lã e seda de côres novas.

Bengallas para homens e meninos.

Tonico occidental de Goutier.

Orizalina vegetal para tingir cabello.

Pannos de crochet para cadeiras e sofas.

Espartilhos, couraça e outras qualidades.

Caixinhas com preparos para costura e outros muitos artigos de miudezas.

50—Rua Nova—50

(CANTO DA RUA DE SANTO AMARO)

BAZAR VICTORIA

Este estabelecimento acaba de receber da Europa um lindo e variado sortimento de

LEQUES de Celluloide a Ponpadour; ditos chinezes, bordados a fio de ouro; ditos de madeira e seda com lindissimas estampas e outros de seda preta para luto, o que ha de mais moderno.

VESTUARIOS completos, de cambraia, bordados, e enfeitados para baptisado, e de casimira, para criança, de 2 a 4 annos.

PLUMAS e flôres, para chapéo, cabeça, e enfeite de vestido, de côres sortidas, e de larangeira em grinalda, e sipó para enfeite dos ricos vestidos das Exmas. noivas.

FITAS de setim de duas côres, de gorgorão e de sarja de muitas côres e largura.

BALEIA de 30 a 80 metros de comprimento.

ENFIADORES para espartilho, de algodão e de seda.

ELEGANTES meias de fio da Escocia, de côres, para senhora.

DEZENHOS para bordar, lãns, sedas frouxas e torcal de muitas côres.

COMPLETO sortimento de tesouras para unhas, costuras, bordar e abrir cazas, e tambem canivetes pequenos de muito boa qualidade.

TALAGARÇA, agulhas, linhas, botões de muito boa qualidade, de gorgorão e de setim, das côres mais modernas.

VÈOS para chapéo, cestinhas e balaios para costuras, compras, etc., etc., e outros muitos artigos que se vende por preços commodos no

Bazar Victoria

Rua Nova n. 2.

N 20

RUA 1° DE MARÇO

Loja das tres portas

Esta casa acaba de receber da Europa, o maior e mais rico sortimente do artigos de casemira e lã, proprios para a estação do inverno, tanto para senhorasc omo meninas e meninos, os quaes serão vendidos por preços sem competidor, por serem recebidos de casas especiaes.

Rna 1.° de Março n. 20, junto ao Louvre

Doce em calda, em barrilzinhos

De cajú, goiaba, limão, mangaba, groselhas e cidrão

Tem constantemente para vender, em seu armazem á rua do Bom Jesus ns. 11 e 13, Beltrão & C.

NOVAS PECHINCHAS

EM

FAZENDAS BARATAS

Na loja dos barateiros da Boa Vista, n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

RISCADINHOS para vestidos, fazenda bonita, o 120 rs. o covado.

LINHOS com listras e quadrinhos, fazenda de muito gosto e bastante larga, exclusivamente proprias para vestidos, a 200 rs. o covado.

CHITAS claras e escuras, fazenda moderna e muito bonita, a 200 o covado.

CHITAS com acentos brancos, padrões de cassas, proprias para vestidos e roupas para creanças. a 200 rs. o covado.

CHITAS escuras, padrões modernos e côres fixas pare vestidos, a 240 rs. o covado.

CHITAS claras e escuras, tendo padrões proprios para senhoras que usam de luto, a 280 rs. o covado.

CRETONES modernissimos para vestidos com delicados padrões, tendo até proprios para luto, a 320 rs. o covado.

BATISTES de côres, padrões muito bonitos, a 180, 200 e 240 rs. o covado.

MADAPOLÃO francez enfestado, muito encorpado, com 11 metros, a 3$500 e 4$000 a peça.

MADAPOLÃO francez com 20 varas a 4$500 a peça.

MADAPOLÃO francez muito encorpado, com 20 varas, a 5$000 a peça.

DITOS muito finos de todos os preços e qualidades, até pelle-de-ovo por preço muito em conta.

Tudo isto na loja de Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, e de todas as fazendas se dão amostras.

Gorgorões pretos

a 1$800, 2$000 e 2$500

Chegou para a loja n. 40, á rua de Imperatriz, um grande sortimento dos melhores gorgorões de seda preta, para vestidos, sendo fazenda muito encorpada, e vende-se a 1$800, 2$000 e 2$500 o covado, e tendo melhores até 4$, garante-se pelo preço, á vista da boa qualidade e pechincha, na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Atoalhados

a 1$600 e 2$500

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz, vende-se superior atoalhado de duas larguras com lavor em alto relevo a 1$600 a vara, e dito de linho adamascado a 2$500, é pechincha, na esquina do becco dos Ferreiros.

CALÇAS DE CASEMIRA
A 5$500

Os Barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, vendem:

Superiores calças de casemira, tanto de côres claras como escuras, sendo de feitio inteiramente moderno, polo barato preço de 5$500, devido este preço a ter-se feito uma grande compra de casemiras muito baratas: na loja da esquina do becco dos Ferreiros, de Alheiro & Silva.

BRAMANTES PARA LENÇOES
A 1$400, 2$ e 2$500

Na loja da rua da Imperatriz, n 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores bramantes de algodão, com 4 larguras a 1$400 a vara, ditos de linho com a mesma largura a 2$ e a 2$500, sendo preciso apenas desta fazenda comprar 1 e 1/4, vara, para um lençol, ou vara e meia, sendo para cama de casal.

ALGODÃO FRANCEZ ENFESTADO PARA LENÇOL
A 900 rs. e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores algodãozinhos francezes, com 8 palmos de largura, proprios para lençoes e toalhas, pelo baratissimo preço de 900 rs. a vara e dito trançado, muito encorpado, com a mesma largura, a 1$200 a vara; é barato.

ROUPA PARA HOMENS
Grande Sortimento

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas de panno, casemira, brins, etc., proprias para homens, assim como um grande sortimento das mesmas fazendas, de que se encarregam de mandar fazer qualquer obra por medida, á vontade do freguez e com a maior promptidão e asseio, por preços muito rozoaveis; não se enganem, é na loja dos barateiros da Boa-Vista—Alheiro & Silva.

Granadines

Pretas a 640 réis

Chegou para loja n. 40, da rua da Imperatriz, um elegante sortimento das mais modernas e finas granadines pretas com delicados lavores proprias para vestidos, e vende-se a 640 réis o covado, na loja da esquina do becco dos Ferreiros, de Alheiro & Silva.

Feijão mulatinho novo

Tem para vender, a preço mais barato do que em qualquer outra parte, em porção e a retalho; em seu armazem á rua do Bom Jesus ns. 11 e 13, Beltrão & C.

Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs.

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

Vende-se

A ARMAÇÃO DA LOJA DENOMINADA CORAÇÃO DE OURO, SITUADA Á RUA DO CABUGÁ N. 2 D; A TRATAR NA RUA DO VISCONDE DE INHAUMA N. 58, 1° ANDAR, OU A' RUA DE MARCILIO DIAS N. 93, 2° ANDAR.

Vinho virgem

A. F. M.

Chegou este acreditado vinho, em barris de quinto, o mais superior que se póde desejar, e vendem a preço commodo, Cunha Irmãos & C., rua pa Madre de Deus n. 34.

— Vende-se oleo de ricino, em latas de 30 libras; na rua do Marquez de Olinda n. 1, segundo andar.

Chama-se a attenção do respeitavel publico para este estabelecimento, hoje de primeira ordem no seu genero.

Tendo sido admittido para socio o Sr. A. Birlé, da casa A. Hyvernat & C., antigos e acreditados importadores de joias em grosso nesta praça, está hoje em relações directas com as principaes fabricas da Europa, e por esta mesma razão no caso de poder vender por preços incompetiveis.

Todos os mezes recebe as joias de mais apurado gosto, e possue actualmente um sortimento de joias de ouro, pedras preciosas, prata e relogios de ouro e prata de todas as qualidades, que póde satisfazer todo e qualquer pedido.

Pelo ultimo vapor inglez vieram como

ALTA NOVIDADE

Os seguintes objectos:

Pulseiras de prata, SERPENTES e outras com 3 e 5 voltas.

Alfinetes de OURO para gravata de senhora, tudo o que ha de mais elegante neste genero, em fórma de cachorrinhos e com letreiros, LEMBRANÇAS, SOUVENIR, MARIA, AMELIA, etc.

Ricos adereços com BRILHANTES, diademas com COLLARES, etc.

Rosetas de parafusos com RUBINS, ESMERALDAS, SAPHIRAS, circuladas de BRILHANTES, etc.

Ninguem, portanto, deve, em seu proprio interesse, deixar de visitar este estabelecimento, antes de comprar em outra qualquer parte.

Garante-se ás pessoas que honrarem esta casa toda a sinceridade.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito—Rua do Apollo ns. 2 e B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro, a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tamanho de alguns que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40 P.
Tachas fundidas e batidas.	Paróes de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos atè 3 toneladas.
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
	Moinhos para mandioca.
Fornos para farinha.	Torneiras de bronze e ferro.
Cauos de ferro.	
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandr Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se cerrespondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Pua do Brum ns. 100 a 104

CARDOZO & IRMÃO

MOVEIS

UTILIDADE GERAL

Os proprietarios do armazem de moveis á rua Duque de Caxias n. 37, compram, vendem e trocam toda qualidade de moveis novos e usados.

A familia que, por motivos imprevistos, tenha urgencia de retirar-se, poderá liquidar todos os seus moveis e mais objectos de uso domestico, em poucas horas, a dinheiro á vista, qualquer que seja a sua importancia.

Por esta forma, todo chefe de familia póde projectar hoje sua viagem e realisal-a amanhã, embolsado da importancia de seus objectos, que pagam-se por preços vantajosos.

A unica casa habilitada a offerecer estas vantagens, é á rua Duque de Caxias n. 37, armazem.

MUTILADO

ILEGÍVEL

LITTERATURA

Biographia

TRES LIVROS UTEIS

[Conclusão]

Ce qu'l'on conçoit bien s'énonce clairement, et les mots pour le dire arrivent aisement.

O terceiro livro de que nos cumpre fallar nesta summarissima analyse é o *Resumo da Grammatica Portugueza*, de que é autor tambem o Sr. Dr. Abilio. Se, resentindo-se do cunho da imperfeição humana, não está este livro isento de senões, todavia forçoso é confessar que não temos livro elementar dessa especie e natureza, nem mais correcto, nem mais bem concebido e executado.

Todas as noções elementares que opportunamente se devem transmittir aos jovens, que frequentam as nosas escolas, nesse livro estão compendiadas. Não ha sobrecarrego de materia, nem peccam por pesadas as regras, onde aliás se nota a desejada clareza.

Os exemplos bem escolhidos são fiel traducção da doutrina expendida; doutrina essa que ahi se encontra perfeitamente proporcional.

O Sr. Dr. Abilio que com os seus *livros de leitura* deu-nos inestimabilissimo presente, prestou tambem serviços da mais alta cathegoria com o seu *Resumo da Grammatica Portugueza*, que entretanto não tem sido devidamente apreciada.

A não ser nos factos do dominio da observação, que constituem a parte pratica das linguas, não é a grammatica uma sciencia positiva de sorte a receber em ultimo julgado a opinião deste ou daquelle, por maiores que sejam seus direitos. Dahi essa notara divergencia que por muitos campos distribuem os nossos philosophos e grammaticos.

Não admira, pois, que o Sr. Dr. Abilio, tomando ora este, ora aquelle modelo, conforme lh'o aconselhava a razão, não tenha podido satisfazer as exigencias das opiniões diversas.

O que, porém, antes de tudo, é certo, é que a critica, que taes considerações menospreza, desconsidera-se e abaixa-se em seus direitos; sobretudo quando *transvolat in medio posita et fugientia captat.*

Como livro elementar, repetimol-o, não conhecemos grammatica portugueza de mais conveniente applicação.

Vai esse livro pela setima edição que, muito correcta e augmentada, nos acaba de chegar da Europa.

Assim trabalhada, a grammatica do Sr. Dr. Abilio constitue um livro quasi que inteiramente novo, ultimamente approvado pelo conselho director, e que nós com summo prazer recommendamos.

J. J. da A. C.

Do *Jornal do Commercio*

VARIEDADE

Trese à mesa

São 5 horas da tarde, e estou prompto. Bem barbeado, bem penteado, bem engravatado: o talhe da minha casaca é irreprehensivel, e dá relevo ao meu corpo: a calça cabe perfeitamente sobre a bota, e completa o conjuncto satisfactorio; procuro metter as mãos em luvas 7 1/2, posto que de ordinario use 8; mas hoje tenho de ostentar-me com vantagem.

Tanto pela primeira vez em casa da familia da minha futura, da minha Cecilia, da adoravel Cecilia, da qual estou loucamente enamorado; e que será minha esposa em dous mezes, isto é, em 61 dias, 1,464 horas, 87,840 minutos, porque tudo conto.

E' linda a minha Cecilia com os cabellos côr de ouro, com a fronte purissima, com os olhos negros, com o nariz magano, com as faces côr de rosa, bocca vermelha, dentes de perola, pescoço elegante, formas esbeltas, mãos de creança, pezinho delicado.

Via pela vez primeira ha seis semanas em Villers-sur-mer, paiz encantador, onde fui tão feliz. Ver Cecilia, e amal-a, foi negocio de um dia, segunda-feira; fazerme apresentar á familia, tornou-se o meu alvo, que attingi no sabbado, graças a um antigo amigo, que deu a meu respeito as melhores informações. Possuo 6,000 francos de renda, e ganho 7,000 a 8,000 francos em casa de um agente de cambios, que me dispensa estima e protecção. Tenho 30 annos, e sou orphão; sem ser bello, não sou feio: tenho alvos dentes e bom estomago; offereço, segundo creio, todas as garantias, que uma rapariga póde appetecer no marido, que um genro póde dar ao sogro.

Fui, pois, favoravelmente acolhido. Imagine-se a minha ventura. Desde logo tive licença de comparecer todas as noites das 7 ás 10 horas para fazer a minha côrte, depois da apresentação official a todos os parentes. Não vos admireis, pois, do esmero que dedico á *toilette*, e do tempo que passo defronte do espelho.

A proposito, não esqueci metter na algibeira bocados de assucar para Bijou: é o tótó de minha sogra, ao qual faço baixezas. Quiz morder-me o mofino cão: e só o venci á força de assucar. Converti-o em confeitaria ambulante. Verga ao peso das golodices que lhe prodigo, as lagrimas que lhe correm constantemente dos olhos crystalisam-se-lhe sobre o pello em bolinhas de assucar candi. Por isso minha sogra, que professa ao animal predilecção extrema, fez logo de mim a melhor opinião; não hesita em suppor que quem grangeou a estima de Bijou não seja digno de entrar na sua familia, de tornar sua filha a creatura mais venturosa. Rabugento animal, hei de acabar por te fazer arrebentar com doce!

A's 5 horas e 20 minutos, entro no trem, e vou comprar um ramalhete para a noiva. A's 6 1/2 devo achar-me na Place Royale, onde ella mora. Achei o que queria: lilazes brancos e flores de larangeira.

Dirijo-me á habitação, pulsa-me vivamente o coração: ha dous dias que não vejo a minha Cecilia. Cecilia! que lindo nome. Bato á porta, abrem, entro, dispo o sobretudo, a criada pega no meu ramilheite e leva-o ao nariz, julgo-a indiscreta e talvez o semblante exprima o que sinto, porque logo m'o devolve, fazendo-se muito encarnada e abrindo a porta da sala. Oh, ventura! A minha Cecilia está só com a mãi; ainda não chegaram os convidados, o jantar é para ás 7 horas. Beijo a mão da mamã e chego-me ao piano onde a minha Cecilia percorre indolentemente o teclado com os dedinhos, executando phantasticos harpejos, variações deliciosas. A menina finge não me ver: deixa-me chegar o mais perto possivel para soltar um pequeno grito, que lhe permitta corar bastante e dar aos meigos olhos uma expressão de medo, que apaziguo, provocando um sorriso gentil.

Mas, que diabo tem minha sogra? Que semblante carrancudo! Estará doente Bijou? Não, porque o vejo bocejar n'uma almofada. O Sr. Miraul, meu sogro, compraria fundos ottomanos? O que é aquelle papel, que tanto a absorve? Meu Deus! Uma carta anonyma talvez, denunciando-me como jogador, ladrão, assassino ou photographo. Avanço com ar prasenteiro para dissipar-lhe os receios, Fita-me com ar tragico, e estende-me a carta exclamando:

« Ora veja se não é desgraça. Leia, leia. » Ergue os braços ao céo em catadura desesperada, sinto-me commovido, e leio: « Minha chara Eulalia.—O preguiçoso do Ignacio não póde ir, tira-lhe o talher da mesa, irei só e acredita-me tua affectuosa prima.—*Anastacia Bardot.* »

— Então que tem isto, observo com ar de sorpreza.

— O que tem! grita a Sra. Miraul deixando-se cahir na poltrona. Maldição, seremos treze á mesa! A este grito Cecilia ergue-se, apoiando-se no teclado, que solta sons descompaçados, e Bijou, cujo ouvido é delicado, começa a granir.

— Treze á mesa, acode a Sra. Miraul, treze em um dia de apresentação é presagio dos maiores infortunios, é a morte de um de nós, antes do fim do anno, senão evitarmos esse numero fatal.

— Pois bem, senhora, ponha duas pessoas em uma mesa aparte.

— Que importa isso, não deixaremos de ser treze convivas, diz a Sra. Miraul. Meu Deus, inspirai-me; no pouco tempo que me resta onde achar um decimo quarto convidado. Oh! miseravel Ignacio! e sem respeito pelos caracóes, que lhe ornam a fronte, passa pela testa a mão febril. O fatidico numero treze não perdôa, fascina-a. Que hei de fazer, que hei de fazer! murmura ella desesperada: Seis horas e meia,, e janta-se ás sete!

— Vamos, vamos não se perturbe assim. Ha nesta vizinhança alguem, que possa convidar de improviso?

— Não.

— Tem algum amigo que não more muito longe, metto-me n'um trem, explico-lhe o caso e trago-o commigo.

— Ah! como é bom, meu filho; sim, faça-me esse serviço, vá á casa do nosso amigo Burns; elle é exacto como um relogio, põe-se á mesa ás 7 horas, e de casaca, porque é inglez e mui aferrado á etiqueta: conte-lhe o que acontece. Seja persuasivo e traga-o, ainda que tenha de empregar a força. Mora no arrabalde Poissonière.

— E se não estiver em casa?

— Então traga o primeiro amigo que encontrar.

Subo a uma sege, e eis-me a caminho do arrabalde Poissonière. Toco o campanhia.

— Sr. Burns? digo eu á criada.

— Está doente.

— Meu Deus, minha senhora, desejava muito ser recebido pelo Sr. Burns, apezar de não ter a honra de o conhecer: mas venho da parte da Sra. Miraul pedir um grande serviço á sua obsequiosidade.

— Não me parece que o dono da casa possa recebel-o. Tem estado muito incommodado, o medico mandou-o metter n'um banho por duas horas, e acaba de entrar nelle.

— Não insisto mais, minha senhora: não lhe diga mesmo que vim. O serviço que lhe pedia a Sra. Miraul era vir jantar com ella.

— Ah! senhor, é impossivel: o facultativo prescreveu diéta absoluta.

Desço á pressa, dizendo com os meus botões: onde hei de ir? Careço por força de um conviva a jantar. Olho para o relogio: 7 horas menos 12 minutos, só tenho tempo de voltar á casa de meu futuro sogro. Rogo a todos os santos do paraiso que façam passar pelo meu caminho um amigo, um conhecido, alguem apresentavel. Chego ao Chateau d'Eau, nada, nada vejo: é para endoudecer. Zango-me, acho que minha sogra é maniaca; mas é forçoso conformar-me ao menos por emquanto. Digo ao cocheiro que vá mais de vagar, restão-me 5 minutos: com o nariz á portinhola encaro toda a gente, decidido a interpellar o primeiro transeunte que veja de casaca: approximamo-nos á Place Royale, está dito, regresso *in albis*. Pago ao cocheiro, que me faz esperar pelo trôco, examino sempre quem passa, machinalmente. Ora espera: eu vi aquella figura jovial não sei onde? E tem casaca. Estou salvo, grande Deus. Precipito-me ao encontro de um homunculo jovial, gordo, vermelho, que joga de bombordo a estibordo quando anda. Tem casaca, gravata branca, as luvas devem estar na algibeira. E' mui apresentavel, e depois conheço-o de certo, já o encontrei não sei onde. Estendo-lhe a mão.

— Como está? Muito folgo de o encontrar.

— Faz-me muita honra, senhor, acode o individuo com o mais pronunciado accento provençal. Precisa de mim, falle, tenho o meu estojo.

— E' um medico, penso eu, melhor.

— E' o senhor...

— Saint-Phart para servil-o.

— Oh sim, eu passo muito bem, tenho excellente appetite, e o senhor?

— Eu, o melhor do mundo, sou o mais valente gastronomo da Provença, onde aliás se come bem. Ninguem se mede commigo.

— Ah caro Sr. Saint-Phat, se quizesse fazer-me o favor de jantar commigo, aqui perto, com amigos intimos.

— Agradeço infinito a prova de estima: mas não conheço os outros senhores.

— Nada importa, apresentado por mim terá o melhor acolhimento, está de casaca e gravata branca, é o que quer.

— Ando sempre assim trajado por causa da minha clientella, que é cada vez mais luzida e numerosa. E', graças ao seu amigo Sr. Bremond, que me fiz conhecido.

—E' verdade, foi em casa delle que o encontrei. Ha muito que o trata?

— Ha dous annos, senhor: e posso dizer sem gabar-me, que me deve optima cura, sem mim posso afiançar que não dava um passo.

— Reconheço que é um homem precioso, e por isso folgo de apresental-o á minha nova familia... Sim, vou casar, e foi a minha boa estrella que me deparou o seu encontro. A familia é numerosa, ha pessoas de idade que hão de carecer da sua dedicação, prometto-lhe desde já novos clientes. Esqueça que somos apenas conhecidos; e trate-me como amigo, aceitando um convite, que, não obstante ser de improviso, será o primeiro degrão para attingir á amizade, que me inspira o seu talento, caro doutor.

O homunculo agita-se jubiloso, apertame a mão entre duas enormes manoplas. Apezar disso, tem boa physionomia, depois é de casa do Sr. Bremond, pessoa em boa posição, mui difficil na escolha dos seus amigos e conhecidos; é seu medico, por conseguinte tem o seu valor, e emfim não tenho outro á mão.

Saint-Phart mette as mãos nas algibeiras do onde saca tres pares de luvas, pretas, pardas, brancas, e calça estas ultimas.

E' tambem para a minha clientella, diz elle, sorrindo finalmente. Olho, e as vastas mãos parecem-me dous monumentos.

— Dou-lhe parte, caro senhor, que me safo, acabado o jantar. Prometti ver um clente das 9 ás 10 da noite

— A' vontade, meu amigo, bem basta que nos dê duas horas do seu tempo precioso e util á humanidade. Siga-me, caro doutor, é no segundo andar, e prometto-lhe acolhimento esplendido.

— Annuncie o Sr. Saint-Phart, digo á criada, quando entro.

Todos os convivas estão presentes, e devem julgar que o noivo não é apressado. Abre-se a porta da sala, onde a familia fórma circulo. Todos me fitam: mas dou com o meigo sorriso de Cecilia, que me anima.

O Sr. de Saint-Phart, diz a criada aristocratisando o meu comparsa, e o Sr. Adriano Rouy.

A Sra. Miraul chega-se a mim, e diz: esperavamol-o com impaciencia.

— Queira desculpar-me, e permitta-lhe apresente um amigo, o Dr. Saint-Phart, que se digna de partilhar o nosso jantar de familia.

— Muito obrigada, senhor, acode a Sra. Miraul; bem vê, é sem cerimonia, um jantar de familia.

Ha sessenta velas a arder, sem contar 6 candieiros; illuminação a *giorno*. As senhoras têm vestidos decotados, os homens casaca.

Começam as apresentações; em primeiro lugar, o irmão do Sr. Miraul e sua mulher, burguezes do Marais, que nada têm de particular. Depois, uma velha, tia surda com um pote, mui requestada apezar da sua enfermidade, possue dinheiro. Um velho tio, da parte materna, major reformado, condecorado com a legião de honra, ferido nos pés n'uma trincheira de Sebastopol, solteirão, caracter excentrico, mas bom homem. Uma prima e seu marido, ambos provincianos: o marido é tabellião, a mulher deve ter mão genio: a sua bocca encolhida nada presagia de bom. Seu filho, grande palerma de 19 annos, que córa quando olham para elle. Emfim, a irmã da Sra. Miraul, tia Carlota, que foi e ainda é formosa, parecendo-se com Cecilia nas feições, espirituosa e sympathica, posto que um pouco triste, é viuva, não tem filhos, por isso dedica todo o affecto á Cecilia, que a préza muito. Só resta a prima Anastacia Bardot, mãi do preguiçoso Ignacio; parece, porém, que só vem depois da sopa, por isso não se espera por ella.

Passa-se á casa de jantar, porque a cozinheira resmungá pela demora de um quarto de hora. Essa casa não fulgura menos que a sala: ha grande ostentação de flores, de velas, de baixella de prata. Saint-Phart dá o braço á Sra. Miraul, que lhe repete o estribilho: é tudo sem ceremonia, senhor. Queira sentar se entre o major, que estimará a sua vizinhança, com o qual poderá conversar ácerca da sua arte: elle tem consultado, creio eu, todos os seus collegas, e a minha tia Bouret, que lhe recommendo particularmente, é inteiramente surda, mas entende o que se diz pelo movimento dos beiços.

Saint-Phart, que já destrinça dous novos clientes no major e na tia Bouret, precipita-se sobre o lugar marcado. Desgraçadamente Bijou, que se move sempre atrás dos calcanhares da dona da casa, é pisado por Saint-Phart.

Aos latidos do cão acode a Sra. Miraul, toma nos braços o Totó, e cobre-o de beijos; o pobre Saint-Phart fica interdicto.

— Oh! mulher, porque não fechas o Bijou no teu quarto quando temos gente de fóra? Assim evitariamos o desaguisado, acode o Sr. Miraul.

— Anatole! não se metta com o que não lhe importa, contesta minha sogra irritada. Pobre animalzinho, coitadinho! O' Jesuina, dá-me arnica para pôr-lhe uma compressa.

Movimento geral, todos querem acudir ao cão; no entanto esfria a sôpa.

Posta a compressa, deitado Bijou na sua almofada, tendo a barriga cheia de doce, adormece.

Começamos a sôpa, e a Sra. Bardot não chega. Toca-se a campainha. E' ella. Não é, é um despacho telegraphico: Emfim de contas, seriamos trese á mesa. Vou de-pois do jantar,—*Anastacia.* »

A Sra. Miraul fez-se branca como a cêra e o marido vermelho como um pimentão. Cecilia está inquieta. Fito Saint-Phrat, que dá conta da sôpa com dexteridade prodigiosa. Leva á bocca um copinho de vinho generoso, dá estalos com a lingua, piscando os olhos ao dono da casa.

— Excellente pinga, murmura elle.

Ninguem lhe responde, todos estão hirtos, todos verificam que somos treze á mesa. A familia da minha Cecilia prima pela superstição. Só estão socegados a tia surda e Saint-Phart, que se atira aos guisados O homem parece que não como ha oito dias. Dei-me a tanto incommodo para trazer um decimo terceiro conviva é uma fatalidade. Não me atrevo a erguer os olhos, sinto pesar sobre mim o olhar da Sra. Miraul carregado de reprehensões. Mas, que culpa tenho eu? Incumbio-me de achar conviva, fosse como fosse, cumpri a ordem, queixe-se da tia Anastacia; não posso dizer a Saint-Phart que se vá embora. Agora que me contraria, acho-o extremamente ordinario, as mãos são verdadeiras patas de urso, come como um tisico, bebe como uma esponja, o depois aceita convite a jantar de gente que não conhece, deve ser um valdivinos. Para que convidei esse grosseirão e o apresentei como meu amigo?

Eis o que é a humanidade. Quando alguem nos serve, dispensamo-lhe todas as qualidades; quando se torna inutil chamamos-lhe intruso; e pômo-lo fóra!

Eterna comedia, que se representa desde a primeira até a ultima escala social.

Cada qual esforça-se por recuperar o bom humor, como o jantar é excellente, os vinhos superfinos e variados, consegue-se dissipar um pouco a preoccupação.

Só a Sr. Miraul conserva o semblante carregado. Affecta não olhar para Saint-Phart, o homem que não contente de ser o decimo terceiro, pisou a pata de Bijou. Mas Saint-Phart só attende a uma cousa, encher e despejar o prato; não falla ao major senão para que lhe não deite vinho, volta-se para a tia Bouret, saúda-a e vai engolindo.

Ella imagina que Saint-Phart é o noivo; ouço-a dizer á prima provinciana;

— Julgava que era mais novo; disseram-me que era formoso, e acho-o feio. Emfim, se agrada a Cecilia é quanto basta.

— Engana-se, diz a senhora de bocca encolhida, o noivo é o que está junto de Cecilia; não acha inconveniente tel-os collocados ao lado um do outro? A mãi esquece que um consorcio projectado, nem sempre se realisa.

— Sim, sim, tem razão, acode a surda para inculcar que ouve, eu prefiro o arroz de perú, porque já não tenho dentes.

A prima volta-se para o vizinho da direita, o irmão do Sr. Miraul.

— Não é da minha opinião, senhor?

— Não, minha senhora: se os dous noivos estão a par um do outro, é porque a prima Anastacia, que devia separal-os, não veio; e não vejo nisso mal algum, ainda que o casamento não se faça.

A mulher do tabellião de provincia lança-me olhar odiento: decididamente não lhe agrado; e tambem embirro com ella: Talvez sonhasse em obter Cecilia para o palerma do filho.

Emfim, chegamos á sobre-mesa, ainda um quarto de hora e ficamos livres de Saint-Phart.

O que enterrou no bandulho é prodigioso, tornou-se mui communicativo. Ouço o major, que lhe responde:

— Não senhor, não tenho calos, uma bala passou pelos meus pés.

— E eu, diz o homunculo, sustento que os tem; descobri-os em sujeitos que não davam por elles. Fallava-se em amputação do pé, cheguei eu com o meu estojo, extirpei o delinquente, e fui proclamodo pelo povo como o habil, o incomparavel Saint-Phart. Se quizesse tinha hoje varias condecorações, porque já tive entre mãos os pés de varias testas coroadas; mas prefiro a minha independencia! Guardem as suas honras, as suas fitas, e saibam que ante mim todos os pés são iguaes. Sim, senhor, sou assim, só tenho um modo de ver: e digo que o senhor os tem, a senhora surda tambem, assim como toda a nobre sociedade. Permittam, pois, os senhores, que tão bem me acolheram, que eu levante um brinde.

Saint-Phart levanta-se, pede silencio, limpa os olhos e exclama:

« Familia respeitavel, para mim tão hospitaleira, nunca olvidarei as duas horas que passei no vosso seio: a minha dedicação é certa: noite e dia podeis chamar Saint-Phart, acudirá logo em vosso allivio. Ahi tendes os meus bilhetes, e a minha morada. Agora brindo pela destruição dos nossos calos. Despeja o copo de um trago. Adeus caros e novos amigos, levo-os todos no coração. »

Sahe da sala, um minuto depois ouvimos correr a porta da rua.

Ficamos boqui-abertos. A Sra. Miraul, sempre pallida: murmura:—Esse homem é Satanaz em pesssoa. Trese á mesa! Bebeu á nossa morte.

— Vamos, vamos, sobrinha, diz o major rindo: o homem não é o diabo! Começo a comprehender o seu discurso e o seu brinde; eis o que diz o seu bilhete: « *Saint-Phart pedicura, 4, praça da Balsa.* »

Quizera que a terra se abrisse para tragar-me: todos os olhos voltaram-se para mim.

— E' o seu amigo, diz-me em tom azedo a tabelliôa.

Não resiste mais; para sahir do atoleiro digo a verdade, conto as cousas como passaram. Totos riem: e, acaba-se mesmo por achar que o Saint-Phart não é de todo máo; cada um toma os seus bilhetes, pensando que não é máo ter um pedicura na algibeira. Sinto-me melhor, depois destas expansões: e, se não fosse o semblante sombrio da Sra. Miraul, seria inteiramente feliz.

Depois de jantar chegam algumas pessôas, entre outras a prima Anastacia, que a Sra. Miraul enche de improperios.

A prima lança toda a culpa a seu filho Ignacio: e só aceita uma arguição; a de querer poupar a superstição da Sra. Miraul, depois tentia uma chusma de historias para provar, que vinte vezes na sua vida jantou em mesa de 13 pessoas, e que ainda não morrou. Depois da allegação, chega-se a mim e diz:

— Alegro-me, senhor, de o ver entrar em nosso familia. Desposando Cecilia, apanha a sorte grande; é um anjo, ha de ser esposa adoravel.

Como sou de todo o ponto da sua opinião, aperto-lhe a mão, que me estende affectuosamente, e a partida acaba sem mais novidade.

No dia seguinte apresento-me ás 7 1/4, encontro a minha Cecilia e Carlota bordando tapeçaria, o Sr. Miraul lendo o seu jornal; e sua mulher enterrada n'uma cadeira de braços. Divisando-me, diz:

— Ah, meu pobre filho, julguei que morria esta noite.

— Que tem chara mamã, digo eu ajoelhando junto della: acho-a pallida.

— Nem tanto era mister para perder a côr: trese á mesa. Ah, meu charo amigo, a morte paira sobre nós.

— Sim, está entendido; ella paira sempre, deixemol-a pairar sem occupar-nos do dia de amanhã, que nos não pertence; gozemos o presente, sem o contaminar com idéas negras; só nos falta o seu sorriso para sermos felizes.

Todos a circumdam, todos lhe fazem festa, fita-nos com olhos languidos.

— Amigos, filhos, diz ella, estou acabrunhada; concedam-me um favor. O casamento devia ter lugar a 2 de novembro; transfiramos o enlace para 2 de janeiro. Deixemos que a fatalidade fira aquella ou aquelle que disignou.

— Pois quer, querida mãi, retardar o nosso casamento, por uma superstição injustificavel?

(*Continúa.*

FOLHETIM

O ANJO DA GUARDA

POR

D. HENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME III

LIVRO XIV

AUGMENTA O ODIO

(Continuação do n. 78)

CAPITULO I

Bonifacio viaja por conta de sua ama

Bonifacio, na sala immediata ao aposento de Emilia, observava com curiosidade o movimento da entrada e sahida no gabinete de sua ama a condessinha, pensando que indubitavelmente Emilia esperaria um momento opportuno para o chamar e transmittir-lhe alguma ordem.

Os acontecimentos que tinham tido lugar naquelle dia eram sufficientemente graves para que Bonifacio, que tão favoravel declaração tinha feito á favor de sua ama, abrigasse a esperança de ser recompensado generosamente.

Pensava o lacaio na rica mina que a Providencia tinha posto ao seu alcance para a explorar, quando uma voz feminina o distrahio, dizendo-lhe:

— Dormes, Bonifacio?

Esta pergunta era dirigida por uma das criadas de Emilia.

— Não, porque dizes isso?

— Porque a menina quer fallar-te, para te fazer não sei que pergunta ácerca do seu cavallo.

— Ah! sim! — atalhou Bonifacio, fazendo-se desentendido—Vou ver o que ella deseja.

A criada deixou franca a passagem, e Bonifacio entrou no gabinete de sua ama. Neste momento o relogio deu dez horas da noite.

Emilia, como todas essas jovens da aristocracia que dominam seus pais, e que são as unicas herdeiras da sua fortuna, vivia em sua casa com grande independencia. Tinha as suas carruagens, os seus criados e os seus aposentos, e seus pais nunca entravam sem lhe pedir licença, costume do bom tom, que arrefece bastante o amor filial.

Quando Bonifacio entrou, Emilia estava reclinada sobre um sophá, n'uma dessas attitudes, que nos recordam a indolencia americana. Perto d'ella via-se um elegante velador de páo rosa e sobre elle uma lampada de crystal que espalhava uma tenue luz pelo aposento, deixando-o n'uma vaga obscuridade.

A donzella estava mais pallida que o costume, e nos seus olhos notava-se um olhar scintillante e astuto.

Quando Bonifacio se apresentou, Emilia dirigio-lhe um sorriso e um olhar benigno. O lacaio inclinou-se respeitosamente. Elle bem sabia o que queria dizer aquelle sorriso e aquelle olhar; para elle, Emilia não era mais que uma criança vingativa que o tinha procurado como um instrumento da sua vingança.

— Tinha vontade de te ver sem testemunhas, Bonifacio, para te agradecer a declaração que fizeste á meu pai esta tarde.—disse Emilia, em voz baixa.

— Ah! minha senhora! Estou irritado commigo mesmo!—respondeu Bonifacio, hypocritamente.

— Porque? — perguntou Emilia, com ingenuidade.

— Porque devia ter estrangulado a mulher que teve o atrevimento de faltar ao respeito a V. Exc.

— Não te havia de ser facil de evitar o primeiro impeto daquella féra.

— Posso jurar a V. Exc. que quando a vi já era tarde para evitar o golpe.

— Já sei que fizeste tudo que podeste; depois de tudo, dou por bem empregado o golpe. Tinha tanta vontade de dar com o meu chicote no rosto de Margarida.

E, Emilia, ao pronunciar estas palavras, sorrio-se de um modo cruel.

— Ainda ha de conservar por alguns dias o signal do chicote na cara!—ajuntou.

— Tratarei de o saber.

— Pouco me importa isso — replicou Emilia, fazendo um gesto de desdem.—Fallemos em outra cousa.

— Estou ás ordens de V. Exc.

— Antes de tudo—ajuntou a joven—pega nessa nota de mil reales, que está em cima do velador.

Bonifacio dirigio um olhar obliquo para o sitio indicado, e, perguntou, sem tocar no papel-moeda:

— E que hei de fazer com esse dinheiro?

— Guarda-o para ti.

— V. Exc. recompensa-me com demasiada generosidade.

— Guarda a nota e attende.

Bonifacio não se fez repetir a ordem: guardou o papel-moeda no bolso, e dispoz-se á ouvir sua ama.

— Tu não ignoras o motivo que esta tarde me levou á quinta de Carabanchel; desejava vêr André, e inteirar-me eu mesma do seu estado.

— Bem sei, minha senhora: e a causa de não se ter realisado a visita, foi o encontro que teve com Margarida.

— Parece uma fatalidade; por causa della André recebeu uma ferida no rosto e eu na fronte.

— Felizmente, a ferida da senhora é demasiado leve, e creio que não deixará signal algum no rosto.

— Muito estimarei que assim succeda. Agora necessito que esta mesma noite vás vêr André e lhe entregues uma carta minha.

— Posso ir á cavallo?

— Todos os meus estão á tua disposição.

— Então, dentro de uma hora estarei com o senhor D. André.

Bonifacio fez uma saudação, como indicando que ia sahir, porém, Emilia ajuntou:

— Espera.

O lacaio tornou a ficar immovel. Emilia levantou-se do sophá, abrio a gaveta de uma elegante secretária, tirou della uma carta e entregou-a a Bonifacio, dizendo-lhe:

— Se por acaso não puderes fallar com André, não deixes a carta: unicamente quero que a deposites nas suas mãos.

— Póde V. Exc. estar tranquilla. O senhor D. André deu ordem para eu entrar á toda e qualquer hora no seu quarto.

— E' preciso vingar-nos da nossa inimiga—ajuntou Emilia, como se continuasse uma conversação interrompida. — E' preciso que essa mulher não perturbe mais a minha tranquillidade com a sua presença: diz isto mesmo a André; vai,

E, Emilia, como se estas palavras lhe tivessem causado uma grande fadiga, deixou-se cahir sobre o sophá. Bonifacio sahio do gabinete de sua ama, e, dirigindo-se para o quarto, onde em um momento mudou o seu trajo de lacaio por um jaquetão largo e um chapéo desabado; guardou depois um rewolver na algibeira e depoz a nota do banco no fundo da sua caixa.

Os olhos do lacaio brilharam um instante ao contemplar a fortuna que ia pouco á pouco reunindo, graças á generosidade de sua ama; esteve alguns segundos nesta contemplação, e, depois de fechada a caixa, dirigio-se para a cocheira.

— Que fazes ahi, Bonifacio? —perguntou um moço ao ver o lacaio apparelhar um cavallo.

— Bem vês: estou á deitar o selim a este cavallo.

— Para que?

— Ora! Porque assim manda quem póde. Os ricos, Anselmo, tem caprichos e não ha remedio senão obedecer-lhes.

— Dizes bem, dizes bem — obtemperou o moço.

— Alguns momentos depois, Bonifacio, embuçado na sua capa, galopava em direcção á Carabanchel.

....

Nem a ave fragata com o seu rapido vôo, imagem do furacão, nem o maravilhoso telegrapho, poderam nunca vencer em rapidez o pensamento humano; por isso, nós outros chegaremos com a nossa imaginação primeiro que Bonifacio á elegante e sumptuosa quinta do americano Olmedo.

Entremos, portanto, sem nos determos, no gabinete que occupa o nosso antigo conhecido André de Olmedo. Um elegante relogio de mesa dá neste instante dez e meia da noite.

Como estamos no fim de outubro, e a noite está um pouco fresca, André tinha mandado accender o fogão. O filho do banqueiro americano está sentado n'uma commoda poltrona, com toda a peculiar indolencia de um crioulo.

Desde que, por conselhos dos medicos, se tinha mudado para a sua quinta, com a esperança de adiantar a cura das suas feridas, alguns amigos costumavam visital-o todos os dias, porém poucos.

O seu companheiro inseparavel, o seu homem de confiança, era Daniel, especie de escudeiro, de côr bronzeada, filho de uma creoula e de um mulato.

Daniel teria, pouco mais ou menos, a mesma idade que André, e estava acostumado á soffrer as impertinencias e os caprichos de seu amo.

Devemos dizer, porque não ha homem que não possua uma qualidade bella, que Daniel amava Olmedo com toda a impetuosidade desses caracteres que nos parecem frios e reservados, e, comtudo, teem uma alma de fogo.

Como já dissemos, André estava sentado n'uma poltrona, com toda a indolencia, e Daniel em pé, apoiado ao espaldar, contemplava seu amo com verdadeiro interesse.

Durante alguns minutos reinou o mais profundo silencio, interrompido unicamente pelo sonoro bater do pendulo; por fim, André, mudando de posição, disse:

— Daniel, já me vai cansando a solidão desses lugares.

— Nada mais facil que abandonal-os. Como já está quasi restabelecido, os medicos não porão inconveniente nisso.

— Ah! Daniel! Depois de tudo não posso resignar-me a ficar toda a minha vida com o rosto defeituoso—ajuntou André, custando-lhe a fallar.

— Quando se recebe uma ferida frente á frente, o signal que a bala deixa não deshonra: além disso, com o tempo, apenas se conhecerá a cicatriz, sobretudo, se deixar crescer a barba.

— Oh! sim! Farei tudo que puder para occultar esta disformidade do rosto; porém a barba, Daniel, não póde dar ao meu olho esquerdo o seu primitivo estado.

E, André, descarregando um murro fortissimo sobre o braço da poltrona, ajuntou:

— Cada vez que olho para mim, dão-me tentações de ir logo procurar o coronel, esbofeteal-o publicamente e propôr-lhe um duello á morte.

— E teria a completa certeza de matar o seu contrario? Para uma pessoa se livrar de um inimigo tem outros meios mais seguros.

— Sim: dizes bem—tornou André, sorrindo-se de um modo feroz.—Póde-se feril-o sem ser de frente.

— Nada mais facil—confirmou Daniel, com indifferença.

— Quem sabe! Talvez adopte essa idéa, que por mais de uma vez me tens aconselhado.

— E' o mais seguro, senhor.

André fixou um olhar no tecto, e Daniel em seu amo. Decorreram alguns minutos, quando um criado se apresentou, dizendo que Bonifacio pedia licença para entrar.

— Bonifacio a estas horas?—disse André, dirigindo um olhar para o relogio—Alguma cousa grave deve haver. Que entre.

— Retiro-me, senhor?—perguntou Daniel.

— Para que? Não tenho segredos para ti. Pódes ficar.

Daniel foi situar-se n'um extremo opposto do salão; sentou-se junto á uma mesa, e pegando n'um livro poz-se a ler.

Neste instante apresentou-se Bonifacio.

Continuar-se-ha

Typ.—do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 42

MUTILADO

ILEGÍVEL